DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 311 — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 23 de Abril de 1920

O DISCURSO DO SR. ARTHUR BERNARDES

Não é possivel negar uma alta significação politica ao discurso com que o presidente de Minas respondeu, ante-hontem, á manifestação das classes conservadoras do seu Estado. Fugindo á vulgaridade das orações officiaes, onde as phrases do protocollo nada dizem, o sr. Bernardes teve o primeiro merito da franqueza.

Nitida e corajosamente, expoz as origens da sua candidatura e, mais corajosamente ainda, revela a comprehensão que tem dos seus deveres de chefe de Estado.

Escolhido para sanar difficuldades partidarias de momento, "só aceitou o posto de sacrificios" que lhe era destinado com a condição de absoluta independencia de acção. Sendo suas exclusivamente as responsabilidades da politica e da administração do Estado, sua exclusivamente deve ser a orientação a imprimir-lhe. Cremos que esta confissão só merece applausos.

Ainda ha dias louvámos, nestas mesmas columnas, attitude identica do sr. Washington Luis. Não se comprehende, de facto, como num regimen de presidencialismo e num paiz, onde os partidos politicos não passam de meras agremiações de pessoas, um chefe de governo se sujeite ao papel subalterno de titere.

A independencia, que se reservou, é que tem permittido ao presidente de Minas sanear o ambiente politico de sua terra e trabalhar pela sua grandeza.

Em Minas, como, mais ou menos, em todo o Brasil, a politica era e é sempre a maior inimiga da administração. A estreiteza dos criterios partidarios suffoca implacavelmente todas as boas vontades. Para que um presidente da Republica ou um governador de Estado possam dedicar-se aos problemas que dependem da sua acção governamental, é necessario, antes de tudo, reagir contra as tendencias absorventes dos agrupamentos partidarios.

Foi, segundo propria confissão, o que procurou fazer o sr. Bernardes Os frutos desta politica de autonomia e de responsabilidades definidas virão ao seu tempo, como virão os outros, quando se completar o largo programma de trabalho que se traçou. Entretanto, póde o presidente de Minas ter a certeza prévia de que mesmo na confusão geral dos julgamentos apressados dos homens sobre os outros homens, a intelligencia e o bom senso do publico sabem distinguir perfeitamente os dirigentes que fazem da politica um meio de trabalhar pelo paiz dos que nella vêem sómente um instrumento de ambições e vaidades pessoaes.

Procure o sr. Arthur Bernardes conservar a sua independencia de acção e pôr a sua intelligencia e patriotismo a serviço da sua terra que encontrará na sensação do dever cumprido e nos applausos dos outros homens de consciencia a justa recompensa dos seus esforços.

As quedas d'agua e o reflorestamento

A questão da hulha branca está na ordem do dia: de sua solução depende, sem duvida, a dos grandes problemas economicos.

Durante muito tempo, as chuvas foram dadas como origem quasi unica das aguas correntes; não se tinha em conta as condensações das aguas meteoricas sob a fórma de orvalhos e nevoeiros. Ora, nas regiões florestadas, este ultimo factor está longe de ser desprezado, pois os orvalhos abundantes se depositam na superficie das arvores. Na California, onde não chove de junho a setembro, as arvores manam de humidade e os prados ficam verdes na sua vizinhança, em vez de crestar como nos terrenos descobertos. Nas Canarias, a folhagem do garoé, arvore santa, recolhe bastante agua para abastecer os habitates da Ilha de Ferro, ilha desprovida de fontes.

Eis uma experiencia assás interessante feita pelo dr. Marloth, na região do Cabo da Boa Esperança. Na montanha de Table, com 1.163 metros, elle installou dois pluviometros; acima de um delles, collocou um feixe vertical de varinhas e de juncos de 30 centimetros de comprido; ora, em 56 dias, elle recolheu 2m,27 d'agua debaixo da arvore artificial, e 1,26mm. sómente — menos da decima sexta parte — no pluviometro testemunha. A quantidade de agua obtida nestas condições da atmosphera pela arvorezinha artificial representa cerca de 15 vezes a de proveniencia das chuvas durante o mesmo tempo.

O sr. Paul Descombes, na sua recente nota á Academia de Sciencias de Paris, mostra de um modo muito claro que as arvores provocam, "sem chuva", uma abundante codensação das aguas meteoricas. A bacia do lago Leman, alimentado pelo cantão de Vaud, florestado em uma proporção de 25 °|° e pela Alta-Saboia florestada na proporção de 28 °|°, fornece uma quantidade de agua superior á que nelle derramam as chuvas e as neves. A maior parte das bacias montanhosas das quaes a hulha branca utiliza as aguas, é, infelizmente, pouco florescente; nas montanhas sufficientemente cobertas de mattas, a nova industria teria, com a mesma despesa, captado aguas mais abundantes, posto em acção forças motrizes mais consideraveis e obtido o kilowatt a um preço de revenda menos elevado.

Devemos, pois, o mais depressa possivel, reflorestar as montanhas.

ABUSOS DA DIRECTORIA DE HYGIENE

Frequentemente a Directoria de Hygiene apprehende mercadorias deterioradas e manda inutilisal-as.

Nada teriamos a dizer se essas mercadorias se destinassem sempre ao consumo e se não pudessem ter outras applicações.

Ainda ha dias, publicámos:

"Durante a ultima semana, o sr. Flavio de Moura removeu para a Superintendencia da Limpeza Publica seis toneladas de bacalhão em más condições para o consumo.

Esse bacalhão foi conduzido em auto-caminhões daquella repartição municipal e retirado na rua da Candelaria n. 59 e do trapiche Mendes.

Todo esse genero estragado foi inutilizado pela turma de desinfecção da Saude Publica, requisitada por aquelle commissario de hygiene, e, em seguida, transportado para os fornos de Manguinhos.

Ora ninguem ignora, e muito menos deviam ignoral-o os medicos da Directoria de Hygiene, que o bacalhão nestas condições é um excellente adubo e, portanto, podia ser aproveitado como tal, em vez de ser inutilizado.

Logo depois surge outro caso, este então mais patente, porque se trata de mercadoria que não era destinada ao consumo, mas declaradamente a fins industriaes; e não se comprehende que interesses dessa natureza fiquem á mercê da incomprehensão e da maior ou menor boa vontade das autoridades.

Ha já alguns dias que seguimos com attenção o caso dos 3.000 e tantos saccos de feijão apprehendidos pela Hygiene Municipal no Cáes do Porto.

A quantidade dos volumes, o valor delles e outras pequenas circumstancias, nos levaram a acreditar em alguma coisa de anormal. E não nos enganavamos.

Uma firma desta praça, proprietaria do feijão, grandes agricultores no proprio Districto Federal, como nos Estados do Rio e Minas, fez, já ha tempos, uma experiencia de immunização em estabelecimento do Cáes do Porto, em feijão chegado do interior, um pouco bichado, pela demora havida na Estrada de Ferro Central.

Não tendo a experiencia dado resultado completamente satisfatorio, destinava o genero (cosido) ao consumo do gado e, moido nos seus estabelecimentos, á adubação de suas extensas lavras de arroz, visto ser adubo de primeira ordem, muito empregado hoje, como tal, nos Estados Unidos e na Europa.

O feijão, nunca foi offerecido a consumo, nem exposto em logar de venda; estava depositado em trapiche fechado, onde se não negocia, e só era retirado por quantidades, de cada vez, para aquelles fins.

Sexta-feira, á tarde, ficaram sorprehendidos ao receberem uma telephonema informando do trapiche da Sociedade de Immunização, que o feijão tinha sido interdictado pela Hygiene. Indo immediatamente lá, não puderam vêr auto algum, limitando-se o empregado a informar, pelo que ouvira, que, no dia seguinte, seria tudo removido e queimado em Manguinhos.

Souberam mais que a medida fôra tomada por motivo de uma denuncia e executada por uma commissão presidida pelo sr. Feliciano Motta.

No dia seguinte, dirigiram-se ao director da Hygiene, que recebeu delicadamente o representante da firma. Este lhe fez vêr o destino puramente industrial e agricola do genero apprehendido, que nunca fôra dado a consumo e pediu a revogação do acto.

Ouviu-o attentamente o director e lhe suggeriu que formulasse o seu requerimento; mandaria logo informar, e, caso fosse favoravel a decisão, teria o requerente de se submetter á mais completa fiscalização do destino a dar ao genero, o que foi logo aceito. Até ahi tudo está muito bem.

O requerimento foi feito incontinente e, como devia ser enviado á commissão para informar, o representante da firma se dirigiu tambem ao sr. Feliciano Motta afim de lhe dar as informações de que pudesse precisar e que o pudessem esclarecer.

Ahi as coisas mudaram; este funccionario o recebeu com pouca cortezia, não o quiz ouvir, quasi lhe tolheu as explicações e externando-se com grande vivacidade lhe fez um discurso meio bolchevista, atacando os açambarcadores que sequestram 3.000 saccos de feijão em vez de os dar a comer, etc., não percebendo o digno funccionario que, assim, dava mostra da grande ignorancia de coisas corriqueiras da lavoura e do abastecimento: o feijão geralmente se colhe num só mez do anno, em maio, e não podendo, felizmente, ser a colheita consumida no mesmo mez, é preciso conserval-o, e, precisamente para esse fim, existem estabelecimentos de immunização, afim de conservar os productos, e termos, nós todos, como o sr. Motta, o que comer até a proxima colheita.

Soubemos mais, o que já é do dominio publico, que a firma prejudicada requereu manutenção de posse ao juiz dos feitos da Fazenda Municipal, manutenção que foi denegada, tendo os requerentes aggravado desse despacho. Todavia, para que não ficasse burlada a decisão que eventualmente reformasse esse despacho, ordenou o juiz que o producto fosse provisoriamente conservado em sua integridade, não podendo dispor delle os seus donos, nem destruil-o a autoridade municipal.

Ora, é preciso de uma vez, acabar com estas prepotencias, desmandos e arbitrariedades commettidas pelas autoridades sanitarias, a pretexto de hygiene e defesa da saude publica.

A cada momento, um delegado qualquer, por uma simples denuncia, geralmente malevola, e é o caso actual, manda apprehender generos e os destróe, sem maior exame nem verificação, prejudicando gravemente a propriedade particular, inutilizando sem consciencia mercadorias que representam, senão para a alimentação, mas para fins industriaes, quantias importantes, sem dar contas a ninguem nem admittida a defesa da parte lesada.

Geralmente, e, em parte, é ó caso de agora, é o productor o lesado, como ha pouco, em batatas chegadas de Minas; por um sacco que chegou estragado, foi inutilizada uma grande partida dessa mercadoria.

Contra isso, contra tal hygiene, com vehemencia protestamos. Num momento em que a vida é cara, que o productor, já amedrontado pelos succedaneos do Commissariado, não sabe se deve mandar os seus productos, este procedimento é extranhavel.

Extranhamos, porque a lei, clara, formal e insophismavel, é quasi sempre burlada e transgredida pelos commissarios de Hygiene.

A lei diz textualmente "que a inspecção e exame dos generos alimenticios, serão feitos em todos os estabelecimentos e logares onde sejam dados ao consumo publico".

Como pretender que um trapiche, deposito fechado, uma estação de estrada de ferro, sejam logares onde se dá o genero ao consumo publico?

Mais ainda: a mesma lei só os manda inutilizar depois de condemnados, como foi dito acima, quando expostos ao consumo publico.

Assim, no caso, houve duplo arbitrio da autoridade. Exame, e que exame! em 10 minutos, de 3.000 saccos de feijões! e duma mercadoria que não estava dada a consumo. Inutilização, quando o exame não podia ser feito, nem foi feito, digamol-o francamente, duma mercadoria que não foi legalmente condemnada, como o exige a lei; e cujo proprietario (outra exigencia da lei) não foi intimado; e, coisa curiosa, muito curiosa, emquanto o requerimento dos prejudicados ia a informar, com certeza ao sr. Feliciano Motta, presidente da commissão, e, portanto, não estava despachado pelo director da Hygiene, procede-se a toda velocidade, com os caminhões municipaes, á remoção do feijão incriminado!

Além destas informações colhemos outras que opportunamente divulgaremos.

E' preciso que o interesse publico não seja confiado ao arbitrio de empregados mal orientados, que exorbitam de suas funcções, e inutilizam a propriedade privada, sem o menor respeito á lei, causando prejuizos que no fim recáem sobre o proprio governo.

PELA CARTILHA DE COMTE

A' egreja catholica devo, felizmente, ter-me afastado de qualquer philosophia, que não seja aquella em que fulgem os seus dogmas, sem que tal brilho jámais faça empallidecer a luz natural da razão.

Não tenho assim paixão por nenhum dos systemas em voga, por nenhum dos systemas mais acatados a esta hora. Se em prol do nome de Farias Brito me bati e me bato, é porque fui e sou um convencido de que o autor da "Finalidade do Mundo" foi e é a maior gloria do pensamento puro do Brasil e da America, uma das maiores do pensamento contemporaneo, em todo o mundo, e tambem porque, muito cedo pude sentir que a força do seu espiritualismo, da sua philosophia, eminentemente deista, representava um auxilio imprevisto e poderoso aos pensadores catholicos, em luta, ha tanto tempo, com o obscurantismo materialista, entre nós quasi victorioso nas camadas intellectuaes, não direi superiores, mas importadoras mais afanosas do pensamento europeu.

Ante Farias Brito, porém, eu proprio já defendi o Positivismo, procurando mostrar então que se outro fôra o ramo do scepticismo philosophico que aqui tivesse predominado, ainda mais monstruosa teria sido a anarchia intellectual. O Positivismo, pelo menos, tem o sentimento da ordem e é, do ponto de vista da organização social, uma contrafacção do Catholicismo.

Uma coisa, porém, é respeitar o seu papel historico no Brasil, respeital-o como doutrina, e outra, muito outra, supportar sem protesto que os seus remanescentes doutrinarios ainda nos queiram, do ponto de vista intellectual, asphyxiar as mais generosas aspirações.

Eis porque, nestas linhas, nada mais faço que dar o meu applauso ao sr. E. Vilhena de Moraes, de quem acabo de receber um folheto com o mesmo titulo que dei a este artigo.

O sr. Vilhena de Moraes faz uma analyse rigorosa, do ponto de vista pedagogico, do absurdo que representa a olhos não sectarios o actual programma da cadeira de "Psychologia", "Logica" e "Historia da Philosophia" no Collegio Pedro II, "instituto modelo, paradigma official a que se hão de accommodar os demais estabelecimentos de ensino do paiz".

De facto, o sr. Agliberto Xavier, cathedratico desta cadeira e, de certo, o organizador do seu actual programma, fechou-se no mais rigido dogmatismo comtista, já não digo no explicar aos seus alumnos este ou aquelle ponto do programma — e ahi está no seu direito — mas até na propria contextura do dito programma, todo elle traçado de modo a só se ensinar philosophia de A. Comte a quem, de direito, póde reclamar o ensino de Psychologia, Logica e Historia da Philosophia...

Quero que fique aqui bem claro que, no que vou escrevendo, nem de longe me move o proposito de discutir o Positivismo. Não. Ao meu entender, e tal como pensa tambem o sr. Vilhena de Moraes, o Positivismo é já um systema ferido de morte, "que só persiste quando muito como methodo ou tendencia". Mas fosse elle o mais vivo entre os vivos, o melhor, o mais respeitado. Pouco importaria ao nosso caso. O que não é possivel é consentir sem protesto, repito, que um professor, indo um pouco além do que permittem as boas normas pedagogicas e em materia essencialmente contraria a toda limitação, retire aos seus alumnos o direito de escolha entre as varias doutrinas que se degladiam num campo em que a luta jámais cessou.

Outra coisa não devo fazer aqui senão citar as conscienciosissimas palavras do sr. Vilhena de Moraes, subscrevendo-as tambem, consciente de que ellas poderão orientar melhor os responsaveis pelo que se está passando actualmente no Pedro II.

O sr. Vilhena de Moraes principia por citar a opinião de Liard, de que fôra melhor que as Universidades não tivessem programma de qualquer especie.

"Mas, sem chegar a este ponto — diz o sr. Vilhena — nem tão pouco á estulta pretensão de cercear de qualquer modo a autonomia didactica de cada professor, pautando-lhe os methodos ou a orientação scientifica, licito é almejar que não tenham nunca os programmas feição tão accentuadamente exclusivista, que não passem a representar mais que uma summula estreita das idéas e opiniões pessoaes do cathedratico. Semelhante tentativa de canalizar a sciencia, tão ridicula seria para o que chegasse a manifestal-a, como deprimente para os que a devessem executar, e embrutecedora para os pobrezinhos a quem por accaso attingisse com as suas funestas consequencias.

E', em summa, desejavel ou exigivel que tenham esses planos de ensino valor MERAMENTE INDICATIVO, com amplitude e elasticidade bastante a permittir dentro delles a actuação de todos os systemas e criterios doutrinarios que a sciencia não proscreva."

A maior parte dos programmas do Pedro II, observa o sr. Vilhena, obedece ás praxes pedagogicas, que não podem fugir, aliás, entre nós, á propria lei de laicidade do ensino, maximé no "instituto cuja lei organica recusa em um dos seus artigos (art. 24) o privilegio da equiparação a todo estabelecimento de instrucção secundaria, mantido por particulares com intento de lucro ou de PROPAGANDA PHILOSOPHICA OU RELIGIOSA".

E' quasi incrivel que, justamente se verifique tal anormalidade no instituto modelo, e logo na cadeira, como ainda faz notar o sr. Vilhena, "de uma sciencia que, pela vastidão sem termo do seu incomparavel horizonte, outra faculdade não dá a quem lhe traça um plano lectivo destinado a universal observancia, senão a de apontar, quando muito, os rumos do quadrante, deixando livre a escolha dos caminhos; e, em hypothese alguma, a de pretender impor o trilho o ainda a PICADA."

Se este protesto do sr. Vilhena de Moraes não é justo, não é sensato, não sei o que é sensatez e acerto neste paiz.

Jackson de FIGUEIREDO.

Rio, 4, 920.

A TRISTE VIUVA

(De JUSTINUS)

— E' verdade. A D. Genoveva está sempre de luto por causa do marido...
— Ella é solteira!...
— Justamente, porque nunca conseguiu ter marido...

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

A Superintendencia agonizante:

Em um dos nossos "sueltos", referimo-nos, hontem, á morte da superintendencia. Infelizmente a expressão é demasiadamente optimista. A superintendencia ainda não morreu; está, apenas, agonizante, e, nas suas ultimas contorsões, ainda procura estrangular o commercio e infligir aos productores e consumidores todos os flagelos, que, ha quasi dois annos, pesam sobre este paiz, como resultado da intervenção arbitraria do Estado na vida mercantil. E, como costuma acontecer com as féras mal feridas, a superintendencia, nesta phase agonica da sua inglória carreira, está sendo, talvez, ainda mais feroz e perigosa do que nos tempos, em que, no gozo de abundante vitalidade, não sentia tão furioso odio contra as suas victimas.

O commercio acaba de dirigir ao presidente da Republica um appello, para que ponha termo á perseguição que embaraça as operações mercantis, extinguindo uma repartição, cuja sobrevivencia, no regimen normal da paz, é uma extravagancia administrativa, um absurdo juridico e uma calamidade economica. A esse pedido da classe commercial não póde deixar de attender o primeiro magistrado da Nação, porque, embora defenda os seus interesses legitimos, o commercio está, nesse caso, pleiteando a causa da producção nacional e a dos proprios consumidores, que são, em ultima analyse, as maiores victimas da anarchia economica, creada pelo commissariado e mantida pela superintendencia.

E continúa:

"Os argumentos, com que se procura justificar a continuação indefinida de um systema de restricções á liberdade commercial, comprehensiveis em estado de guerra, mas intoleraveis depois do restabelecimento da paz, são insultados todos pela ignorancia ou pela má fé. A condição essencial ao bom funccionamento do apparelho mercantil é a eliminação de todos os obstaculos artificiaes, que possam embaraçar a acção livre e espontanea das forças, de cujo jogo decorrem as chamadas leis economicas.

Um estadista da elevação intellectual do sr. Epitacio Pessoa não póde entreter illusões sobre o absurdo dos planos chalataneseos, para forçar preços a obedecerem aos caprichos de tabelas elaboradas, sem levar em conta as condições reaes dos mercados. Não precisavamos da experiencia dolorosa, que temos tido, desde 1918, para sabermos que a acção do commissariado, mesmo sob uma fórma atenuada, seria anarchizante e contraproducente. Mas, depois dos resultados desastrosos da concessão feita pelo sr. Wenceslão Braz á demagogia e aos clamores dos elementos ignorantes da população, a obstinação no erro é imperdoavel."

"IMPARCIAL"

Producção e consumo:

"Duas noticias hoje publicámos, que directamente se ligam ao grave problema de precatar a nossa actividade productora, e de garantir aos consumidores o fornecimento dos generos de que têm necessidade.

De um lado, é o telegramma em que o nosso correspondente transmitte a summula do officio do sr. José Bezerra, em resposta á consulta, que lhe fez o representante da Superintendencia do Abastecimento, quanto a dever ser, ou não, conservada em vigor a tabella de preços maximos; de outro, é a petição de negociantes e exportadores de fructas e hortaliças de S. Paulo, dirigida ao ministro da Viação e patenteando os inconvenientes que decorrem da grande elevação ultimamente realizada, das tarifas da Central, relativas a esses artigos.

O illustre governador de Pernambuco, encarando, com sua conhecida clareza de idéas, o assumpto sobre o qual era solicitada sua opinião, responde cathegoricamente que sómente males pódem provir da insistencia na manutenção das tabellas de preços maximos.

A propria elevação do custo que se assignala mão grado todas as tarifações, constitue a melhor prova do quanto é nociva a medida.

O facto, aliás, fôra previsto: as providencias oppressoras adoptadas, e que em ultima analyse, iam attingir o productor, fatalmente provocariam o seu desanimo e concorreriam para que se restringisse a producção.

Como corollario, os preços tinham de subir, e, peor do que isso, havia de se verificar, como se está verificando, a escassez de varios artigos.

O que se deve fazer, como bem pondera o sr. José Bezerra, é destruir as peias que entravam o nosso desenvolvimento normal. Só por este processo, só estimulando o trabalho em nosso paiz, conseguiremos attenuar, dentro dos limites do possivel, as premencias da vida no momento actual.

Por infelicidade, a acção do poder publico, com uma constancia que se afiguraria até obedecer a proposito assentado, tem se exercido precisamente em sentido contrario a essa salutar orientação.

Para falar exclusivamente na acção da União, basta considerar os dois casos, a que estamos alludindo: não se contentando com os processos usados: pelo Commissariado, e, depois pela Superintendencia, intervem no problema do transporte pela fórma descripta na petição dos exportadores de fructas e hortaliças paulistas."

"A TRIBUNA"

A Penitenciaria de S. Paulo:

"Commemorando a grande data de hontem, o governo de S. Paulo inaugurou o novo edificio da penitenciaria, estabelecimento modelar, que tem prestado os melhores serviços no que respeita á regeneração dos criminosos.

O regimen penitenciario adoptado, desde alguns annos, no Estado, póde servir de exemplo a todo o paiz, mas principalmente á capital da Republica, onde, as prisões são as mesmas dos tempos coloniaes, sem hygiene, sem luz e até sem espaço para os numerosos infelizes que nellas cumprem sentença.

A nossa Casa de Correcção, em completo desaccôrdo com o seu nome, nunca passou de uma aperfeiçoada escola de criminosos, onde mesmo os presos mais bisonhos se têm celebrisado com repetidas revoltas. A Detenção é tambem um estabelecimento defeituoso, não dispondo da capacidade necessaria para alojar as varias centenas de detidos, que ali se empilham.

E se tal acontece quanto aos edificios, em materia de disciplina, ordem e methodo correccional, as coisas não correm melhor. O systema em vigor em ambas as prisões é o mesmo dos aureos tempos de d. João VI, porque o governo federal ainda não teve tempo, vagar e dinheiro para reformar aquelles presidios, dando-lhes uma organização moderna, compativel com os progressos da nossa cultura juridica."

NOTAS ESTRANGEIRAS

O VOTO DAS MULHERES NA BELGICA

A Camara dos Deputados belga iniciou, em meados de fevereiro o, estudo do projecto de lei que visa supprimir o voto plural dos homens nas communas e ampliar ás mulheres o direito de suffragio. Os debates deram ensejo a uma luta vivissima entre a direita conservadora e os liberaes.

A Belgica, que já tem tentado experiencias audaciosissimas em varios assumptos, vae agora introduzir em sua Constituição politica dois principios para ella inteiramente novos: o "voto feminino" e o "referendum".

Não será o primeiro paiz em que se realize praticamente o exercicio do direito de voto das mulheres, pois que antes della já os Estados Scandinavos, a Inglaterra e a Allemanha outorgaram ás mulheres o direito de voto completo, em todos os gráos: mas a Belgica será, no emtanto, a primeira nação de cultura latina que tentará a reforma, e a experiencia que vae fazer será tanto mais interessante quanto a mentalidade social da mulher nos paizes latinos é essencialmente diversa da mentalidade social da mulher nos paizes anglo-saxões.

Apesar do que a Camara, incumbida de rever a Constituição, haja inscripto o principio dessa reforma em "ordem do dia", e como um dos pontos essenciaes desta, deve-se notar que ninguem realmente reclama o suffragio feminino na Belgica, e nenhum verdadeiro movimento de opinião se esforça por instituil-o. Donde, pois, se origina a iniciativa?

Exclusivamente das preoccupações e interesses dos varios partidos. A questão foi pela primeira vez erguida já ha muitos annos, em 1893, por um dos chefes do partido progressista, o sr. Emilio Feron, que nessa occasião propoz, numa reforma constitucional, que fosse conferido o direito de voto "á mulher casada" — devendo ser elle, porém, exercido pelo marido. Em resultado dessa proposta, foi concedido o direito de um "voto supplementar" aos eleitores chefes de familia.

Em 1895, quando se votou a "lei communal", dois "leaders" socialistas, os srs. Vandervelde e Heitor Denis, propuzeram, sem resultado, que nenhuma distincção de sexo fosse estipulada para a acquisição e uso do direito de voto. Renovou-se a tentativa em 1902, com o mesmo insuccesso, e os partidos então supprimiram esse ponto de seus respectivos programmas, considerando-o inopportuno.

Ainda hoje, realmente, percebe-se que se apresenta elle com todas as caracteristicas de uma manobra politica, e attribue-se ao sr. Woeste, chefe da direita conservadora, esta confissão: "Se não nos fôr possivel manter o voto plural masculino, organizaremos um suffragio tão universalmente amplo, que afogará nossos adversarios." Para os conservadores, pois, o voto feminino é um contra-golpe necessario ao suffragio universal, e quando em 1919 foi preciso fazer-se provisoriamente a reforma que sómente agora a Constituinte póde fornar definitiva, os catholicos trabalharam por obter que ás mulheras fosse concedido o direito amplo do voto. Sabe-se que os socialistas se esforçaram ao mesmo tempo com elles por fazer com que o suffragio feminino fosse reconhecido nas eleições communaes e provinciaes, porque uma maioria de dois terços é necessaria para obter-se a modificação de qualquer artigo da Constituição, e sem o apoio da Extrema-Esquerda a Direita não conseguiria a concessão de seus objectivos.

Convem notar que a concepção do direito de voto das mulheres nas communas na Belgica, é muito differente da concepção do mesmo voto que prevaleceu nos paizes escandinavos, nos quaes o suffragio communal é essencialmente administrativo, emquanto que na Belgica tem um alcance e uma significação nitidamente politica.

Apesar disso tudo, parece que o grande passo vae ser definitivamente dado. O projecto de lei que confere ás mulheres o direito de voto nas eleições communes foi adoptado pelas commissões da Camara pela maioria de 91 votos contra 28 e 9 abstenções, emquanto a commissão parlamentar especial se manifestava a seu favor por 11 contra 2. Póde-se pois considerar garantido o resultado definitivo favoravel á iniciativa, e as discussões mais ou menos apaixonadas só se poderão travar sobre minucias de applicação da nova lei.

Ha um projecto digno de especial destaque, que visa separar o voto das mulheres do voto dos homens, e o sr. Luiz Bertrand, deputado socialista e ministro de Estado, foi mesmo a ponto de preconizar um systema pelo qual um terço dos cargos electivos municipaes seriam taxativamente reservados ás mulheres. Logo se comprehendeu, porém, que qualquer separação de suffragios desse genero resultaria apenas em um "dualismo" extremamente perigoso.

Quanto ao voto das mulheres para as eleições legislativas não será realidade tão cedo na Belgica, porque os liberaes exigem que a questão seja primeiramente submettida a um "referendum" popular.

Não pensam de maneira diversa os socialistas: sabem perfeitamente que o suffragio das mulheres nas Camaras se traduziria, principalmente na Belgica, por um accrescimo de força para o partido conservador.

Sómente os catholicos desejam-n'o, e resolutamente se esforçam pela reforma, mas reduzidos ás suas proprias forças não têm elementos para tornal-a victoriosa. Ha ainda os que julgam que seria mais prudente ir-se por etapas, ou gradações, como se fez nos paizes anglo-saxões e escandinavos para o accesso das mulheres á vida politica.

Assim, depois de terem ellas conquistado o direito de voto nas eleições communaes e em seguida nas provinciaes, deverão as mulheres esperar longo tempo a occasião que lhes facilite o accesso ao eleitorado legislativo. Porque os belgas entendem ser necessario, como prudente que ellas se exercitem primeiro nos terrenos restrictos da communa e da provincia, para que então dêem prova de "maturidade politica" para a politica propriamente nacional.

O conto d'O JORNAL

O SUICIDA

Havia dias, já, que o ruido da casa, a algazarra da rua, a vida do quarteirão, a febre de toda a cidade, finalmente, entrando pelas portas e pelas janellas do seu quarto, punham meu irmão num estado de grande exaltação cerebral. Durante horas passeiava em volta da mesa, respirava largamente, erguia de quando em vez a sua bella cabeça, e sempre que passava em frente do grande espelho do fogão, levava a mão direita á fronte.

Infeliz aquelle que ousasse aventurar-se a entrar no seu quarto. Antes de ter tempo de falar, sentiria abater-se sobre as costas duas mãos vigorosas, que o impelliriam para o corredor. Entre nós, davamos-lhe razão; todos o encaravamos como uma especie de genio, do qual sortiria, tarde ou cedo, um milagre.

Um domingo, minha mãe, lançando um olhar para fóra e extasiada com o tempo que fazia, exclamou, dirigindo-se-me:

— Oh ! está um dia explendido!

E accrescentou immediatamente, com enthusiasmo, cheia de espirito de decisão, que nella era sempre brusco:

— Não, não podemos, não devemos ficar em casa, com um tempo tão lindo! Vae dizer a teu irmão que iremos para o campo, que eu lhe mando dizer que venha.

Fiquei espantado com aquella ordem de minha mãe. Se entrar no seu quarto, já era um acto de audacia, um arrojo, propor-lhe um passeio com a familia era como lançar-lhe um desafio!

Ante a porta do seu quarto, tomei animo, depois de alguma hesitação. Não sei porque, tive o presentimento de que meu irmão não adivinharia da minha presença ali; e não se prepararia para me receber hostilmente. Abri a porta.

Elle estava sentado na sua cadeira de braços, de estofo de velludo azul, voltado para o céo, com as pernas apoiadas sobre o parapeito da janella. Murmurei, a meia voz:

— André...

Elle respondeu

— Que é que tu queres ?

A sua voz estava calma, o fumo do cigarro formava espiraes em frente do seu rosto. Admirado de um acolhimento tão pacifico, deixei os humbraes da porta, onde me deixara ficar por prudencia, e dando alguns passos para elle, balbuciei:

— Venho da parte de mamã. . Ella manda propôr-te... para vires... comnosco. . Vamos ao campo.

Elle continuou silencioso, mas baixou a cabeça.

— Tu concordas ?. exclamei, prelibando a alegria de passar uma tarde com elle.

André poz-se a chalacear:

— Sim, concordo — respondeu elle — concordo com tudo, tudo. Façam de mim o que quizerem!

Fixei meu irmão com espanto. Aquillo seria ironia, amargura, duas variantes da fraqueza, nelle, que eu sempre conhecí seguro de si?

Invadido de presentimentos, só respondi a minha mãe quando ella me interrogou, e respondeu, agitando a cabeça:

— Elle concorda em sahir comnosco? Que é isso! Que se passará ?! .

Maria Luiza tomaria parte no nosso passeio. Era a mais deliciosa das primas, companheira inseparavel dos nossos estudos e dos nossos brinquedos. Foi crescendo, fez-se uma explendida creatura. Uma occasião, assás admirada de si mesmo, disse-me que jámais encontraria um marido á sua feição. Recordo-me que uma noite André lhe pegara no braço e com ella mirara-se num espelho, dizendo-lhe:

— Perto de mim, a meu lado, tu és realmente pequenina.

Ella ruborisara-se e jámais se gabara de ser já uma senhora.

Dahi para cá, nunca mais os perdi de vista, a elle e aquella, a Maria Luiza e André. Ella falava, tagarella, alegre. Elle caminhava de olhos fixos, a frente pensativa. Suas grandes pernas delgadas pareciam vacillar a cada passo. As arvores começavam a reverdecer. A nova folhagem pendia dos galhos como esmeraldas claras. O sol, filtrado pelo arvoredo, punha tons no sólo, em nós, como que fazendo de tudo e de todos um mixto phantastico.

— Porque está você triste? — perguntou-lhe Maria.

— Nem eu sei porque — respondeu André.

E adiantou-se um pouco, para evitar mais perguntas da joven. Ella dirigiu-se a nós, dizendo-nos, num tom fóra da sua alegria commum:

— Elle está triste.

Eu, minha mãe e Luiza, viamol-o avançar, pernas tremulas, a cabeça inclinada sobre o peito, de vez em quando fustigando com a badine um ramo de arvore que pendia para o caminho. Minha mãe estava fatigada e tinha sêde. Já se mostrava arrependida de ter sahido.

— Vejo uma casa, ali adiante — observou Maria Luiza — deve ser um café.

— Deus queira — murmurou minha mãe. — Assim poderemos descansar um pouco.

Approximámo-nos do muro, que a Luiza parecera uma casa, e podémos lêr um letreiro que estava pregado ao mesmo. Tive um movimento de hombros · disse para as duas:

— Não, não é um café.

— Sim, — accrescentou Maria Luiza — não é um café.

Minha mãe abriu os seus grandes olhos e perguntou-nos:

— Então que é? . Não posso mais com as minhas pernas.

Luiza leu o letreiro:

Cemiterio provisorio de Certoise

Fez-se um silencio. As cruzes eram visiveis entre os cyprestes, mais ou menos novas, mais ou menos adornadas as campas. Uma larga porta de claraboia dava accesso á cidade silenciosa.

André detera-se.

— Onde vão? — perguntou elle. — Eu fico. Já andei muito na poeira e já me fatiguei bastante. Adeus.

Olhámo-nos, sorprehendidos, sorrindo, sem comprehender.

— Adeus minha mãe — repetiu André. — Encontrei o que precisava. A vida, para mim, não tem o mais ligeiro aspecto de alegria. Vou entrar neste cemiterio e repousar para sempre.

Tirou o chapéo num gesto de cumprimento e dirigiu-se rapidamente para o portal do cemiterio. Mudos de angustia, não tivemos o mais ligeiro movimento para o deter. Mas quando viu seu filho transpor o largo portal da necropole, desapparecer por detrás dos mausoléos, minha mãe ergueu os braços, soltou um grito e lançou-se numa corrida, exclamando:

— Não, não póde ser!... é uma brincadeira delle!.

— Sim, será uma brincadeira, mas uma brincadeira funebre, tanto mais que está triste! . — murmurei eu.

— Nem póde deixar de ser uma brincadeira, — disse Maria Luiza.

Eu e Maria Luiza não estavamos menos impressionados que minha mãe com as ultimas palavras de André. Ambos conheciamos a vontade rude, e que, ás vezes, ia aos extremos, que a assemelhavam a uma obsessão A' medida que iamos seguindo minha mãe, afflictissima, não conseguiamos persuadir-nos de que André tivesse pronunciado em vão taes palavras.

Continuámos seguindo minha mãe, que, como louca, atravessava quadras e mais quadras. Onde estaria elle? Caminhámos mais um pouco, e divisámos lá adeante, a uns cem metros, um vulto de homem sentado sobre um tumulo Era elle! Como que esperava por nós, com um sorriso de magua nos labios. Vendo-nos, exclamou:

— Idiota que eu sou! Que faço eu lá?

Nenhum de nós pensou em o censurar Minha mãe tomou-lhe a mão, levou-a aos labios, depois, com um gesto e voz commoventes, tral-o para fóra do muro do cemiterio. Elle deixa-se conduzir, sem o mais ligeiro gesto de resistencia, sem pronunciar uma palavra. Maria Luiza e eu olhavamo-nos. Num momento todo o seu prestigio caira. Era o mesmo homem?

Voltámos, a passos lentos, taciturnos, á gare e pelo caminho eu perguntava a mim proprio que especie de drama havia quebrado aquelle caracter, aquella forte vontade. Durante annos, debruçados, póde-se dizer, sobre elle, chegámos, por fim, a uma revelação magnifica. No momento de desabrochar, finalmente, teria a floria miraculosa transformado-se em polen? Teria elle medido a sua impotencia?

Ergui os olhos. Iamos os quatro dos dois lados da estrada, gravemente, como se carregassemos para a cidade o caixão invisivel de um morto.

Albert ADES.

O ministro da Agricultura segui para Therezopolis

Acompanhado de sua familia, seguiu, a passeio, para Therezopolis, o sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura.

O sr. Simões Lopes estará de volta a esta capital, dentro de oito ou dez dias.

A revisão das tarifas aduaneiras

Reuniu-se hontem a commissão de regulamentação

Reuniu-se, hontem, no Thesouro Nacional, a commissão de revisão das tarifas aduaneiras, tendo presidido a mesma o sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda.

Essa reunião foi convocada afim de serem estudadas as reclamações e observações feitas pelo commercio, resolvendo-as de accordo com os interesses do mesmo commercio e do fisco.

A EXPOSIÇÃO DE TOKIO

A sua inauguração está marcada para 10 de julho proximo

A Exposição Internacional de Tokio, no Japão, cuja inauguração havia sido transferida, por ter sido destruido por um incendio o edificio em construcção que lhe era destinado, foi agora, novamente, fixado para 10 de julho do corrente anno, devendo permanecer aberta, durante 30 dias.

Os productores e industriaes brasileiros que quizerem concorrer a esse importante certamen, poderão enviar amostras dos seus productos, com as respectivas explicações, ao sr. Tokeo Gotu, á rua Buenos Aires 267, nesta capital, representante daquella Exposição no Brasil, o qual se encarrega do transporte das referidas amostras até o Japão, sem nenhuma despesa para os remettentes.

A reforma do regulamento do Deposito Publico

O sr. ministro da Justiça recommendou ao depositario publico geral, desta capital, que apresente as alterações que julgar necessarias ao regulamento actual do mesmo deposito, afim de que se torne effectivo o seu objectivo e sejam ampliados os seus serviços.

COMMENTARIOS

O CASO DOS ADDIDOS

Esta folha deu hontem o seu applauso á resolução tomada pelo sr. presidente da Republica de fazer recolher ás suas respectivas repartições os funccionarios publicos que, em grande massa, estavam servindo em repartições estranhas ás suas, e alguns desde longo tempo.

E, louvando a resolução, esta mesma folha assignalou os dois principaes inconvenientes desse abuso: a incompetencia dos funccionarios para tratarem de assumptos alheios ao seu preparo e a conquista de um falso merecimento para preterirem os seus collegas que ficam nos Estados (isto quanto aos empregados do Ministerio da Fazenda).

O abuso, porém, estendia-se a todos os ministerios; e não raro era vêr-se empregados arredados dos seus postos para irem ganhar mais em outras repartições, e ás vezes em commissões fantasticas.

O que é regular e direito é que cada repartição tenha o pessoal necessario, e até mesmo o indispensavel, para o seu serviço.

Se ella póde dispensar empregados para o serviço de outras, é claro que elles são ali demais, e portanto devem ser supprimidos do seu quadro.

Entretanto, é fóra de duvida que algumas repartições precisam ter pessoal extraordinario, porque os seus serviços não podem paralysar, nem mesmo serem adiados. Estão nestes casos, exactamente, o Thesouro e a Repartição dos Correios.

Ambas têm incontestavelmente pessoal mais que insufficiente, porque o seu trabalho cresce cada dia e tem caracter urgente.

No que dellas depende, o publico não póde, nem deve esperar.

A medida agora tomada pelo sr. presidente da Republica deve ser mantida rigorosamente, a bem da ordem e da moral administrativas. Mas, como complemento della, torna-se indispensavel a remodelação dos quadros das repartições, supprimindo-se logares inuteis em umas e augmentando-se os necessarios em outras, fazendo-se a transferencia dos funccionarios sem collocação para os novos logares creados, "equivalentes em vencimentos e nas condições exigidas pelos regulamentos respectivos", de accordo com a lei existente relativa aos addidos.

L. F.

O ABANDONO DAS NECROPOLES MUNICIPAES

A maior das necropoles municipaes do Districto é a de Inhaúma, feita para servir as zonas suburbanas e ruraes, e fica no bairro que lhe deu o nome.

E', de facto, um dos maiores cemiterios da capital, e, valha a verdade referil-o, durante a epidemia da "Hespanhola", ao passo que as necropoles da Santa Casa se anarchisavam completamente, a de Inhaúma, mantinha uma admiravel regularidade.

Hoje, porém, que nenhuma epidemia com a intensidade daquella, está flagellando nossa capital, a necropole de Inhaúma, apresenta um tal estado de abandono, que se não póde bem adjectivar.

Não se faz ali a menor capinação. Os tatús pebas, que, segundo os antigos se alimentam de cadaveres, estão se deliciando com o regimen adoptado pela Directoria de Hygiene Municipal.

A tumba n. 6.095, de um dos quadros de anjos, apresenta, a olhos nús, um buraco de tatú, do qual se exhalam gazes fétidos, da decomposição do corpo que ali foi enterrado.

Não é só isso; as cobras e os lagartos andam tambem livremente; taboas de caixões exhumados, em vez de insineradas, são atiradas ao arruamento interno da necropole, ameaçando a saude do publico, que ali vae em piedosa e affectiva missão.

Mandaram retirar do cemiterio todos os capinadores. Os que ali têm entes caros, são forçados a contratar os proprios empregados do cemiterio para capinar e tratar das flores que ornam os sarcophagos queridos. Dizem os entendidos (nós não cremos), que o abandono do cemiterio tem mesmo o fim preconcebido de encaminhar o publico para os empregados da necropole, contratando-os para aquelle mister, mister que a municipalidade é obrigada a manter.

Seja como fôr, seria de grande conveniencia que uma capinação, de vez em quando, afugentasse as cobras e os tatús e fossem incineradas as taboas dos caixões desenterrados.

No cemiterio de Inhaúma chegamos a esta perfeição: só são capinadas e tratadas as covas, quando alguem paga 5$ por mez, para esse serviço.

Poderia o sr. director de Hygiene evitar esse commercio mandando capinar o cemiterio?

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A reunião de hontem

Ainda o diccionario

Com a presença de vinte e dois membros, realizou-se hontem a quarta sessão ordinaria desta aggremiação das letras nacionaes.

Presidiu-a o sr. Carlos de Laet, e compareceram os srs. Goulart de Andrade, Dantas Barreto, Luiz Guimarães Filho, Ataulpho Paiva, João Ribeiro, Mario de Alencar, Coelho Netto; Alberto de Oliveira, Miguel Couto, Augusto de Lima, Silva Ramos, Ozorio Duque Estrada, Felix Pacheco, Afranio Peixoto, Alberto Faria, Carlos de Laet, Aloysio de Castro, Luiz Murat, Felinto de Almeida, A. Austregesilo, Lauro Muller, Medeiros e Albuquerque e o socio correspondente João de Barors.

A ordem do dia constava de leitura de pareceres da commissão de contas, e discussão sobre o falado diccionario de brasileirismos.

Antes da ordem do dia, porém, procedeu-se á leitura da acta da sessão anterior, seguiu-se a leitura do expediente, e tratou-se de communicações e indicações novas.

A acta foi approvada, carecendo de importancia o expediente.

Quanto a indicações, foi resolvido que se marcasse o dia 8 de maio proximo para a recepção do novo academico eleito, sr. Humberto de Campos, que será saudado pelo sr. Luiz Murat.

Os convites para essa sessão extraordinaria foram já mandados imprimir e começarão a ser distribuidos por estes dias proximos.

Quanto á recepção do sr. D. Silverio Gomes Pimenta, ficou resolvido que seria brevemente marcada. O prelado de Marianna será saudado pelo sr. Carlos de Laet.

Na ordem do dia, a discussão dos dois assumptos prolongou-se. Foram lidos os pareceres da commissão de contas, objecto de discussão larga, nada ficando resolvido.

A questão dos "brasileirismos" teve tambem larga discussão, grande parte em volta de uma proposta do sr. Medeiros e Albuquerque. Houve acceza controversia a proposito de "francezismos", em vocabulos e phrases, que, já terminada a sessão, ainda era objecto de alegre palestra entre os srs. Laet e Ataulpho, no salão da Academia.

A sessão prolongou-se até ás 19 e 15, ficando a materia da ordem do dia para ser discutida e resolvida na sessão de quinta-feira proxima.

A viagem do rei Alberto ao Brasil

Sabemos que para fazer parte da officialidade do paquete "Uberaba", que vae ser commandado pelo capitão de mar e guerra José Maria Penido, sub-chefe do Estado Maior da Armada, para viagem do rei Alberto ao Brasil, foram convidados, além do capitão de fragata Henrique Aristides Guilherme, os capitães-tenentes Jorge Dodsworth Martins e Americo de Araujo Pimentel; e o primeiro tenente Guillobel.

MELHORAMENTOS NO PALACIO GUANABARA

Conforme solicitação do governo federal, o prefeito designou o engenheiro Marques Porto, da Directoria de Obras da Prefeitura, para dirigir os trabalhos de macadamisação de algumas ruas do palacio Guanabara, assim como os de captação de agua potavel.

RESTOS DE VALENTIA

A guerra que o Brasil, ha 60 annos passados, se viu obrigado a manter com o Paraguay, pelo largo espaço de um lustro, deu occasião a que o soldado brasileiro conseguisse assombrar o mundo com a demonstração admiravel da sua resistencia organica, alliada a uma incomparavel temeridade.

A historia da nossa Patria, nesse duro periodo, está ornada de passagens heroicas onde os louros das victorias foram colhidos pelos nossos mais celebres cabos de guerra, "manu propria", no terreno regado do sangue pela chuva da metralha.

Os nomes de Caxias, Jaceguay, Barroso, Osorio e tantos outros, são titulos de glorias que a esponja do tempo jamais poderá apagar do quadro de honra do Brasil; pena é, porém, que a garra adunca da Morte já tenha arrastado ao silencio do tumulo a quasi totalidade desses valorosos veteranos que tanto souberam zelar pela integridade dos nossos direitos.

Eu, felizmente, ainda conto com a amizade terrena do venerando general Carneiro de Sá, um dos unicos sobreviventes da grande guerra e que fez toda a campanha, como tenente do Estado-Maior, addido á Côrte desta heroica cidade de S. Sebastião.

O general Sá, que orça pelos seus nevados 80 annos, ainda possue a antiga firmeza de caracter e o seu porte marcial infunde aos paisanos um sincero sentimento de admiração e respeito, quando elle conta as suas façanhas, se bem que o general Pires Ferreira affiance que a espada do seu collega é, até hoje, mais virgem que o vinho do Rio Grande.

Eu, porém, não acredito em semelhantes intrigas e mentiralhas e hontem pude julgar mais uma vez da coragem indomavel do velho general Carneiro.

Estavamos, elle e eu, na Avenida Rio Branco, esquina da assembléa, conversando em animada palestra sobre a nova organização do Exercito, defendendo eu a missão franceza que o general atacava, quando uma forte detonação se fez ouvir para os lados da rua S. José.

O general Carneiro, sustendo a relação das suas proezas que, dizia elle, não tinham sido aprendidas com o estrangeiro, empallideceu repentinamente e perguntou-me, assustado:

— Isso foi tiro, João?

— Qual, general; apenas qualquer estouro de pneumatico, tornei tranquillizador.

— Ah! porque se fosse tiro eu la sentir de perto o cheiro da polvora, retruca o velho militar, com o peito inflado de ardor bellicoso, continuando a recapitulação dos seus actos de heroismo.

Passavam, porém, uns dez minutos que a detonação fôra ouvida, quando de nós ambos se acercou o dr. Jayme de Vasconcellos, algum tanto nervoso:

— Viram, a tentativa de assassinio ali na esquina da rua S. José? Um desordeiro detonou o revólver contra um soldado do Exercito, mas a bala perdeu-se...

— A detonação de ha pouco foi tiro mesmo? perguntei eu curioso.

— Foi, sustentou o dr. Jayme.

— E a bala perdeu-se? inquire o bravo militar.

— Perdeu-se...

— Pois então corram, "seus paisanos", porque bala não traz letreiro, diz-nos o valente general, desabalando sózinho pela Avenida afóra rumo da Sete Setembro, com toda a celeridade que as suas pernas tropegas lhe permittiam..

E o dr. Jayme e eu, affrontando o perigo, nos dirigimos sorridentes para o local do crime.

João SEM TELHA.

Pelo Brasil Unido

A grande convenção de limites interestaduaes

O caso Districto Federal-Rio de Janeiro

O commandante Thiers Fleming, secretario geral da Conferencia Interestadual de Limites, esteve hontem em longa conferencia com o ministro da Justiça, a quem apresentou o projecto do regimento interno daquella Convenção.

O sr. Alfredo Pinto approvou o referido projecto, com ligeiras modificações, recebendo-o para estudar mais detidamente.

O ministro da Justiça recebeu tambem da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro uma communicação de que o conselho director resolvera approvar uma moção de applausos e de congratulações ao governo pela convocação da 2ª Conferencia de Limites Interestaduaes, a reunir-se em 1º de junho vindouro nesta capital.

A Sociedade de Geographia já havia iniciado os trabalhos preliminares para a realização de uma assembléa que ultimasse as questões não encaminhadas, mandando suspender os convites para esse fim, ao ter sciencia da resolução do governo, muito mais efficaz e util ao paiz.

O conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro resolveu, ainda, que fiquem á disposição do ministro da Justiça e dos delegados dos Estados a collecção de mappas, a bibliotheca e demais dependencias da Sociedade, tendo designado o sr. João Baptista de Mello e Souza, secretario geral e membro da commissão de limites creada pelo 6º Congresso de Geographia, para represental-a na proxima Convenção.

— O sr. Alcantara Bacellar, governador do Amazonas, telegraphou ao sr. Alfredo Pinto, haver escolhido o deputado Antonio Monteiro de Souza para representar aquelle Estado na Convenção de Limites.

A CONFERENCIA ENTRE O SR. RAUL VEIGA E O PREFEITO

Conforme noticiámos, realizou-se hontem a conferencia entre o prefeito e o sr. Raul Veiga, sobre os limites entre o Estado do Rio e o Districto Federal.

Na conferencia, que durou mais de uma hora, tanto o sr. Raul Veiga como o sr. Sá Freire, detiveram-se no exame do documentos interessantes sobre a questão extrahidos dos archivos municipaes e fluminenses.

Foi acertada entre o prefeito e o presidente do Estado do Rio uma nova conferencia que se deve realizar dentro de 15 dias.

O SR. NORONHA SANTOS VICTIMA DE UM ACCIDENTE

O sr. Noronha Santos, chefe do Archivo Municipal, que devia ter acompanhado o sr. Sá Freire hontem a Nictheroy, não o poude fazer em vista de um desastre que soffreu em Campo Grande.

Para colligir novos dados sobre a palpitante questão, o sr. Noronha Santos quando se dirigia a cavallo para um dos pontos discutidos, cahiu do animal, machucando-se bastante.

Em virtude do accidente, o sr. Noronha Santos ficou em tratamento em Campo Grande, não tendo descido á cidade.

O REI ALBERTO DA BELGICA

Os preparativos para a recepção

No palacio Guanabara

A mandado do prefeito municipal esteve hontem no Ministerio das Relações Exteriores, o engenheiro da Repartição de Obras da Prefeitura, sr. Marques Porto, que ali foi entender-se com o titular daquella pasta sobre certos serviços externos que é urgente serem executados no parque do palacio Guanabara e na vertente da montanha que fica adjacente daquelle proprio federal, onde será installado o soberano belga.

Ficou resolvido que aquelle engenheiro procedesse immediatamente á macadamização das ruas do referido parque, bem assim á captação das aguas da referida vertente da serra. Esses trabalhos vão ser atacados já.

As alterações internas no palacio estão proseguindo com rapidez, constando, na sua maior parte, de decorações.

O mobiliario e outros serviços serão reformados.

E' provavel que um dos nossos grandes hoteis tenha que ceder alguns aposentos para pessoas da comitiva do soberano belga.

A estrada de rodagem Rio-Petropolis

O apoio do governo fluminense

Em resposta ao telegramma que lhe foi dirigido ha dias, o sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro, dirigiu em data de hontem o seguinte telegramma ao sr. João Mendonça Bittencourt, presidente da commissão da Liga de Commercio de Petropolis:

"Accuso recebimento do telegramma do dia dezesete, no qual solicitastes o meu auxilio afim de obter do exmo. presidente da Republica o estacionamento de um batalhão do Exercito, bem como a abertura da estrada de rodagem Rio-Petropolis.

Não posso deixar de assegurar o inteiro apoio do meu governo a tal emprehendimento, sobretudo á abertura da estrada de rodagem, que tem sido objecto de largos estudos e cuja necessidade se faz sentir dia a dia.

O governo do Estado, compenetrado das enormes vantagens que advirão de tal melhoramento, que, se for realizado virá beneficiar grandemente as classes productoras de Petropolis e da zona servida pela estrada, [illegible] como o Rio de Janeiro, em periodo [illegible], como sabeis, para a iniciativa particular, tendo ha alguns annos feito concessão a varios engenheiros para construcção e exploração da estrada.

[illegible]

Cordeaes saudações. — (A.) Raul Veiga, presidente do Estado."

OS LUCROS NAS OPERAÇÕES COMMERCIAES

A SEMANAL DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Sob a presidencia do sr. Dias Tavares e secretariada pelo sr. H. Moses, reuniu-se hontem a directoria da Associação Commercial, para deliberar em definitivo sobre o appello a dirigir a todas as associações do commercio e industria, no sentido de limitarem, ao menos possivel, os lucros de suas operações.

Após a leitura do expediente, foi discutido o teôr da circular, sendo o mesmo approvado.

Depois de falar sobre a orientação da Superintendencia do Abastecimento, diz a Associação na referida circular:

Pede encarecidamente o vosso valioso concurso para que, tendo em vista as difficuldades da vida actual, a margem sobre os preços dos generos representem para o negociante o "indispensavel e minimo lucro possivel".

Com a cooperação e lealdade de todos se evitarão demasias cujas consequencias só seriam, afinal, prejudiciaes ao proprio commercio, não somente gerando a desconfiança da nossa sinceridade, como ainda suggerindo a volta dos conhecidos impecilhos á liberdade commercial.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, tendo-se tornado fiadora insistente, perante as autoridades publicas, dos propositos patrioticos de todo o "commercio em não acarretar embaraços de nenhuma especie ao governo, está certa de que assim se poderá vencer esse periodo transitorio sem maiores difficuldades."

Terminada essa leitura, foi annunciada a visita do sr. José Fabrine recentemente nomeado consul do Brasil na Allemanha.

Após os cumprimentos da apresentação, o sr. Fabrine expôz os fins de sua visita á Associação, antes de partir para tomar a direcção do consulado.

Disse o sr. Fabrine ter tido occasião de tratar dos nossos interesses commerciaes no estrangeiro, salientando as faltas de que nos resentimos, a começar pela de impressos e livros sobre as nossas condições economicas e pelas de informações do Itamaraty.

O orador aventa a idéa da Associação Commercial ser o centro irradiador de todas as informações de que os consulados carecem, afim de brilhantemente se completar a acção do governo.

Logo depois o sr. J. Fabrino salientou a necessidade de serem pela Associação Commercial organizados mostruarios para os consulados, sobretudo para o de Berlim, que ha de se tornar um centro de grande importancia para a nossa expansão commercial.

Terminada a leitura do seu programma, os srs. Augusto Ramos e Galeno Gomes agradeceram a visita e tiveram palavras do mais franco elogio para a maneira por que o sr. Fabrine se conduziu, solicitando e contando com o auxilio pleno das Associações representativas das classes que trabalham e produzem em beneficio dos patrioticos fins de que vae animado e que se propõe, em beneficio do commercio, da industria e da grandeza de nossa patria.

Quando falava o sr. Fabrine, deu entrada, na sala das sessões, o sr. Manoel Gomes Veiga, vice presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira de Buenos Aires.

Apresentadas as respectivas credenciaes, o sr. Gomes Veiga disse, em resumo, o seguinte:

"Meus senhores:

Na ultima sessão da directoria da Camara de Commercio Argentino-Brasileira de Buenos Aires, a que pertenço como vice-presidente, no momento de fazer as minhas despedidas, por ter de partir para os Estados do Paraná e de S. Paulo, por motivos de ordem commercial, os meus companheiros e amigos de directoria honraram-me com um pedido, a mim profundamente grato: o de tornar extensiva a minha viagem a esta capital e vir pessoalmente e em nome dessa mesma Camara de Commercio apresentar á directoria desta instituição, cujo prestigio irradia por toda a America, a expressão das suas mais effusivas saudações, ás quaes quizestes prestar a homenagem neste acto, que a honra em alto grão na pessoa do seu vice-presidente.

A nossa Camara de Commercio professa o culto da gratidão, não esquecendo jámais as muitas e muitas attenções que lhe tem dispensado a Associação Commercial do Rio de Janeiro, á qual hoje em dia está intimamente ligada pelo convenio de arbitramento e pericia, cuja pratica ha de regular as transacções do intercambio argentino-brasileiro.

E agora que me acho, nesta grande capital, envidarei tambem os maiores esforços que permitta a minha longa pratica de commercio, para tratar de conseguir com a valiosa cooperação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, da Camara do Commercio Internacional do Brasil e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, os meios indispensaveis para completar o programma da Camara de Commercio Argentino-Brasileiro, constituindo o que até hoje não temos realizado: a creação do museu de productos brasileiros com todos os elementos indispensaveis á vasta acção que lhe corresponde, no sentido de incrementar o intercambio commercial argentino-brasileiro."

Depois de fazer minuciosa enumeração das vantagens decorrentes da organização do museu e da montagem de outro de productos argentinos, nesta capital, o sr. Veiga concluiu:

"Sr. presidente, senhores, em nome da Camara do Commercio Argentino-Brasileira de Buenos Aires, tenho a honra de saudar a v. exc., a todos os membros desta directoria e a todos os homens desta abençoada terra que constituem a Associação Commercial, a Camara de Commercio Internacional do Brasil e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil."

As palavras do sr. Veiga calaram no animo dos membros da Associação, tendo o sr. Augusto Ramos cuidado, depois, da palavra para agradecer a visita do representante da Camara Argentino-Brasileira, promettendo todo auxilio que estivesse ao alcance da Associação e da Federação das Associações Commerciaes, em beneficio dos fins que objectivaram a visita do sr. Gomes Veiga.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sendo antes acceitas as propostas para socios dos seguintes srs.: Alberto David Braga, Barros Garcia & C., Ferraz & C., Bento Ribeiro Ferraz, Colombo Gamberini & C., A Muller & C., Ltd., Mayrind Veiga & C., dr. Arthur Ferreira de Mello, Fernando Placido, dr. Arthur Moses, Angelo & Benitz, The Goodyar Tire Ruber Co., dr. J. Simões da Costa, Carvalho & Magalhães, Raul Lima, Agostinho Martins de Oliveira, dr. Oswaldo da Silva Rego, João Crysosthomo Cardoso, Lindsay Anderson, dr. Georges Bodin de Saint Ange-Comène, este para socio remido e os outros para socios contribuintes.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

As condições para a posse

Aconselhamos os nossos leitores, que foram premiados no sorteio de terrenos em Guaratiba, que não resgatem os seus bilhetes sem primeiro verificar se lhes convém ou não os terrenos a que têm direito.

Esses terrenos correm por conta exclusiva da Granja Avicola e Pastoril (Sociedade Anonyma), com séde á rua Theophilo Ottoni n. 37, 1º andar.

Obtivemos da administração da Granja Avicola a troca do terreno n. 4.058, na quadra 125, na rua XXVII. Esperamos que o seu proprietario se utilize da honra obtida.

Até 30 do corrente mez, os portadores de cartões premiados no sorteio para a posse dos lotes de terrenos em Guaratiba, deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado, telephone n. 3.800, Norte, para effectuarem o pagamento de 65$, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

O escriptorio está aberto das 10 ás 16 horas, em dias uteis, e das 9 ás 13 horas, aos sabbados.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empresa lhes offereceu.

A esses leitores que foram contemplados no sorteio, podem, para facilidade sua, enviar pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despeza de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberto Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni, 37, sobrado.

Por engano, o nome do director da S. A. Granja Avicola Pastoril tem sido publicado Roberto Rodrigues de Carvalho ao invés de Roberto Rodrigues de Carvalho.

A Companhia Docas de Santos salda a sua divida

O recolhimento da mesma ao Thesouro Nacional

A Companhia Docas de Santos recolheu, hontem, aos cofres da Recebedoria do Districto Federal, a quantia de 3.605:000$, de imposto sobre dividendos a que ficou obrigada pelo augmento de seu capital para mais 60.000:000$, estando comprehendida naquella importancia a multa de ... 5:000$, que lhe foi imposta por aquella recebedoria.

Hontem mesmo, o director da mesma repartição, sr. Luiz Vossio Brigido, providenciou para que a alludida quantia fosse recolhida á thesouraria do Thesouro Nacional.

Ainda o desligamento de addidos

Foram desligados hontem os da directoria do gabinete do Ministerio da Fazenda

1º official do extincto serviço de Inspecção de Defesa Agricola, Francisco Werneck de Castro; 1º escripturario da Delegacia do Amazonas, Brigido Augusto Grana; 2º escripturario da Imprensa Nacional, Humberto de Almeida Corrêa; 3º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, Luiz Frederico Codeceira Junior; 4º escripturario da Alfandega de Recife, Frederico Rocha; 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, Octavio Maria de Mesquita; 2º official aduaneiro da Alfandega de Santos, Ernesto dos Santos Castro; auxiliar de escripta da Imprensa Nacional, José Joaquim Pedroso; compositor de 1ª classe da directoria de Estatistica do Ministerio da Agricultura, Tito Carlos da Rocha e o operario da Imprensa Nacional, Henrique Gastão de Oliveira.

Aos funccionarios das repartições nos Estados do Norte, fica marcado o praso de 60 dias para apresentação ás suas repartições, ao da Alfandega de Santos o de 30 dias e aos das repartições desta capital o de 48 horas.

A cada um desses funccionarios, o director chefe do gabinete, dirigiu um officio, agradecendo os serviços prestados pelos mesmos e elogiando-os pelo desempenho que os mesmos deram aos trabalhos, durante o tempo em que serviram na sua directoria.

NA DIRECTORIA DA DESPESA PUBLICA

O director da Despesa Publica reuniu hontem em seu gabinete os sub-directores da repartição que dirige, o chefe da secretaria e escrivães das pagadorias, afim de combinar a melhor maneira de ser distribuido o serviço, tendo em vista a retirada dos addidos.

Varias providencias foram combinadas, ficando resolvida a transferencia do escripturario Mario Cunha, da secretaria para a 2ª sub-directoria e dos escripturarios Alberto Moura e Alberto Camara, da 1ª sub-directoria para a secretaria.

Na 3ª sub-directoria, onde existem actualmente 6 empregados, sómente a unica alteração introduzida foi a de incumbir o unico empregado, Enéas da Franca, do serviço de exercicios findos de todos os ministerios.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O DIA DE TIRADENTES EM ANCHIETA

A sessão no Centro Republicano

O orador estudando o perfil de Tiradentes

Commemorando a data consagrada a Tiradentes, que coincide com a da sua fundação, o Centro Republicano de Anchieta realizou ante-hontem uma festa na localidade e inaugurou em sua séde os retratos daquelles que directamente concorreram para a execução de melhoramentos de que a zona muito carecia, srs. Amaro Cavalcanti, Paulo de Frontin e Torres de Oliveira. Aproveitando ainda a solemnidade, foram empossados os novos directores recem-eleitos, srs. Adolpho Bergamini, presidente; coronel José Galvão, 1º secretario e Homero Barbosa, 2º secretario; e J. Martins, thesoureiro.

Aberta a sessão solemne pelo presidente que deixou o mandato, sr. Alfredo Prisco Barbosa, foi convidado o presidente honorario sr. Paulo de Frontin a tomar logar na mesa. Seguindo-se a posse dos directores, usou da palavra o sr. Adolpho Bergamini, que, agradecendo a investidura com que o honravam os moradores de Anchieta, traçou o seu programma e pediu a coadjuvação indispensavel dos seus companheiros. Em seguida propoz fosse o sr. Prisco Barbosa proclamado tambem presidente de honra, o que mereceu enthusiasticos applausos.

Deu depois o sr. Bergamini a palavra ao sr. Ary Costa Vieira, que traçou em phrases eloquentes o perfil de Tiradentes.

Terminada esta oração, falou o sr. Homero Barbosa, que proferiu o discurso de agradecimento aos homenageados pelos serviços e melhoramentos com que dotaram Anchieta, sendo, assim, inaugurados os retratos dos srs. Amaro Cavalcanti, Paulo de Frontin e Torres de Oliveira.

Tres moças da localidade descerraram as cortinas de seda que velavam os quadros, emquanto outras cobriam de petalas de flôres os que formavam a mesa á cabeceira da qual se encontravam os homenageados.

Pelo sr. Amaro Cavalcanti, que por luto recente não compareceu, e por si agradeceu o sr. Torres de Oliveira.

O sr. Prisco Barbosa tambem poz em relevo quanto o sensibilizava a sorpreza de fazerem-n'o presidente honorario e por fim falou o sr. Paulo de Frontin que, agradecendo as provas de consideração que lhe tributava o povo de Anchieta, fez votos pela sua prosperidade que acreditava se realizasse em futuro proximo e, applaudindo o programma esboçado pelo novo presidente, mostrou o seu alcance patriotico e as vantagens de sua execução.

Suspensa a sessão solemne, tiveram inicio as dansas que correram animadas até ás 4 horas.

Fizeram-se representar os srs. Amaro Cavalcanti, pelo sr. Torres de Oliveira; desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, pelo sr. Pedro Franklin de Almeida Luna; o sr. Noronha Santos, pelo sr. Lafayette Durão.

A séde do Centro Republicano estava repleta e apresentava-se bellamente ornamentada.

Terceira Exposição Nacional de Gado

O transporte dos animaes

A representação estrangeira -- A remodelação do recinto

Tendo varios criadores manifestado o receio de que sejam ainda deficientes os meios de transporte para os animaes de valor, que desejam enviar á futura Exposição, temendo por isso o perigo de prejuizos de monta, a commissão executiva desse certamen tem declarado aos interessados que este assumpto lhe merece especial attenção e que desde já está empregando todos os seus esforços para que não mais se justifiquem taes receios.

O serviço, propriamente de embarque e desembarque de animaes, obedece a um plano muito criterioso e sobretudo pratico.

Baseada na resolução do ministro Agricultura, a commissão executiva se dirigiu aos seus delegados na Argentina, Uruguay, Suissa e Inglaterra, que desejam comparecer á Exposição com animaes de raças finas, communicando-lhes que o governo concederá frete gratuito para os animaes que se destinarem ao certamen, sendo que para a Argentina e o Uruguay o numero de animaes será de trinta, no maximo: e para a Suissa e Inglaterra, apenas de quinze.

A concessão, porém, será feita se taes animaes se destinarem a ficar no nosso paiz.

— Por suggestão do ministro da Agricultura, estão sendo feitos estudos pela commissão para a construcção de uma estrumeira no recinto da Exposição, destinada a receber os despojos dos estabulos.

Cogita tambem a commissão da installação de varios banheiros, não descurando da canalização dos esgotos e outros serviços aconselhaveis para a boa hygiene do recinto.

— O presidente da commissão executiva, sr. Octavio Carneiro, distribuiu ao sr. Armando Rocha a direcção de todos os trabalhos concernentes á exposição de animaes.

— Continu'a a ser feita activamente a distribuição do Regulamento da Exposição, podendo os interessados reclamal-o na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, das 11 ás 16 horas.

— Amanhã, ás 15 1|2 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, effectuar-se-á o julgamento dos modelos apresentados ao concurso para diplomas dos animaes premiados.

— Hoje, ás mesmas horas e no mesmo local, a commissão se reunirá.

O M. 14 descarrilou

Na linha do Centro

Hontem, quando entrava na estação de Pedro Leopoldo, na linha do centro, o trem mixto M 14, aconteceu quebrar o eixo do tender da locomotiva 190, que o puxava, descarrilando.

Immediatas providencias foram dadas, mandando a Administração que o deposito de Sete Lagôas enviasse os necessarios auxilios, o que foi feito, sendo a machina substituida e normalizando-se o trafego.

O termo de obito do senador Victorino Monteiro

O ministro da Marinha transmittiu ao seu collega da Justiça, cópia do termo de obito do senador Victorino Monteiro, occorrido a bordo do paquete nacional "Itapuca", no dia 30 de março ultimo, á distancia de quatorze milhas da barra do porto do Rio Grande do Sul.

O "Javary" chega a reboque do "Cubatão"

E' esperado ás 15 horas de hoje, na Guanabara, a reboque do "Cubatão", segundo telegramma recebido pela directoria do Lloyd Brasileiro, o paquete "Javary", que ha dias arribou ao porto de Victoria com avarias nas machinas.

O "Javary" procede da capital do Pará.

O Arsenal da Ilha das Cobras

O ministro examinou os trabalhos da commissão

O ministro da Marinha visitou a séde onde se acha installada a commissão encarregada de organizar os planos do novo Arsenal da Ilha das Cobras, examinando detidamente os trabalhos já feitos pela alludida commissão e que estão quasi concluidos.

O intercambio commercial entre o Brasil e a Hespanha

A iniciativa de Oscar Romero

Em nossa redacção estiveram hontem, os srs. Celestino e Avelino Fernandez Cerejo, recentemente chegados da Hespanha, de onde vieram por conta do banqueiro Daniel Romero para desenvolver o intercambio commercial entre o Brasil e aquelle paiz.

Os srs. Cerejo desde ante-hontem que fizeram na Casa Bazin uma exposição de productos de belleza da casa Pele, de Madrid.

Dentro de poucos dias farão tambem outra exposição nas perfumarias Avenida e Cirio.

No Brasil vão ser abertas succursaes no Rio de Janeiro, rua S. José 23; Pará e Pernambuco, e agencias em S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará Maranhão e Amazonas.

Associação Beneficente dos Funccionarios do M. da Agricultura

A directoria desta Associação, recebeu o seguinte officio do seu vice-presidente: "Resolvi exonerar-me, nesta data, irrevogavelmente, do cargo de vice-presidente da Associação Beneficente dos Funccionarios da Agricultura. Saudações e abraços. — (A.) *Augusto Arnaldo da Silva Castro*".

A VISITA DO "CORO PONTIFICAL DE ROMA", AOS ESTADOS UNIDOS

Pela primeira vez na historia, o celebre coro canta fóra da Italia

A composição do grupo de cantores

Pela vez primeira na historia da egreja Catholica Romana, foi possivel ouvir, fóra da Italia, o celebre "Côro Pontifical de Roma".

Até agora, tivemos de nos conformar com o lêr as descripções, os juizos criticos e os elogios do famoso côro.

Monsenhor Raffaele Casimiro Casimiri, maestro do "Côro Pontifical"

Ainda aquelles que disfrutaram o prazer de uma visita a Roma, recordarão os esforços e a perda do tempo, necessarios, para conseguir um ingresso para a egreja de S. Pedro, para a Capella Sistina, para a de S. João, para a de Santa Maria ou para qualquer outro templo onde fosse cantar o celeberrimo Côro pontifical. Agora, mediante permissão especial de s. s. o papa Benedicto XV, para fazer a viagem, o historico Côro, foi aos Estados Unidos, fazendo-se ouvir nas principaes cidades norte-americanas, cujo publico teve assim opportunidade de escutar a musica de Palestrina, cantada pelos membros de um agrupamento, no qual o summo pontifice de musica sagrada, poz parte de seu espirito e de seu genio.

A historia do "Côro Pontifical", remonta aos primeiros dias da egreja christã.

Poder-se-ia dizer que começou nos dias apostolicos; que o agrupamento coral desempenhou posto importante nas ceremonias da egreja primitiva; que em qualquer logar onde se encontrava um numero de christãos, quer fosse elle um grupo de libertos congregados para cantar nos jardins de algum tribuno benevolo, ou daquelles menos afortunados, reunidos em busca de refugio contra as perseguições, nas catacumbas da campanha romana, ou ainda aquelles mesmos que soffreram o martyrio no Colyseu, o côro de vozes unidas para cantar as preces ao novo Deus, era sempre inevitavel e caracteristico.

O canto parece ter sido um dos preceitos mais consoladores e edificantes daquelle reduzido grupo chamado a propagar e difundir o christianismo por todo o mundo.

Na maravilhosa novella de Pater ("Marnis the Epicurean"), encontramos uma descripção bastante comovedora daquelle novo grupo de crentes e com um incomparavel estylo, o grande mestre da prosa seleeta e harmoniosa, nos fala do écho de um exaltado côro de numerosas vózes, que saia da casa de Cecilia, se difundia através as campinas romanas e levava uma mensagem de paz e alegria ao mundo inteiro.

Desta fórma de culto surgiu a "Schola Cantorum", primeiro grupo organizado de coristas dos começos da era christã. Quando a egreja perseguida surgiu dentre as catacumbas de Roma, a "Schola Cantorum" começou a florescer rapidamente. Já no anno de 314 era uma organização conhecida, que emprestava grande dignidade no solemne ritual, com que o Papa Sylvestre officiava na cathedral de S. João o Laterano. Esta séde metropolitana e residencia dos papas, durante os seculos anteriores a seu traslado para Avignon, a qual tornou a ser assento de suas santidades até 1870, anno, em que S. Pedro passou a ser a egreja superior, e o Vaticano a residencia dos Papas, póde considerar-se como o alicerce da historia "Schola Cantorum", ou seja o Côro Pontifical.

Ali foi apoiada e sustentada pelos papas successivos; ali alcançou seu maior desenvolvimento; ali floresceu a musica lithurgica e foram assentadas as bases desse maravilhoso edificio de musica sagrada, que chegou até os nossos dias.

O Côro Pontifical tem uma historia bastante interessante rodeada de lendas e rica em caracteres pitorescos, que a tornam sobre modo romantica.

O papa Gregorio I, manifestou tanto interesse pela instituição, que no meio das suas extraordinarias occupações lhe dedicou o tempo e o pensamento necessario, para dotal-a convenientemente e suas sympathias por ella chegaram a tal ponto, que o Pontifice se occupou em rever e modificar muitos dos seus cantos.

Giovani Pierluigi da Palestrina, chegou a Roma, em meiados do seculo XVI, procedente da villa que demora além das montanhas Sabinas, de onde deriva o seu nome. Não passou muito tempo sem que suas habilidades se tornassem conhecidas, dando em resultado ser elle nomeado director de musica da capella Juliana do Vaticano.

Quando o Concilio de Trento começou as memoraveis deliberações acerca da conveniencia de ser empregada a musica nas egrejas, havendo quasi que a abolido por completo, surgiu Palestrina em defesa de sua sublime arte e submetteu ao juizo da sacra assembléa tres missas que havia composto, especialmente para convencel-a de que a musica ecclesiastica era parte essencial e espiritual do serviço da egreja. Os cardeaes congregados para resolver o assumpto, tão encantados ficaram ao ouvir as composições de Palestrina, que acabaram por se decidirem a seu favor.

A musica ficou, desde então, sendo parte do serviço religioso; as missas de Palestrina satisfaziam, no mais alto grão, as exigencias do Concilio. Ao grande compositor, porém, aguardava uma distincção maior, pois, a seguir a decisão do Concilio, Pio IV determinava que aquellas missas seriam cantadas na capella Sistina, sob a direcção do seu autor.

E o pontifice tão enlevado ficou ao ouvir as lindas musicas e tão cheio de enthusiasmo, que as comparou á musica que S. João ouvira em sua visão da nova Jerusalém.

O "Côro Pontifical do Vaticano", que acaba de fazer uma visita ás principaes cidades dos Estados Unidos, onde realizou concertos de musica sacra, compostos de numeros de canto gregoriano, composições de Palestrina e de outros autores classicos. Pela primeira vez, em sua larga historia, sáe de Roma o celebrado Côro, composto de 80 vozes

Passou desde então Palestrina a ser o compositor da Capella Sistina, dedicando o resto da sua vida (o maestro morreu em 1594), a essas formosas missas que ainda hoje canta o "Côro Pontifical".

Escutar as limpidas vozes de semelhantes composições, é ter a illusão do transporte a um mundo, no qual a musica é a verdadeira musica da alma, muito além de todas as qualidades sensualmente emocionaes.

O "Côro Pontifical", tal como appareceu em a sua recente visita aos Estados Unidos, está composto de oitenta vozes. Consta o seu pessoal de vozes adultas, vozes de crianças, do director e seus ajudantes.

Os meninos têm de oito a dezeseis annos e cantam as partes de soprano.

Entre elles ha alguns solistas. Os de maior edade cantam as partes de contralto e os tenores, como os baixos, são adultos.

Os programmas do benemerito "Côro Pontifical" são constituidos em a sua maior parte por composições de Palestrina, escriptas para quatro vózes distinctas: soprano, contralto, tenor e baixo. Nelles figuram de resto composições de seus discipulos e continuadores, entre os quaes merecem especial menção Grossi da Viadana, Marco Antonio Ingegneri e o admiravel maestro hespanhol Luiz de Victoria, o Ludovico de Vittoria, como apparece quasi sempre seu nome nos programmas.

O "Côro Pontifical" nos Estados Unidos, está sob a direcção especial de monsenhor Raffaele Casimiro Casimiri, maestro da capella de São João e director do Instituto Polyphonico de Roma.

O depurativo Indigena

Os srs. P. Ferreira & C., enviaram-nos a communicação de que inauguraram a fabrica e deposito do seu preparado *Depurativo Indigena*, á rua Riachuelo n. 271. Por occasião da inauguração dessa fabrica já "O Jornal" deu completas informações ao publico, tendo salientado que está magnificamente montada, com installações electricas as mais modernas.

E' desnecessario salientar agora o valor do *Depurativo Indigena*, confeccionado exclusivamente com plantas da nossa riquissima flora, e que está obtendo, entre os que buscam a cura da syphilis, o mais enthusiastico successo.

REUNIÕES

FACULDADE HAHNEMANNIANA

São convidados os alumnos desta Faculdade a se reunirem em assembléa geral hoje, 23, das 15 e meia horas ás 16, no edificio da Escola.

O NOSSO APPARELHAMENTO ECONOMICO

O INVERNO NO NORDESTE

O açude "Acarape" sangrando...

Ao alto: — Vista da barragem com o sangradouro vertendo: em 6 dias de chuvas, represou 2.253.343m3,000 de agua. Na parte inferior: — Um trecho do rio Pacoty, que alimenta o Acarape.

As nossas regiões semi-aridas têm particularidades de tal natureza, que constituem um caso especial, tendo de ser resolvido, egualmente, de modo especial. A esta deducção chegaram os que têm estudado a região, confrontando os phenomenos nella occorridos com os que se deram em outras regiões, egualmente meio-aridas, de outros paizes. Não é falta de chuvas que aniquila o Nordéste, porém, a irregularidade no regimen pluvial, como constatou um engenheiro, em interessante cotéjo que fez entre 150 mil observações pluviometricas dos nossos estados, e outras tantas do Atacama, no Chile e outras da America do Norte, Algeria, Egypto, etc. Desse cotéjo resultou que a menor chuva no Nordeste é maior do que a de todas as demais regiões semi-aridas do globo. Não tratemos, entretanto, das observações scientificas; o proprio sertanejo sabe que o regimen dali é torrencial, lava as terras e escorre para o mar. Quando a humidade é detida na região, irrompe ferozmente a vegetação, com extraordinaria pujança, pujança comparavel á das mais ferteis terras.

Publicamos uma photographia do açude Acarape, no municipio de Pacatuba, no Ceará. Este açude foi projectado com o objectivo de irrigar o valle do Pacoty, de Acarape até Aquiraz, além de abastecer a cidade de Fortaleza, capital do Estado. Ainda não está concluido, e presta enormes benificios á região. Aproveita as aguas do Rio Pacoty, e seus tributarios, e entre os mais importantes os riachos do Gado e Castello. A área irrigavel comprehende uma extensão de 90 kilometros; a capacidade do reservatorio: 47 milhões de metros cubicos de agua, sendo o seu provavel orçamento 3.455:398$370. O primitivo projecto do sr. Piquet Carneiro foi modificado pelo engenheiro José Ayres de Souza.

O inverno que ora cáe no Nordeste trouxe de novo a alegria, ausente daquelles campos durante a secca. As gravuras que publicamos representam um trecho do rio Pacoty, que abastece o Acarape, e a barragem em construcção mostrando o sangradouro vertendo.

Transcrevemos o trecho que escreveu a pessôa que as remetteu:

"O inverno aqui está muito bom, pois tem chovido muito e com seis dias de chuvas o açude represou tanta agua, que sangrou nos 11 metros. Todos daqui estão satisfeitissimos."

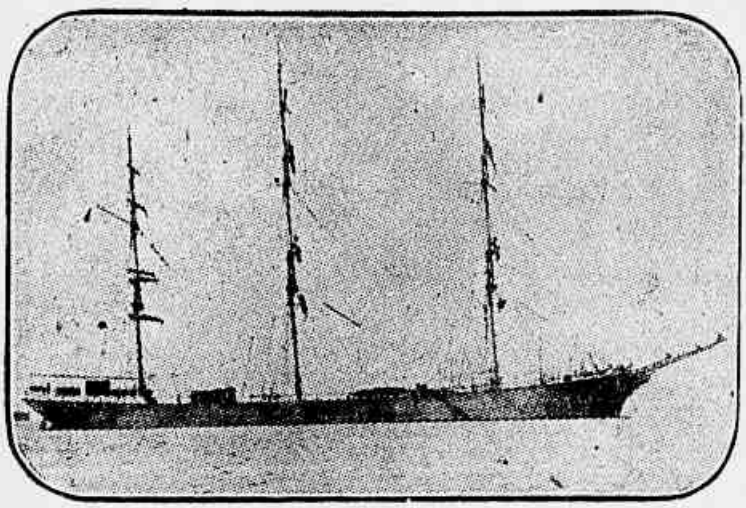
Tendo sangrado o Acarape na cóta 11, póde-se affirmar qual o seu volume de agua represada, ... 2.253.343.m3000.

Praza que perdure a alegria dos nortistas, com a successão de annos felizes.

CHRONICA DA CIDADE

A odysséa de cinco artistas francezes

A escuna "Mont Rose" naufragou ao largo de Pernambuco

O "João Alfredo" trouxe detalhes do sinistro

A escuna "Mont-Rose"

O "João Alfredo" regressou hontem da sua travessia ao extremo norte. O navio nacional, além de numerosos passageiros, conduziu varios flagellados, embarcados na capital cearense. Para aguardar conducção para o interior de S. Paulo, onde vão trabalhar na lavoura, ficaram estes alojados na ilha das Flores.

Tendo verificado serem boas as condições sanitarias do paquete do Lloyd, apesar de terem fallecido de "gastro-interite", durante a travessia, duas crianças, a Saude do Porto deu-lhe livre pratica.

Trouxe o antigo "Olinda" a noticia e detalhes do afundamento da escuna franceza "Mont Rose" entre Cabo Verde e a costa pernambucana.

O sinistro occorreu a 8 do mez findo, quando a velha embarcação seguia de Dakar para Nantes.

Da sua tripulação de 14 homens, commandada pelo capitão Morin, foram victimados pelas ondas o commandante Morin, quatro marinheiros e o mestre da equipagem.

Os sobreviventes puderam ser salvos, cinco dias depois, a 185 milhas ao sul de Cabo Verde, pelo cargueiro inglez "Lime Branch", que os levou a Recife, o porto mais proximo.

O sinistro occorreu após uma tempestade de varias horas, começada na noite de 7 do mez ultimo.

Os naufragos salvos foram encontrados pelo navio britannico quasi todos desfallecidos, semi-nu's, sequiosos e famintos. Quando desembarcaram na capital de Pernambuco, difficilmente podiam manter-se em pé. Foram hospedados por conta do consul francez em um hotel da cidade e estão á espera de vapor para serem repatriados. No theatro Ppiytheama, de Recife, já houve um concorrido festival em seu benificio.

O "Line Branch" apenas tocou no Lamarão para deixal-os.

Além dos quatorze tripulantes, dos quaes oito foram salvos das ondas, viajavam no antigo veleiro gaulez, rumo de Nantes, cinco artistas francezes, tambem retirados das vagas pelo "Line Branch" e desembarcados em Recife. Foram elles as senhoras Andrée e Germaine, soprano e primadona, respectivamente, e os senhores Charles, 1º actor, Lucien, 1º comediante e Marcel, comediante.

Regressavam de uma temporada popular em Dakar e haviam tomado passagem no "Mont Rose" no duplo fim de experimentar as sensações de uma viagem á vela e tambem de evitar uma longa espera para obterem communicação para a França.

A SEGUNDA INFANCIA

A velha allemã foi reclamada

A octogenaria Fredbrica Shundausen, de nacionalidade allemã, que foi levada para a Central de Policia por ser encontrada perdida na rua dos Invalidos, conforme noticiamos, foi reclamada por sua filha Augusta Barreiros, residente á rua Teixeira Pinto n. 133, no Encantado, que asseverou residir a velha á rua Barão de Petropolis n. 38, para onde foi levada.

PERVERSO

Por ter maltratado duas menores, está sendo punido pela policia do 19º districto, o ancião Arthur Miranda, com 60 annos de edade, hespanhol e morador á rua Engenho do Matto n. 342.

Quem perdeu ?

O fiscal Francisco Mendes entregou ao commissario de serviço no 6º districto policial um par de sapatos brancos e um recibo, encontrados pelo guarda de 3ª classe 324, na Praia do Flamengo.

— O fiscal Augusto de Almeida entregou ao commissario de serviço no 5º districto policial, um "pince-nez" com aro de tartaruga, encontrado pelo guarda de 1ª classe 73 em seu posto de ronda á rua S. José.

Horrivel!

Um menino esmagado por um bonde

O menino Alfredo, de 2 annos de edade, filho de Angelo Garcia e morador á rua S. Christovão n. 541, illudindo a vigilancia de sua genitora, Rosa Telhada, saiu de casa e foi para a rua, sendo colhido por um electrico que passava na occasião.

O innocente ficou esmagado sob as rodas do bonde, morrendo instantaneamente.

O bonde era da linha de Alegria, guiado pelo motorneiro Severino Francisco Xavier, regulamento numero 3.618, que travou o bonde, quando o desastre já não podia ser mais evitado.

A pobre criança foi retirada já morta de sob o bonde, ficando velada por seus paes e parentes até á chegada da policia do 10º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia.

O motorneiro foi preso em flagrante pela policia do 10º districto.

ENLOUQUECEU

Na delegacia do 14º districto, entrou, na manhã de hontem, o portuguez José da Costa, de 37 annos de edade, casado e morador á rua de São Pedro, o qual, com o olhar esgazeado e gestos exquisitos, explicou que ali fôra entregar-se á prisão por ter fugido da Detenção.

Aquella autoridade fez remover o louco para a Policia Central, afim de ser observado.

AS ARAPUCAS

Um "agente" de empregos preso

O caso não representa nenhuma novidade para os nossos leitores. Em sua edição do dia 7 do corrente, O JORNAL publicou circumstanciada oticia, informando á policia das "chantages" varias levadas a effeito pelo costa-riquense Luiz Arenas ou José Fuentes, que explorava uma das muitas "arapucas que por ahi afóra funccionam com o rotulo de "agencia de empregos".

A policia preventiva, no emtanto, não foi feita, e tornou-se preciso que uma das victimas protestasse para, então, agir contra o accusado, prendendo-o.

E assim Luiz Arenas ou José Fuentes, proprietario da "arapuca", que funccionava na sala da frente do 2º andar do predio n. 4, da rua 1º de Março, se encontra preso e vae ser regularmente processado.

Existem diversas victimas, entre as quaes Alvaro Simões Corrêa, A. Pinheiro e Annibal de Gouvêa, este ultimo residente no Estado de Minas Geraes.

Todos elles foram lesados em avultadas quantias, que Arenas pedia como fianças de empregos hypotheticos.

OUTRAS VICTIMAS

Além daquellas victimas figuram mais José Joaquim da Silva, F. Miguel, residente em Petropolis, Octavio B. Araujo, rua do Hospicio 25, loja; aldemar Vianna, travessa João Affonso, 65; Fernando Verde, rua Idalina, 40; Luiz Felippe Aché, caixa Postal, 974; José dos Santos, rua

A casa da rua 1º de Março em cujo 2º andar funccionava a arapuca

S. José, 18; Augusto Machado Torres, Miracema, E. do Rio; Pedro H. C. Marinho, rua Humaytá, 50; Alfredo Botelho, rua Itapagipe, 223 e Ary Penna Fontenelle.

Só este ultimo ficou sem a importancia de 4:000$000.

Fontenelle que exercia o cargo de cobrador da tal "arapuca", após a noticia publicada pelo "O Jornal" despediu-se de Arenas mandando-lhe a carta abaixo que até hoje ficou sem resposta:

"Por motivo de força maior, vejo-me obrigado a renunciar o emprego de cobrador que tive na sua empreza segundo o seu annuncio.

Aproveita para pedir-lhe os 4:000$000 de fiança que foi depositado no Banco do Canadá. — Com estima, *A. Fontenelle*".

A' noite foi iniciado inquerito.

Outra victima tambem de Luiz Arenas foi o dentista Djalma Waldes, residente á praça Tiradentes n. 16.

Este cavalheiro foi quem afiançou Arenas em diversas casas commerciaes para que elle pudesse adquirir moveis e outros utensilios, ficando como responsavel pelas despezas feitas.

O inquerito prosegue.

Colhido por um trem

Na estação de S. Christovão, foi hontem, á noite, colhido por um trem, Manoel Ferreira, de 30 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua Cesario n. 91.

Ferreira, que recebeu ferimentos na coxa direita, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se.

Soube do facto a policia do 15º districto.

Aggredido pelo irmão

Na rua Marechal Rangel n. 103, o fiscal de vehiculos Antonio Moraes Côrtes, foi aggredido a navalha por seu irmão Alcebiades Jean Cortes ha pouco saido do Hospicio de Alienados, onde estivera em tratamento.

Recebendo ferimentos no rosto e nas costas, do lado esquerdo, Antonio foi medicar-se no posto da Assistencia.

O aggressor foi preso pela policia do 23º districto, que o vae enviar para a Policia Central, afim de ser devidamente examinado pelos medicos legistas.

Em trajes primitivos...

Solicitaram, moradores da ilha do Governador, providencias á Policia Maritima, referentes ás tripulações da barca norueguesa "Dova Rio" e vapor francez "Rigel", ambos ancorados nas proximidades da populosa ilha.

As guarnições das duas embarcações diariamente desrespeitam as familias que transitam nas barcas, permanecendo em trajes primitivos nos pontos mais visiveis dos dois navios, banhando-se completamente nús, na praia proxima.

CAIU A BORDO

Morreu no hospital

Joaquim Cardoso, casado, com 44 annos de edade e residente á rua Cintra n. 92, estava, no dia 22 do mez findo, a bordo de um navio francez, quando, caindo do alto da escotilha ao fundo do porão, fracturou a 12ª vertebra dorsal, contundindo ainda o seguimento medullar correspondente.

Medicado na Assistencia, Joaquim foi recolhido á Santa Casa da Misericordia e, neste hospital, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver transportado para o Necroterio da Policia, onde o necropsiou o sr. Sebastião Côrtes, que attestou como causa da morte — fractura da columna vertebral.

O Rio está repleto de ladrões

Uma senhora lesada por um finorio

OUTROS FACTOS

Procurou o 3º delegado auxiliar a anciã Arminda Xavier da Fonseca, moradora á rua S. José n. 15, que disse ter entregue a Alfredo Pires Siqueira Fontenelle, a quantia de 400$, do que recebeu recibo, pelo facto de haver esse individuo se offerecido para lhe alugar o 2º andar do predio da rua da Assembléa, de propriedade da Companhia Vendo, com que deveria estar em negociações e em via de assignar contrato. De posse do dinheiro Fontenelle, que costumava fazer ponto na casa do barbeiro Pedro Maia, á rua da Alfandega 110, desappareceu, motivo porque foi feita a queixa, sendo instaurado o competente inquerito.

O accusado está sendo procurado.

Um ladrão preso quando promoviam desordem

Na madrugada de hontem, o commissario de dia á delegacia do 23º districto, recebeu a communicação de que um grupo de marinheiros, praças do Exercito e desordeiros, commettiam desatinos em D. Clara, disparando tiros de revólver.

Partindo para o local, a autoridade fez-se acompanhar de um agente.

A' approximação da policia, o grupo recebeu-a á tiros, sendo, porém, preso um dos comparsas.

Levado á delegacia, foi elle reconhecido como sendo o ladrão Americo de Souza, com varias entradas na Casa de Detenção.

Os restantes desordeiros evadiram-se.

Furto de um conto de réis em joias

"O JORNAL" foi o unico a noticiar o importante furto de joias de que foi victima uma senhora Sophia, proprietaria da pensão da travessa Bom Jesus n. 12, e de que foi autor o seu empregado Jovino Nunes de Paula.

A policia do 3º districto, onde foi a queixa apresentada, entrando em investigações, acreditou a principio que o larapio houvesse fugido para o municipio de Rezende, onde residem seus paes.

Mais tarde, porém, o agente investigador do districto, proseguindo nas diligencias, conseguiu apurar que Jovino havia-se homisiado em Nictheroy, na casa de habitação collectiva de n. 14, da rua Cypreste.

Dirigindo-se á casa acima, o agente conseguiu prender Jovino e apprehender as seguintes joias: uma bolsa de prata grande, uma pulseira de ouro com brilhante, um annel de ouro com uma granadina circulada de brilhantes, um par de bichas chuveiro com brilhantes, um grampo de ouro com brilhantes para chapéo de senhora, um cordão de ouro com uma figa de marfim e grande quantidade de outros objectos de pequeno valor, tudo furtado por Jovino da pensão onde era empregado.

Recolhido ao xadrez, Jovino vae ser processado.

Ao saltar do bonde, foi atropelado

O fiscal da Light Abigail Mario Loureiro, ao saltar de um bonde na praça da Republica, não reparou na approximação do caminhão n. 429, que vinha correndo perfeitamente na "mão".

O resultado da imprudencia do fiscal foi receber escoriações no pé esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo á sua residencia.

O cocheiro Justiniano Augusto Dias, preso pela policia do 14º districto, foi posto em liberdade, por ter ficado apurada a casualidade do desastre.

Tentativa de suicidio

A portugueza Isaura do Céo Roseira, de 33 annos de edade, casada e moradora á rua Itapiru' n. 159, por motivos intimos, tentou suicidar-se, ingerindo acido oxalico.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, ficou Isaura livre de perigo em sua residencia, sabendo do facto a policia do 9º districto.

Morta por um trem

No dia 18 do corrente, Maria Ernestina da Gloria, viuva com 32 annos de edade e residente á rua Figueira de Mello s|n. foi a[illegible]ada por um trem, na estação de [illegible]ario Geral, tendo recebido uma fractura exposta nos ossos da perna direita.

Recolhida á Santa Casa da Misericordia pela Assistencia Publica, que a medicou, Maria falleceu de gangrena, naquelle hospital, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia, onde o sr. Sebastião Côrtes, procedendo á necropsia, attestou como causa determinante da sua morte — septicemia.

Como indigente foi sepultada a infeliz no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho

Hygino Mar'anno, solteiro, com 32 annos e residente á rua Santo Christo 297, que ficou imprensado entre duas embarcações, na praça Mauá, ferindo-se no pé esquerdo; Avelino Gonçalves Ribeiro, casado, com 25 annos e residente á rua Barão de S. Felix, 40, que foi apanhado por uma peça na rua Visconde da Gavea 61, ferindo-se no pé direito; Antonio dos Santos Mendes, casado, com 29 annos e residente á rua do Bispo 67, que foi attingido por uma taboa, na rua Ceará 27, ferindo-se no dorso do pé direito; João Plotterel, com 15 annos e residente á rua do Riachuelo 415, que foi apanhado por uma machina na sua residencia, ferindo-se em dois dedos da mão esquerda; e Luiza Neves da Rosa, com 14 annos e residente á rua do Livramento 181, que, numa fabrica de biscoitos áquella rua 174, sendo colhida por uma machina, esmagou a mão direita e foi recolhida ao Hospital da Gambôa.

ACCIDENTES DIVERSOS

Foram medicados na Assistencia:

Armando de Souza, solteiro, com 24 annos e residente á rua General Camara n. 232, que, em sua residencia, cortou numa folha de zinco um dedo da mão direita e outro da mão esquerda; Octavio, com 6 annos, filho de João Martins, residente á rua dos Coqueiros n. 20, que, em sua residencia, feriu numa lata um dos dedos da mão direita; e André Gonçalves Diniz, solteiro, com 19 annos e residente á rua Senador Euzebio n. 390, que, na avenida Rio Branco, 94, feriu no fragmento de um copo um dedo da mão direita.

PERSEGUINDO UM AUTOMOVEL

Dois policiaes receberam graves ferimentos

Foi em Copacabana na rua Francisco Octaviano, canto da Avenida Vieira Souto. Parado, junto ao guarda civil, de 3ª classe Julio de Souza, de n. 139, de serviço de ronda, tendo ao lado uma motocycleta, estava o fiscal de vehiculos de n. 15, Fernando Barros Falcão de Lacerda, quando por ali passou um automovel particular, conduzido por uma mulher.

Immediatamente os dois policiaes, montaram na motocycleta, que foi guiada pelo inspector, o sairam em perseguição do auto infractor.

O conductora deste ultimo, vendo-se perseguida, entregou a direcção ao motorista, que imprimiu a maxima velocidade ao vehiculo.

Excusado será dizer, que os passageiros da motocycleta, seguindo o exemplo do motorista infractor acompanharam-n'o na mesma velocidade e, certamente teriam conseguido ultrapassal-o e prender os culpados, se um lamentavel incidente não occorresse.

De facto, o inspector com a trepidação do seu vehiculo, perdeu a direcção, dando-se uma "derrapage", que atirou a motocycleta por terra e com ella os seus passageiros, que receberam ferimentos, contusões e escoriações generalizados.

O fiscal de vehiculos n. 15, Ferdinando Lacerda, outra victima do desastre

O guarda n. 139, Julio de Souza ferido no desastre

Desta fórma conseguiu o automovel culpado escapar á acção das autoridades do 30º districto, que, no emtanto, iniciaram inquerito.

Infelizmente não puderam os policiaes conseguir o numero do automovel.

Pouco depois chegava ao local um auto ambulancia da Assistencia Publica, que transportou os feridos para o posto central da praça da Republica, onde lhe foram ministrados os primeiros curativos.

Os policiaes, após serem medicados, foram, em ambulancias removidos para as suas respectivas residencias.

No inquerito iniciado na delegacia do 30º districto, prestaram declarações o medico Bernardo Halette, residente á rua Francisco Octaviano n. 56, e o sr. José Lisboa, morador á rua do Barroso n. 104.

Ambos afirmam queo carro particular era dirigido por uma senhora e que lhes parecera ir com excesso de velocidade, quando os policiaes sairam em sua perseguição, originando-se o desastre.

Julio de Souza, o guarda n. 139, é solteiro, brasileiro, tem 25 annos de edade e reside á rua Presidente Barroso s|n, e Ferdinando Barros Falcão de Lacerda, o fiscal, é brasileiro, tem 24 annos de edade e reside á rua da Constituição n. 59.

Desastre impressionante

Uma criança com a perna e braço esmagados

Nos terrenos situados na baixada de Copacabana, de propriedade do sr. Paulo Moreira, local mais conhecido pelo nome de Villa Rica, trabalham actualmente, diversos operarios, que para ali transportam, em vagonettes, barro para aterrar os baixos dos referidos terrenos. Estes vagonettes correm sobre trilhos finos ali collocados especialmente para este fim.

Hontem, á tarde, entre varios operarios que manobravam com os pequenos vagões, encontravam-se os de nomes José Vaz e Antonio da Costa.

O primeiro sobre um vagonette corria acceleradamente, sobre os trilhos, quando o menor Manoel, de 7 annos de edade, filho de Manoel Faria e Peregrina da Conceição, atravessava, correndo, por sobre os mesmos.

José Vaz não teve tempo de parar o vehiculo, que, célere, passou por sobre a perna, côxa e braço direitos do desventurado menor.

Manoel depois de ligeiramente pensado pela Assistencia, foi, em grave estado, removido para a Santa Casa.

Na delegacia do 30º districto foi aberto inquerito sobre este triste acontecimento.

Paixão

O 3º delegado auxiliar foi procurado pela moradora da casa de n. 107, da Avenida Gomes Freire, que asseverou estar sendo perseguida por um individuo que, depois de lhe haver feito declarações por carta assignada por "A. Moutinho D.", estava insistindo com as declarações amorosas e importunas pelo telephone installado naquella habitação.

Foram reduzidas a termo as declarações da queixosa e está sendo procurado o accusado.

Um tiro perdido

Foi na rua da Alfandega, proximo á de Candelaria, junto á porta do predio de n. 25, em cujo sobrado funcciona um escriptorio do sr. Paulo Robillard de Marigny.

Este cavalheiro, procurado pelo sr. Gastão Luiz Fróes, que tinha com elle negocios a tratar, após mandal-o retirar, armou-se de uma pistola de polvora secca, feitio norte-americano e detonou-a contra Luiz Fróes.

Este ultimo, espantando-se com o estampido ia por-se em fuga, quando, na precipitação, foi bater com a testa de encontro ás grades do portão de ferro.

Pensado pela Assistencia, retirou-se para sua residencia.

Na delegacia do 1º districto foi lavrado auto de prisão em flagrante contra o sr. Paulo de Marigny, que prestou fiança.

Os que morrem de repente

O nacional Manoel João de Jesus, de 40 annos de edade, operario, solteiro e morador na casa de n. 40, da rua Benedicto Hypolito, ao passar pela rua Visconde de Itauna, proximo á delegacia do 14º districto, foi acommettido de repentino mal estar, fallecendo subitamente.

A policia local, que não chegou a pedir os soccorros da Assistencia, fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia, onde foi examinado pelo sr. Bandeira de Gouvêa, que attestou como causa da morte, pneumorrhagia.

Manoel será inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Em sua residencia, no morro do Pae Mathias, no Leme, falleceu sem assistencia medica, Luizia Alvarez, argentina, solteira e de 48 annos de edade.

O seu cadaver foi, com guia das autoridades do 30º districto removido para o Necroterio Publico.

Um homem baleado por um soldado

A victima falleceu na Santa Casa

Foi na madrugada do dia 10 do corrente. O carvoeiro Accacio Jesus da Silva, solteiro, com 28 annos de edade e residente á rua da Saude n. 147, cansado dos affazeres do dia, ao chegar ao alto do morro do Castello, junto ao hospital de S. Zacharias, deixou-se cair sobre a gramma e adormeceu profundamente.

Pouco depois, um soldado da Brigada Policial, acordava-o, e sem que houvesse motivo o aggrediu, ainda o ferindo a bala nas costas, quando o infeliz fugia á insolita aggressão.

Isto feito, o soldado desappareceu, emquanto a victima, em grave estado, era transportada para a Santa Casa, depois de haver sido pensada pela Assistencia Publica.

Na delegacia do 5º districto foi iniciado o inquerito, comparecendo varias pessoas, que declararam acreditar ter sido a praça de n. 59, da 3ª companhia, do 2º batalhão da Brigada Policial, Hypolito da Silva Maia, o autor do tiro que Accacio soffreu.

Emquanto isto, este ultimo, que se achava na Santa Casa, veiu a fallecer hontem.

O seu cadaver foi removido para o necroterio policial, onde será hoje autopsiado.

Um caminhão entre dois bondes

O caminhão de n. 3.840, guiado pelo cocheiro Julio Cados, ao dobrar o largo de S. Domingos para a Avenida Passos, foi de encontro ao bonde de n. 332, linha Lapa, conduzido pelo motorneiro Antonio Pinheiro e Moraes, de regulamento 3.302.

Aconteceu que um outro bonde linha Cascadura, passando pelo local imprensou a caminhão de encontro ao de linha Lapa.

Não houve feridos e a policia do 4º districto teve conhecimento do desastre, registrando-o.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um choque e um ferido

O automovel n. 3.290, guiado pelo "chauffeur" João Teixeira Durens, morador á rua Francisco Eugenio n. 243, chocou-se hontem de manhã, na rua Visconde de Itaúna, esquina da rua General Caldwell, com o reboque n. 425 do electrico n. 425, linha Ponta do Caju'.

Com o choque partiu-se o estribo do reboque, no qual viajava o menor Arthur Lopes, de 13 annos de edade e morador á rua do Riachuelo n. 81, que ficou ferido nas pernas.

Arthur negou-se a ser soccorrido pela Assistencia Municipal e levado para uma pharmacia proxima conseguiu fugir e tomar um bonde em movimento, no qual seguiu viagem sem ser medicado.

A policia do 14º districto prendeu e autuou em flagrante o motorista.

Quasi morto por um auto

Um cavalheiro, decentemente trajado, de côr branca, apparentando 30 annos de edade, atravessava a praça Tiradentes, em frente ao theatro S. José, ás primeiras horas da noite, quando foi colhido pelo automovel de praça n. 2.603, cujo motorista conseguiu escapar á acção da policia, imprimindo maior velocidade no vehiculo.

A pobre victima, que recebeu forte choque, foi atirada á grande distancia, perdendo a fala. Em gravissimo estado foi o infeliz homem, depois de pensado pela Assistencia, removido para a Santa Casa

Na delegacia do 4º districto foi aberto inquerito.

O auto 766 fez tres victimas

Em grande velocidade, pela rua Marechal Floriano passava o automovel de praça de n. 766, quando, ao chegar proximo á esquina da rua Visconde da Gavea atropelou o trabalhador Faustino Augusto Gonçalves, portuguez, casado, com 25 annos de edade e morador na ladeira do Valongo n. 37.

O motorista desastrado proseguindo na louca carreira, ainda contundiu ligeiramente duas senhoras, conseguindo escapar á acção da policia do 4º districto.

A victima depois de pensada pela Assistencia, foi internada na Santa Casa.

Foi aberto inquerito.

.. GRIPPE PNEUMONICA

Sem os soccorros da Saude Publica falleceu uma victima

OUTRO CASO

Na madrugada de hontem, ás 24 horas e 46 minutos, conforme noticiámos em nossa ultima hora, teve saida do respectivo posto central uma ambulancia do posto central da Assistencia Municipal para attender a um pedido de soccorro que partira da rua Gomes Carneiro n. 86.

Pouco depois, á 1 hora e 5 minutos, regressava a ambulancia, conduzindo o academico Xavier do Prado que, tendo ido ao local para onde o soccorro fôra pedido, deixára de fazel-o, porque ali, sobre uma esteira, num sotão que existe no 2º andar do predio referido, um moço ardia em febre e parecia que as arterias, como se fossem tubos que o ar comprimisse, queriam estalar Mais um dois gráos de febre e o enfermo estaria morto.

O academico Xavier do Prado, deante do cortejo pagtonomonico de symptomas que tinha deante de si, verificou tratar-se de um caso de grippe pneumonica.

Immediatamente a Assistencia communicou-se com a Saude Publica, avisando-a do que ficara constatado e pedindo-lhe que fizesse a remoção do enfermo para o Hospital de S. Sebastião e a consequente desinfecção do predio.

DESCASO DA SAUDE PUBLICA

A's 7 horas, approximadamente, dirigiu-se um nosso companheiro para a casa alludida, á procura de informes e detalhes, ao ser-lhe aberta a porta do sotão, verificou que o enfermo havia fallecido.

Declararam todos os moradores do predio que, até áquella hora, a Saude Publica ainda não havia comparecido ali para tratar da remoção do doente, já então cadaver, apesar da communicação immediata que a Assistencia lhe fizera.

João Pedro Marcillio de Souza, victimado pela grippe pneumonica

O nosso companheiro, em vista disso, communicando-se com as autoridades do 8º districto policial, scientificou-as do occorrente, tendo o commissario de serviço tomado providencias no sentido de ser transportado o corpo do infeliz para o Necroterio da Policia.

A VICTIMA

A victima da perigosa molestia chamava-se João Pedro Marcillio de Souza, era solteiro e de côr parda, tinha 18 annos de edade residia em Cachamby na rua Miguel Cervantes, 41.

Havia menos de um mez que Pedro se empregara á rua Gomes Carneiro n. 86, armazem de seccos e molhados, pertencente á firma D. Almeida & C., ali pernoitando durante os dias de trabalho.

Na madrugada de hontem, sendo acommettido violentamente, de grippe pneumonica, Pedro falleceu sem que a repartição apparelhada para a urgente prestação dos soccorros necessarios em casos dessa natureza lhe prestasse os cuidados devidos.

Outro grippado na Assistencia

A Assistencia hontem, chamada para soccorrer um enfermo no predio de habitação collectiva da rua da Misericordia n. 147.

Ali chegando encontrou gravemente enfermo, atacado de grippe, o individuo Manoel de Souza Coelho, portuguez, solteiro e de 38 annos de edade.

Após ligeira medicação, foi Coelho removido para o hospital de S. Sebastião.

Só viveu 2 horas

A policia do 17º districto fez remover para o Necroterio da Policia o cadaver do menino Manoel, filho de Ermelinda da Conceição, moradora á ladeira Pirassinunga n. 55, onde nasceu e viveu apenas duas horas.

O cadaverzinho foi examinado pelo sr. Bandeira de Gouvêa, que asseverou ter sido causa da morte, inviabilidade.

Manoel foi enterrado como indigente no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Feriu a mão

Alexandre Gomes Ribeiro, brasileiro, solteiro, com 21 annos de edade, operario e morador em Deodoro, quando na sua residencia examinava um revólver, a arma disparou, indo attingil-o na mão direita.

Medicado no posto central de Assistencia, Alexandre retirou-se.

A policia do 23º districto soube do facto.

Uma carroça colheu um menino

A carroça n. 2.849, conduzida pelo carroceiro Braulio da Silveira, morador á rua Leopoldo n. 65, ao passar pela rua Barão de Mesquita, esquina da rua Pereira Nunes, colheu o menor Carlos, de 6 annos de edade, filho de Emilio de Souza Guimarães, e morador á rua Costa Pereira n. 33.

O menor, que recebeu varias contusões pelo corpo foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á casa de sua familia.

O carroceiro foi preso e autuado pela policia do 16º districto.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A Allemanha republicana

O enorme cred to para suavisar a carestia

A Tcheco-Slovaquia vae entregar o communista Haeltz

BERLIM, 22 (H.) — Os jornaes annunciam que sete conselheiros provinciaes da Pomerania foram demittidos [illegible]

O AUGMENTO DOS SALARIOS DOS POSTAES E DOS FERRO-VIARIOS

BERLIM, 22 (A. P.) — O ministro da Fazenda, sr. Wirth [illegible]

UM CREDITO DE 2 BILHÕES E 250 MILHÕES

BERLIM, 22 (H.) — A Assembléa Nacional approvou o projecto que autoriza o governo a gastar dois bilhões e 250 milhões de marcos no pessoal das estradas de ferro como indemnização pela carestia da vida.

Por outro lado, a Assembléa Prussiana approvou o accordo pelo qual as estradas de ferro da Prussia são transferidas á jurisdicção do governo central.

A PARTICIPAÇÃO DA AMERICA

PARIS, 22 (H.) — Entrevistado pelo correspondente do "Petit Parisien", em Segunda, o general Allen, commandante das tropas de occupação, declarou que, contrariamente aos boatos em circulação, não julgava possivel que, nas circumstancias actuaes, os Estados Unidos deixassem de participar da occupação de territorios allemães.

HOELTZ E' UM BANDIDO, UM BANDOLEIRO

BERNA, 22 (A. P.) — Despachos recebidos de Praga, dizem que as autoridades tcheco-slovacas resolveram entregar o sr. Hoeltz, "leader" communista á Allemanha, visto como ellas o consideram mais um bandido e um bandoleiro do que um preso politico. Em poder de Hoeltz foram encontradas malas joias e dinheiros roubados á população de Plauen e Falkenstein.

UMA FALSA ACCUSAÇÃO CONTRA ERZBERGER

BERLIM, 22 (A. P.) — O sub-secretario das Finanças annuncia hoje que as investigações feitas, nos archivos da secção de Rendas não demonstraram que o ex-ministro da Fazenda, sr. Mathias Erzberger, tivesse apresentado voluntariamente falsas informações sobre o rendimento das taxas de que fôra accusado.

Os ex-allemães

O accordo entre a França e a Inglaterra

LONDRES, 22 (H.) — O accordo entre a França e a Inglaterra relativo aos navios allemães foi assignado [illegible]

Bignon, delegado francez na Commissão de Reparações

ras e quarenta e cinco minutos no Ministerio da Marinha Mercante pelos srs. Bignon e De Fleuriau como representantes da França.

Embora não tenha havido até agora nenhum communicado official, o que [illegible] é que os srs. Bignon e demais personalidades francezas que tomaram parte na solução do assumpto declararam-se penhorados pela attitude do governo inglez nas negociações encerradas esta manhã.

Nos circulos francezes a solução é considerada amplamente satisfactoria.

Para diminuir o papel moeda

ROMA, 19. (A.) — (Retardado). — O ministro do Thesouro iniciou a reducção da circulação pela retirada de 45 milhões de papel-moeda.

A conferencia de San Remo

O tratado de paz com a Turquia mesmo á força

A Allemanha insiste no pedido de augmento do seu exercito

SAN REMO, 22. (A. P.) — O Conselho Supremo está firmemente resolvido a fazer executar o Tratado de Paz com a Turquia, mesmo mediante

O sr. Marcilly, encarregado de negocios da França, em Berlim

o emprego da força, caso isto seja necessario.

Na sessão de hontem, o Conselho aceitou o plano organizado para o emprego dos exercitos alliados pelo marechal Foch, e os generaes Wilson e Beleglio, chefes do estado-maior, respectivamente, da Inglaterra e da Italia, os quaes estiveram presentes á sessão.

Duzentos mil soldados alliados acham-se, neste momento, no territorio do imperio turco, distribuidos estrategicamente, de fórma a poderem ser reforçados, se a resistencia turca se desenvolver em proporções formidaveis.

A Grecia, provavelmente, fornecerá o maior numero de tropas.

O Conselho tambem approvou os planos navaes apresentados pelo almirante Beaty, commandante da grande frota britannica, e pelo almirante Lavasseur, assistente do chefe do estado-maior da Marinha franceza.

SAN REMO, 22. (H.) — (Official). — O Conselho Supremo, na sua reunião da tarde, continuou a discussão das clausulas do Tratado de Paz com a Turquia. Estiveram presentes os srs. Nitti, Scialoja, Millerand, Berthelot, Lloyd George, Curzon e Matsui, e foram ouvidos os peritos militares, a respeito de alguns pontos technicos, que dependem de esclarecimentos.

A reunião terminou pelo exame de algumas questões territoriaes.

OS DARDANELLOS

SAN REMO, 22. (A. P.) — Um communicado official publicado, hoje, diz: "O Supremo Conselho reuniu-se ás 11 horas, e ouviu a opinião dos peritos militares e navaes sobre os pontos relativos á administração dos Dardanellos. O Supremo Conselho approvou as clausulas apresentadas no Tratado com a Turquia, relativas a este assumpto. O Conselho, em seguida, examinou a actual situação do Caucaso.

O MANDATO SOBRE A ARMENIA

PARIS, 22. (A. P.) — O Conselho Supremo desistiu da idéa de dar o mandato sobre a Armenia á Liga das Nações, em virtude das objecções apresentadas pelo Conselho da mesma Liga. Aos paizes neutros, Noruega e Suecia, será solicitado que auxiliem o povo armenio, na tarefa de estabelecer um novo Estado. Esta informação vem num despacho recebido hoje de San Remo, o qual accrescenta que será lançado um emprestimo internacional, afim de soccorrer as despezas com a Armenia.

AS REIVINDICAÇÕES DA GRECIA

LONDRES, 22. (H.) — O correspondente do "Daily Graphic", em San Remo informa que o sr. Venizelos lhe havia declarado terem sido favoravelmente acolhidas pelas nações alliadas, as reivindicações da Grecia, sobre a Thracia e a Smyrna. O chefe do governo grego teria accrescentado que a Turquia se encontraria na incapacidade de resistir com exito ás resoluções dos alliados, desde que esses se mostrassem firmes na execução do programma traçado.

A REDUCÇÃO DAS FORÇAS ALLEMÃS

WASHINGTON, 22. (A. P.) — O Departamento de Estado suggeriu aos alliados a conveniencia de conceder á Allemanha uma prorogação do prazo que terminou a 10 do corrente, para o desarmamento e reducção das suas tropas, permittindo que forças limitadas allemãs permaneçam na zona neutra. A tentativa da Conferencia de San Remo de exigir o estricto cumprimento do Tratado de Versailles é interpretada, entretanto, pelas autoridades nacionaes, como uma indicação de que os alliados não consideram recommendavel a concessão dessa prorogação.

SAN REMO, 22 (H.) — A nota que a Allemanha enviou ao Conselho Supremo reclamando a manutenção de um exercito de duzentos mil homens, causou viva impressão nos centros da Conferencia, mas parece que foi recebida com certa sympathia nas espheras italianas e britannicas, visto como a idéa do desarmamento geral entrava nas cogitações do primeiro ministro Nitti e a Inglaterra, por seu lado sempre reconheceu a necessidade, invocada pela Allemanha de combater o bolchevismo. A delegação ingleza fez saber ao marechal Foch, embora veladamente, por occasião da discussão preparatoria do Tratado de Paz que a sua opinião era que se deixasse á Allemanha um exercito de duzentos mil homens para as necessidades da sua policia interna.

Os circulos francezes não se manifestaram ainda e parece que nada dirão emquanto a questão não fôr examinada pela Conferencia. E' muito possivel que o perigo bolchevista exija o augmento do exercito mas o da Allemanha, depois do golpe de Estado de von Kapp, foi muito augmentado com a incorporação de policias militares e milicias locaes. Por esse motivo a França não póde concordar com um novo reforço do exercito allemão cujo realismo para com o governo republicano é muito duvidoso, especialmente entre a officialidade.

Se o bolchevismo é um perigo, o militarismo não o é menos e se o Tratado de Paz soffrer a modificação pedida pela Allemanha seria de toda a justiça que a França recebesse garantias efficazes contra toda tentativa de resistencia militar.

A nota allemã veiu ampliar o debate e certamente levará os chefes de governo a discutir todo o problema do desarmamento da Allemanha e não sómente a questão da conservação da força armada na zona neutra.

Uma outra entrevista de Nitti

ROMA, 19. (A.) — (Retardado). — Entrevistado em San Remo, pelo correspondente da "Tribuna", o presidente do Conselho de Ministros, sr. Nitti, declarou que a Italia não pretende mudar as suas directivas em relação á politica internacional. Essa politica, baseada no nobre conceito da humanidade e da democracia, tem augmentado as sympathias do mundo pela Italia, e em toda a parte domina actualmente a convicção de que a Italia tem como unico programma o regimen da democracia e do trabalho, e que deseja, no proprio interesse e no interesse geral da paz, que cesse a actual situação de instabilidade, em que encontrem directo abrigo todos os exaggeros.

A ultima phase do julgamento de Caillaux

O que se passou na setima audiencia desse celebre processo

A decisão da Alta Côrte sobre os crimes de alta traição e intelligencia com o inimigo

PARIS, 6 de março (Correspondencia da "Associated Press") — O processo Caillaux (Setima audiencia) — O processo a que responde o ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Joseph Caillaux, perante o Senado da França, constituido em Alta Côrte de Justiça, pelo crime de praticar actos que comprommettiam a segurança nacional durante a guerra, tem provocado grande expectativa.

Durante as seis primeiras audiencias foram conhecidas as varias peças de accusação, sujeitando-se o sr. Caillaux a extensos interrogatorios, em que a politica do notavel ex-ministro foi examinada, afim de descobrir actos que provassem leviandades ou imprudencia pela ingenuidade, que caracterisa os homens e pela natural e demasiada confiança; politica essa a que nem sempre poude submetter-se devido a seu impetuoso temperamento. Esse debate provocou violentos incidentes, que foram reprimidos com firmeza pelo presidente da Assembléa, sr. León Bourgeois.

O interrogatorio terminou na setima sessão, quando começou o exame das testemunhas, as quaes, quer pela sua posição social, quer pelas relações que fizeram, offereceram grande interesse. Esses depoimentos foram publicados pelo "Figaro" de Paris, na seguinte forma:

"A primeira testemunha foi o sr. William Martin, ministro da França em Lisboa, a quem se pediu que repetisse a conversa que teve a 30 de janeiro de 1912, com o rei da Hespanha.

A testemunha referiu que, nessa época, quando se dirigia para Paris, afim de occupar o cargo de chefe de gabinete do sr. Raymond Poincaré, então presidente do Conselho de Ministros, foi chamado pelo rei da Hespanha, que lhe referiu as difficuldades então existentes com a França, sobre a questão de Marrocos e que sua magestade lhe dissera:

"Desejo que previna ao governo francez do seguinte facto: Quando a situação com a Hespanha se achava tensa, recebi um emissario do sr. Caillaux que me ameaçou. Não tive medo dessas ameaças, porém, conservo-as escriptas. Advirta disto ao seu governo e ao sr. Poincaré."

O advogado do sr. Caillaux, mr. Moutet, protestou contra a accusação feita ao seu cliente de ter tentado assassinar o rei da Hespanha e solicitou uma audiencia secreta afim de ler alguns documentos. O incidente, porém, deu-se por terminado, ficando adiada a leitura dessas peças.

Compareceu em segundo logar o sr. Paleologue, embaixador francez em Petrogrado, no mez de julho de 1914, que, entre outras coisas, declarou o seguinte:

"O sr. Caillaux diz, nos "Responsaveis", (trabalho inedito do accusado, em que se faz recair a responsabilidade da guerra aos politicos francezes), que o sr. Poincaré havia firmado accordos secretos com a Russia, atiçando o fogo ao invés de apagal-o e não querendo appellar para a Inglaterra."

"Não houve nunca accordos secretos com a Russia, disse o embaixador, accrescentando que no dia 28 de julho de 1914, quando pesava a ameaça da declaração de guerra e elle não tinha communicações com o governo francez por estarem os seus membros no estrangeiro, foi procurar o sr. Sazonoff e lhe pediu que o autorizasse a telegraphar para Paris, dizendo que a Russia aceitava todos os actos da França da Inglaterra, respondendo-lhe o ministro russo que não podia aceitar os actos que ignorava. O sr. Paleologue pediu então uma audiencia ao imperador Nicolau e depois de realizada esta entrevista, telegraphou ao seu governo, dizendo que a Russia aceitava qualquer formula franco-ingleza para evitar o conflicto e assegurar a paz. A Allemanha, porém, não aceitou a mediação anglo-franceza e a guerra não poude ser evitada.

Qual a opinião que tinha sobre o sr. Caillaux e a sua politica, foi perguntado ao sr. Paleologue. E este respondeu:

"A partir de 1916 percebia-se na Russia de que se tentava arrastar a França a uma paz de compromissos. O ministro russo Sturmer tinha então em redor de si personagens suspeitos, parecidos com os Minottos e com os Lipscher, de que se cercava Caillaux, na França. A testemunha virando-se para o sr. Caillaux, disse-lhe: "Fostes o Sturmer da França."

Tumulto formidavel seguiu-se ás palavras da testemunha. Os advogados protestaram com violencia. Chamado a justificar o seu juizo, o embaixador na Russia disse que lhe bastava referir-se aos documentos sobre a questão de Marrocos, accrescentando que Caillaux havia favorecido ás finanças allemãs, retirando, quando ministro das Relações Exteriores, dessa repartição do Estado o "controle" das cotações dos valores estrangeiros na Bolsa.

Apresenta-se em seguida o sr. Jules Cambon, embaixador da França na Allemanha, cujo depoimento se refere principalmente á questão do Congo, em que a França se viu obrigada a ceder territorios desta colonia á Allemanha.

Sem atacar directamente o accusado, o sr. Cambon confirmou que as negociações se tinham procedido então irregularmente e em alguns momentos alheias ao "controle" do ministro das Relações Exteriores, mr. de Selves e ao conhecimento do deponente, como embaixador na Allemanha, e só sob a responsabilidade do presidente do Conselho que era então o sr. Caillaux.

Assim terminou a setima sessão do celebre processo.

CAILLAUX DECLARADO INNOCENTE

PARIS, 22 (A. P.) — A Alta Côrte que está julgando o sr. Caillaux reuniu-se hontem, ás 14 1|2 horas da tarde e immediatamente abriu a sessão secreta, afim de discutir se o ex-presidente do Conselho era ou não culpado dos crimes de alta traição intelligencia com o inimigo e commercio com o mesmo, ou simplesmente de derrotismo.

O voto dos jurados será dado na ordem indicada, occupando-se, em primeiro logar, do mais grave dos crimes attribuidos ao sr. Caillaux.

PARIS, 22 (A. P.) — O sr. Caillaux foi declarado innocente das accusações de alta traição e intelligencia com o inimigo.

A DECISÃO POR 213 VOTOS

PARIS, 22 (H.) — A Alta Côrte de Justiça rejeitou por 213 votos contra 28, a applicação contra o sr. Caillaux, dos artigos 77 e 79, do Codigo Penal, que punem os crimes de intelligencia com o inimigo.

A Alta Côrte examina agóra a applicação de outros artigos.

Caillaux respondendo ao interrogatorio, tendo á sua frente Demange e á direita Moro-Giafferi, seus defensores.

Notas de Hespanha

A discussão sobre o orçamento e a crise do gabinete

MADRID, 22. (A.) — Ficou concluida a discussão total do orçamento para o corrente exercicio, faltando sómente a discussão das emendas apresentadas ao mesmo.

O ex-ministro ciervista, sr. Maestro Laborde criticou o governo actual e os precedentes, por terem gasto, na zona hespanhola de Marrocos, 2.000 milhões de pesetas. Terminou o seu discurso sustentando a necessidade de ser denunciado o tratado de Marrocos, por ser prejudicial á Hespanha.

Respondeu-lhe o ministro das Relações Exteriores, declarando que a politica seguida até agora pela Hespanha, tem sido muito efficaz.

MADRID, 22. (H.) — Terminou ás 9 1|2 horas, a sessão permanente do Senado, sendo approvada definitivamente a lei orçamentaria.

Nos meios politicos considera-se imminente a declaração da crise ministerial, que se manifestaráv prov-conE rial, que se manifestará provavelmente logo que o rei sancione a referida lei.

UM VIOLENTO DISCURSO

MADRID, 22. (A.) — Na sessão de hontem do Congresso, o deputado Aranzadi pediu a palavra e pronunciou um violento discurso, accusando o governo de desenvolver uma acção tendente a prejudicar os interesses das provincias vascongadas.

Este discurso provocou animado debate, falando varios oradores, atacando uns e defendendo outros a politica interna do governo.

E' provavel que o ministro do Interior responda ao discurso do deputado Aranzadi.

Os turcos hostis aos alliados

LONDRES, 22 (A.) — Telegrammas de Constantinopla publicados pelo "Evening News", dizem que entre as difficuldades que tem encontrado a Conferencia de San Remo para dar uma solução á questão da Turquia destaca-se o profundo sentimento de hostilidade predominante na Turquia e contra os alliados.

Toda a população, inclusive aquelles que foram inimigos da Allemanha, durante a guerra, esperam e desejam agora o triumpho do movimento nacionalista chefiado por Mustaphá Kemal Pachá, que segundo se affirma, está vencendo os francezes na Cecilia.

O correspondente do "Evening News" allude, nos seus telegrammas, á situação de Constantinopla, e diz que ella é actualmente, mais cosmopolita do que nunca. Apesar da vida ser ali, neste momento, muito mais cara, os restaurantes, clubs nocturnos, os theatros, e cafés de toda a especie estão sempre cheios, parece que toda a gente possue dinheiro em abundancia, pois os negociantes pedem por artigos que vendem, preços absolutamente phantasticos, que lhes são pagos, sem regatear.

O "Brien" está perdido

BOSTON, 22 (A. P.) — O vapor "William O' Brien", navio americano de 3.100 toneladas é considerado como tendo naufragado a 500 milhas a leste de New York. Um navio guarda-costa enviou um radiogramma informando ter encontrado o mar coberto de petroleo, alguns botes-salva-vidas e destroços, alguns dos quaes com o nome do referido navio.

Disturbios em Seul

SEUL, 22 (A. P.) — A policia atacou violentamente um grupo de jovens coreanos, quando realizavam uma manifestação. Foram feitas muitas prisões.

A residencia do ex-kronprinz

WIERINGEN, 22 (A. P.) — O correspondente da "Associated Press" sabe de fonte segura que o ex-principe imperial da Allemanha espera residir, nesta cidade pelo menos durante dois annos. O governo hollandez que alugou o proprio ecclesiastico, onde habita o principe, desde setembro, trata agora de compral-o, afim de construir um novo edificio, para a residencia deste.

O bispo de Guaxupé

ROMA — 22 — (A. P.) Monsenhor Ramiro da Silva Faria foi nomeado bispo de Guaxupé, Brasil.

O voto feminino

LONDRES, 22 (A. P.) — O projecto de lei apresentado pelo Partido do Trabalho extendendo o voto feminino ás mulheres de 21 annos que passou, em segunda discussão na Camara dos Communs, no mez de fevereiro ultimo foi mandado archivar pela respectiva commissão por 11 votos contra nove.

Ecos de Portugal

A LEI CONTRA OS DYNAMITEIROS

LISBOA, 22 (A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, foi approvada a proposta da lei apresentada pelo sr. Ramos Preto, ministro da Justiça, sobre as penalidades a applicar-se aos individuos que façam uso de bombas explosivas e accusados de bolchevismo. Esta proposta foi approvada, depois de varias emendas pedidas, por unanimidade de votos.

O JULGAMENTO DOS MINISTROS MONARCHICOS

LISBOA, 22 (A.) — Terminaram hontem, no Porto, os julgamentos dos srs. visconde do Banho, Luiz de Magalhães, conde de Azevedo e o ex-coronel de engenharia Silva Ramos, que exerceram o cargo de ministros na monarchia proclamada no norte do paiz, por occasião dos ultimos acontecimentos monarchicos, dirigidos por Paiva Couceiro. O Tribunal Militar do Porto, por onde correram os julgamentos, condemnou aquelles membros da Junta Governativa do Norte á pena maior.

Esta pena, applicada agora, depois de decorrido mais de um anno desde aquelles acontecimentos, emocionou profundamente a maioria das familias monarchicas, que não esperavam tanto rigor daquelle tribunal.

LISBOA, 22 (H.) — O Tribunal Militar do Porto condemnou quatro dos ministros da Monarchia do Norte a quatro annos de prisão cellular seguidos de oito de degredo ou á alternativa de quinze de degredo em possessão de primeira classe.

UMA RECLAMAÇÃO A' HESPANHA APOIADA PELA INGLATERRA, FRANÇA E AMERICA

LISBOA, 22 (A.) — O governo portuguez reclamou perante o governo hespanhol, a indemnização referente a varias mercadorias destinadas á França, que seguiam no navio portuguez "Cabo Verde", e que foi mettido a pique por um submarino allemão, dentro das aguas hespanholas, no anno de 1917.

Esta reclamação é apoiada, segundo affirma, pelos governos inglez, francez e norte-americano.

LINHAS PARA A ITALIA

LISBOA, 22 (A.) — Vae ser estabelecida uma carreira maritima, permanente, entre os diversos portos da Algarve e com a Italia. Segundo se affirma, ainda dentro deste mez serão iniciadas essas carreiras.

UM BRASILEIRO AGGRIDE UM SENADOR NO PARLAMENTO

LISBOA, 20 — Retardado — (A.) — O actor brasileiro sr. Eurico Braga, que ha alguns annos trabalha em Portugal, desafrontando o actor Eduardo Brazão, violentamente atacado no jornal "A Montanha" que se publica no Porto e que é dirigido pelo senador portuense Julio Ribeiro, procurou hoje este senador no Parlamento, aggredindo-o fortemente.

A PAREDE DOS GRAPHICOS

LISBOA, 20 — Retardado — (A.) — Reune-se hoje ás 10 horas e meia o Conselho de Ministros afim de tratar de diversos assumptos, entre os quaes o da suspensão dos jornaes por motivo da parede dos graphicos.

Espera-se que amanhã á tarde apparecerá o jornal "Imprensa" devido a fusão de todos os jornaes, que circulará até terminar a parede.

MANIFESTAÇÕES A MARCONI

LISBOA, 21 (H.) O Senado approvou hoje uma moção de saudações a Guilherme Marconi e em seguida telegraphou os termos da referida moção ao Senado Italiano.

O ministro da Marinha offerece amanhã, em Cintra, um almoço a Marconi.

A REPRESENTAÇÃO EM BERLIM

LISBOA, 22. (H.) — O facto de Portugal ter nomeado um encarregado de negocios para Berlim é motivado por um accordo estabelecido entre as nações alliadas para que nenhuma nomeasse ministro ou embaixador na Allemanha.

A TAÇA "CAMONEANA"

LISBOA, 22. (H.) — Embarcará brevemente para Paris, uma commissão do Senado Municipal Portuense que fará entrega da taça "Camoneana" ao marechal Foch, como homenagem da cidade do Porto.

O CONSELHO DO COMMERCIO EXTERNO DE PORTUGAL

LISBOA, 22. (H.) — Com o fim de ultimar a realização do accordo commercial com a França, reuniu-se sob a presidencia do ministro do Estrangeiros, o Conselho do Commercio Externo de Portugal.

A VIAGEM DO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS

LISBOA, 22. (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros partirá no proximo sabbado para Paris, afim de tomar parte na reunião que se prende com a Conferencia da Paz ultimamente ali realizada.

CONTRA OS DYNAMITEIROS

LISBOA, 22. (H.) — A Camara dos Deputados approvou por 54 votos contra 15, na generalidade, a proposta do ministro da Justiça contra os dynamiteiros.

MONARCHICOS CONDEMNADOS

PORTO, 22. (H.) — Grande massa popular assistiu hoje, á saida do Tribunal de quatro ministros da monarchia do Norte, os quaes foram recolhidos á cadeia sem incidente. Todos recorreram da sentença.

Os populares á passagem dos condemnados prorompem em vivas á Republica e ao Tribunal Militar.

A revolta de Sonora

O movimento augmenta

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Noticias recebidas hoje pelos Ministerios das Relações Exteriores e da Guerra continuam a confirmar o rapido incremento que vae tendo o movimento revolucionario, no Mexico.

Ao que se póde saber, o presidente Carranza pediu ao governo de Washington que o auxiliasse, directa ou indirectamente.

A presença nesta capital do general Salvador como representante do general Obregon não deixa demonstrar nenhum signal de vontade de que o governo dos Estados Unidos reconheça a belligerancia dos rebeldes.

O GENERAL GOMES ADHERIU

NOGALES-ARIZONA, 22 (A. P.) — As forças do general Flores dominam completamente o districto de Euliacan, sem opposição por parte das tropas de Carranza, segundo uma declaração official fornecida pelas autoridades militares de Sonora. Os representantes do governo dizem ter recebido confirmação da noticia de que o general Arnulpho Gomes havia occupado Tuxpan, no Estado de Vera Cruz e marcha agora sobre Tampico, depois de ter adherido á separação do Estado de Sonora.

TENTA-SE UM ACCORDO

AGUA-PRIETA, 22 (A. P.) — Uma commissão nomeada pelo Congresso mexicano acha-se a caminho de Sonora com o fim de tentar um accordo entre o Estado revolucionario e o governo nacional. Esta noticia foi recebida e dada á publicidade por Francisco Elias um dos chefes da revolta.

A convenção entre Dantzig e Polonia

LONDRES, 22 (H.) — Annuncia-se, de fonte ingleza, que os delegados de Dantzig e da Polonia assignaram uma convenção que assegura o livre abastecimento da cidade por parte do ultimo paiz, que se compromette a fornecer cereaes e batatas em troca de assucar, conservas e fructas.

O accôrdo foi referendado pelo alto commissario dos alliados.

O commercio com o Soviet

A Inglaterra só quer as relações commerciaes

As condições de paz impostas pelos Vermelhos á Polonia

WASHINGTON, 22 (A. P.) — As relações entre o Departamento do Estado e o Ministerio britannico das Relações Exteriores relativas ao proposto restabelecimento das relações commerciaes com o Soviet da Russia progridem cordialmente, declarou o sr. Auckland Geddes, novo embaixador da Grã-Bretanha.

Affirma-se que o reconhecimento do actual governo da Russia é um ponto completamente alheio a estas conferencias.

AS NEGOCIAÇÕES SOBRE A AMNISTIA A'S FORÇAS DE DENEKINE

LONDRES, 22 (A. P.) — Outra nota recebida do governo do Soviet da Russia relativa ao pedido da Grã-Bretanha de protecção dos partidarios do general Denekine, deixa a situação sem solução satisfatoria, na opinião do Ministerio das Relações Exteriores. Os russos pedem que a Grã-Bretanha abra negociações directas a este respeito o que aqui é considerado desnecessario. Por consequencia a Inglaterra transmittiu novamente a proposta original pedindo que a Russia responda sim ou não.

OS VERMELHOS DERROTADOS PELOS JAPONEZES

TOKIO, 22 (A. P.) — O Ministerio da Guerra informa que um contingente de 1.550 soldados bolchevikí soffreu hontem á noite uma esmagadora derrota infligida pelas tropas japonezas, em Chilnofski, na Siberia Oriental.

E TAMBEM PELOS POLACOS

VARSOVIA, 22 (H.) — Communicado do estado-maior das forças polacas em luta contra os bolchevistas:

"Repellimos todos os ataques na frente da Podolia. O inimigo tentou retomar Menzyr, mas foi repellido com grandes baixas".

A PRISÃO DE UM BISPO POLACO

STOCKOLMO, 22 (A. P.) — O correspondente do "Tidende" em Helsingfors informa que os bolcheviquistas prenderam um bispo polaco, por occasião de uma festa religiosa da Paschoa Russa. A colonia polaca promoveu uma demonstração de protesto e como não se submettesse á ordem de debandar, foi atacada pelos maximalistas, morrendo algumas pessoas, sendo outras feridas.

A PAZ COM A POLONIA

VARSOVIA, 22 (H.) — "O Pravda", jornal sovietista de Moscou, diz que as propostas de paz da Russia dos Soviets ao governo polaco comprehendem a evacuação da Russia Branca, Esthonia e Lithuania, a creação de commissões de plebiscito e a liberdade de communicações entre a Russia e a Allemanha através da Polonia.

As Bolsas de Tokio paralyzadas

As perdas dos especuladores

TOKIO, 16 (A. P.) — Retardado. — As Bolsas de seda, algodão e arroz fecharam hoje devido á continua baixa nos preços, nos ultimos dez dias. As perdas dos especuladores são calculadas em dois milhões de yens (um yen normalmente vale cerca de dois shillings e um penny e meio, ou seja, em moeda brasileira, quasi 1$700 réis).

Contra a vida de Venizellos

LONDRES, 22. (H.) — Os jornaes informam, em telegrammas recebidos de Athenas, que teria sido descoberta uma conspiração, planejada na Suissa, e cujo objectivo seria o homicidio do sr. Venizelos.

Um accordo anglo-dinamarquez

COPENHAGUE, 22. (H.) — O governo dinamarquez propôz á Grã-Bretanha a conclusão de um accordo destinado a estabelecer entre os dois paizes a amnistia mutua para os delictos politicos.

As eleições na Inglaterra

LONDRES, 22 (H.) — Realizaram-se em Edimburgo as eleições legislativas para preenchimento das vagas existentes no parlamento.

Na circumscripção do norte foi eleito por maioria de 1.475 votos o sr. Ford, unionista da colligação, e na circumscripção do sul foi reeleito o sr. Murrant, tambem da colligação, que obteve uma maioria de 2.099 votos.

O mercado americano

OS CEREAES, O PORCO E A CARNE FRIGORIFICADA

CHICAGO, 22 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje firme.

Principaes cotações durante os negocios da manhã: milho para entrega em maio, 1.65 1|2 por bushel; para julho, 1.57 3|4. Cotação maxima do milho para maio, durante os negocios da manhã, 1.66 1|2 e minima, 1.62.

Aveia para entrega em maio, 93 1|2 centavos por bushel; para julho, 24 1|2

Porco para maio, $ 35.25 por barril.

Cotações de encerramento: milho para entrega em maio, 1.66 1|8; aveia para maio, 94; porco para maio, $ 35.35.

NOVA YORK, 22 (A. P.) — A carne frigorificada foi cotada hoje de 20 a 23 centavos por libra.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O NOVO TRANSPORTE "RIO NEGRO"

BUENOS AIRES, 22. (A.) — Realizaram-se, com excellente resultado, as experiencias das machinas do transporte nacional "Rio Negro", que é o antigo pontão "Tiempo", completamente reformado nos estaleiros da nossa marinha de guerra.

O "Rio Negro" iniciará amanhã o seu carregamento, partindo depois em viagem para o sul da Republica.

O REGRESSO DO DEPUTADO CAPPA

BUENOS AIRES, 22 (H.) — O ex-deputado italiano Cappa regressará á Italia a bordo do "Re Vittorio".

O BANCO HESPANHOL APROVEITOU A OCCASIÃO

BUENOS AIRES, 22 (H.) — O Banco Hespanhol aproveitando o estado do cambio realizou varias operações de resgate de obrigações sobre os bancos da França num total de 215.760.000 pesos, ouro. O Banco Hespanhol obteve assim um lucro de 117.810.000 pesos ouro.

No Uruguay

O MINISTRO DE PORTUGAL

MONTEVIDÉO, 22 (A.) — Regressou a Buenos Aires, onde fixou residencia, o sr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal, nesta e naquella Republica.

tugal, nesta e naquella Republica.

CREAÇÃO DE UM BANCO CONSTRUCTOR DE CASAS ECONOMICAS

MONTEVIDÉO, 22 (A.) — O sr. Cosio, conselheiro de Estado, vae apresentar um projecto creando o Banco Constructor do Estado, destinado a encarregar-se da construcção de casas economicas, assim como da concessão de credito aos proprietarios de terrenos, que desejem edificar.

O banco terá um capital de 20 milhões de pesos que serão emittidos por séries.

No Chile

UM "DREADNOUGHT", TRES "DESTROEYRS" E UM NAVIO

SANTIAGO, 22 (H.) — O jornal "El Mercurio" informa que a Grã-Bretanha havia formulado ao Chile um offerecimento para lhe vender um "dreadnought", tres "destroyers" e um navio auxiliar por preço relativamente baixo.

No Perú

CESSOU A CRISE MINISTERIAL

LIMA, 22 (A.) — Com a nomeação do sr. Julio Egoaguirre para a pasta do Fomento, ficou resolvida a crise ministerial.

Na Bolivia

O INICIO DO PROBLEMA DA AVIAÇÃO

LA PAZ, 22 (A.) — O aviador norte-americano capitão Donald Dudson, contratado pelo governo boliviano, realizou um vôo sobre a cidade de La Paz, partindo da pista do Alto, situada a 4.000 metros sobre o nivel do mar.

Esse aviador empregou um triplano Woip, com motor de 400 cavallos de força, durante o seu vôo de 37 minutos. Nessa ascensão elevou-se á altura de 6.500 metros, sendo essa a primeira vez em todo o mundo que se effectua um vôo, tomando por base de partida a altura de 4.000 metros.

Com esse vôo foi iniciado o problema de aviação na Bolivia.

O facto que acabamos de registrar produziu grande enthusiasmo em todo o paiz.

Os direitos sobre vinhos

Não fossem approvados si prejudicassem a França

Mas a França approvavá outras medidas de defesa economica

LONDRES, 22 (H.) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs o ministro da Fazenda sr. Chamberlain declarou que se acreditasse que os direitos sobre os vinhos, incluidos na proposta orçamentaria impediam o restabelecimento economico e a prosperidade da França pediria á Camara que os não votasse, embora isso fosse uma injustiça para com os commerciantes britannicos.

"Augmentamos continua e fortemente os impostos sobre as cervejas e outras bebidas espirituosas — disse o sr. Chamberlain — os consumidores á vista disso, beberão provavelmente vinho".

O ministro da Fazenda não acredita que os direitos supplementares sobre os vinhos causem prejuizos aos alliados e declara que o governo francez tem a intenção de prohibir a importação de certos artigos de luxo e gravar outras de pesadissimos impostos.

"Essas medidas — disse o ministro — affectarão certamente o commercio britannico; no entanto, não me queixo dellas nem considero, de modo algum, o projecto francez como uma acção de caracter inamistoso e de represalia. As annunciadas medidas do governo francez não têm outro fim que não seja restringir as despesas com os objectos de luxo e procurar recursos fiscaes".

O ministro, terminando, declarou que para honrar os compromissos assumidos pelos dois paizes, as importações de vinhos francezes tinham augmentado consideravelmente desde 1913 até hoje e insistiu para que os impostos sobre os lucros de guerra sejam elevados de quarenta a sessenta por cento.

Nas fronteiras do Tyrol

Os tratados de paz com a Austria e a Bulgaria

LONDRES, 21 (H.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Lords, o ministro das Colonias, lord Milner, submettendo á 2ª discussão os tratados de paz com a Austria e a Bulgaria, fez alusão ás numerosas populações puramente allemãs

Lord Milner

que se encontram nas fronteiras do Tyrol, hoje collocado sob o dominio italiano. E lord Milner accrescentou:

"Isso é o resultado inevitavel do tratado concluido quando da entrada da Italia na guerra. E' discutivel, porém, saber se a Italia provou ou não uma grande sabedoria abandonando uma parte das reivindicações que apresentou naquella occasião, afim de evitar a creação de uma Austria irridenta no seu futuro dominio. Todavia, o que importa observar é que a Italia insistiu em ter as fronteiras que julgava indispensaveis á sua segurança e os alliados as prometteram antes da entrada da Italia na guerra. Hoje, por conseguinte, não têm os alliados nenhum direito de oppor-se a essas reivindicações."

O DIREITO E O FORO

O JULGAMENTO DA VESPERA

De Rodoaldo Godofredo, o assassino de Mariazinha

O jury julgou hontem, em sua sessão, Rodoaldo Godofredo de Araujo, que de 16 para 17 de junho de 1914, na ladeira da Freguezia n. 12, em casa do coronel Assis, assassinou, a navalha, Maria de Lourdes Lopes.

Iniciada a sessão e lido o processo, pelo escrivão Tancredo, leitura que só terminou ás 14 1|2 horas, após a reabertura da sessão, que foi suspensa a sessão por quinze minutos, teve a palavra o promotor Murillo Fontainha. Começou a representante da justiça lendo em vóz pausada e alta o libello accusatorio e proseguiu na analyse da vida pregressa do accusado, referindo-se á phase em que era elle soldado do Batalhão Naval. Commenta o longo depoimento do réo e desses commentarios procura demonstrar não estar Rodoaldo em estado de amnesia, confrontando essa peça do processo com a lição dos psychiatras. E continua numa intensa critica á defesa, na parte que diz ter o delinquente agido por paixão. Mostra e define qual seja o conceito desse sentimento. Define-a e classifica-a. Faz desfilar deante do fury exemplos de homens que se apaixonam pelo cumprimento de seus deveres e idéas que esposam, dizendo que os actos que os levam á gloria são impulsionados pela paixão.

Após longamente ter abordado varias phases do processo, termina assignalando que o motivo de ter sido provida revisão do réo, era por ter presidido a sessão do julgamento, um pretor em substituição occasional de um juiz de direito, como determina o decreto n. 1.263, de 1911. Conclue, após uma peroração em que exalta a justiça, pedindo a condemnação de Godofredo a 30 annos de prisão.

Terminada a accusação, foi suspensa a sessão por 15 minutos, sendo, depois, dada a palavra a um dos advogados da defesa, o sr. Pedro Paiva.

Occupando a tribuna, o sr. Paiva pediu a benevolencia do Tribunal para seu constituinte, benevolencia de que era merecedor devido a seus precedentes. E, nesse tom, o advogado alongou-se até ás 18,30 horas, quando foi suspensa a sessão para o jantar.

Reiniciados os trabalhos, será dada a palavra ao advogado Jorge Severiano Ribeiro, que analysará juridicamente o processo promettendo deter-se na tribuna, por longas horas. Assim, finalizando tarde a sessão, O JORNAL publicará o complemento desta noticia na sua pagina de ultima hora.

CHRONICA DO FÔRO

AGGRESSÃO AO MAJOR FABRIZZI

Luiz Corrêa de Souza, denunciado pelo promotor publico adjunto como incurso no art. 303 do Codigo Penal, por ter, no dia 24 de fevereiro ultimo, cerca das 20 horas, na praça Argentina, aggredido com uma faca o major Fabio Fabrizzi, em que produziu a lesão corporal e constatada pelo auto de exame de corpo de delicto a fls., isto é, uma ferida de bordos nitidos de 12 millimetros de extensão, situada na região precordial, não penetrante, da cavidade thoraxica; accrescenta a denuncia que o accusado assim agiu depois de ter tentado ferir com uma bengala o seu adversario, que passando junto a elle, em companhia de tres moças, o admoestára por estar, em alta voz, proferindo palavras obscenas.

Preso em flagrante, foi processado pela 6ª Pretoria Criminal, dando hontem o juiz Burle de Figueiredo a sentença, cuja parte conclusiva é a seguinte:

"Attendendo que para a graduação da pena a ser imposta ao indiciado, não concorrem quaesquer das circumstancias aggravantes do art. 39 do Codigo Penal, por se não ter caracterizado de fórma evidente o conceito legal da superioridade de armas articulado na denuncia, e ainda; attendendo que milita em favor do indiciado a attenuante do art. 39, 1ª parte do do art. 42 do Codigo, Julgo procedente a denuncia de fls. 2 e condemno Luiz de Souza Corrêa a tres mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 303 do Codigo Penal. Custas na fórma da lei. P. I. R."

FALLENCIA DENEGADA

Attendendo a que o supplicante Oscar de Oliveira Borges não observou o disposto nos arts. 9º, paragrapho 1º, e 1º da lei n. 2.024, de 1908, deixando de produzir prova da inscripção de sua firma na Junta Commercial e de demonstrar, na especie, a existencia de uma obrigação mercantil liquida e certa por parte da firma supplicada, o sr. Cesario Pereira, juiz da 6ª Vara Civel, denegou a fallencia da firma J. A. Esteves & C., requerida pelo alludido Oscar de O. Borges, sob a allegação de que a firma supplicada se recusára a satisfazer o pagamento de 200 saccas de arroz pelo supplicante a ella vendidas.

PRONUNCIA

Pelo sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, foi hontem pronunciado como incurso na sancção do art. 270, paragrapho 2º, do Codigo Penal, o accusado Guido Anacleto de Oliveira, que em 25 de dezembro ultimo, offendeu uma menor na Ponta do Cajú.

"HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

Em vista das informações recebidas do 1º delegado auxiliar, nas quaes essa autoridade declara não estar o paciente preso á sua ordem, o sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, julgou hontem prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Isaac Domingos Baldomero.

ACCÃO DE SEGUROS

Antonio Augusto de Andrade, domiciliado em Sorocaba, propoz no juizo da 1.ª Vara Federal, uma acção contra a Companhia de Seguros Globo, allegando que fizera na referida companhia um seguro de 20:000$000, em beneficio de sua mulher, mas não o recebera, quando venceu.

Assignado o prazo para embargos, como elles não fossem offerecidos, foram os autos conclusos ao juiz, que, por sentença de hontem, condemnou a ré ao pagamento do pedido e mais juros da móra e custas.

"HABEAS-CORPUS" PARA EXERCICIO DE PROFISSÃO

Impedidos do exercicio de sua profissão, por uma portaria do inspector da Alfandega, embora habilitados na fórma da lei para esse exercicio, varios despachantes da Alfandega — os srs. Jacinto Leal, Francisco Mendes Junior, José de Freitas, Mario da Fonseca, Francisco de Souza e Silva Braga e Moysés da Silva, requereram uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 1ª Vara Federal, que designou para julgamento o dia 28 do corrente.

OS SORTEADOS

O juiz Octavio Kelly, concedeu hontem uma ordem de "habeas-corpus" a Francelino Fernandes da Silva, por ser filho unico de mulher viuva, tendo negado aos sorteados João B. Machado, Daniel Botelho e Manoel Neves.

EXPEDIENTE

Côrte de Appellação

SESSÃO DAS CAMARAS REUNIDAS. — Presidencia do desembargador Miranda Montenegro; procurador geral do Districto, sr. Guimarães Sarmento; secretario, sr. Elpidio Wattson.

Embargos em aggravo de petição numero 5.416 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, José Rodrigues de Carvalho; embargado, José Nunes — Desprezados.

N. 5.472 — Relator, desembargador Nabuco; embargantes, Manoel Silva & C.; embargados; Adão Pereira Nunes — Idem.

Embargos de declaração n. 2.508 — Relator, desembargador Celso; embargante, Miguel Calmo; embargado, Rafael Farah — Improcedente.

Embargados de nullidade — N. 3.263 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; embargante, Americo Ney; embargado, Hermano Barcellos — Desprezado.

N. 2.678 A — Relator, desembargador Sá Pereira; embargantes Segismundo Kohler e sua mulher; embargado, João Luiz Esteves — Homologada a desistencia.

N. 2.572 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; embargante, a Companhia Brasileira de Tramway Luz e Força; embargada, a Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil — Foram desprezados os embargos, contra o voto do desembargador Miranda.

N. 1.220 — Relator, desembargador Miranda; embargante, a Fazenda Municipal; embargado, coronel Alfredo Braga — Foram desprezados os embargos.

SESSÃO DA 1ª CAMARA — Presidencia do desembargador Celso Guimarães; secretariado pelo sr. João Luiz Pinheiro da Silva; presentes os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

Appellações civeis — N. 2.386 — Relator, desembargador Torquato; appellante, American T. Company of Brasil; appellados, Herm Stoltz & C. — Desprezadas as preliminares, contra o voto do desembargador Cicero — Negaram provimento.

N. 3.136 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Maria Antonietta de Castro; appellados, Nelson da Silva Campos e outros — Negaram provimento.

N. 3.639 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Manoel Menezes Castro; appellados, José Maria Rodrigues Garcia e outros — Negaram provimento.

N. 2.853 — Relator, desembargador Cicero; appellante Corina Macedo Ferreira; appellado, João Jacintho Pontes. — Provida, para annullar o processo.

VARAS

1ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Auto Fortes; escrivão, Blaflet James.

Acção summaria — O liquidatario da massa fallida de Antonio da Costa, autor; Adhemar Pinto Carneiro, réo — Recebida a appellação tão sómente no effeito devolutivo.

Acção executiva — Marianna Gomes do Amaral, exequente; Albino Cardoso Gomes outros executados — Julgada por sentença a penhora.

Acção ordinaria — D. Marianna de Castro Pires Ferreira, autora; A Academia Brasileira de Letras, ré — Indeferida a petição de absolvição de instancia. Prosiga-se.

Acção summaria — Salvador Pereira Soares, autor; Antonio Alves dos Santos, réo — Recebo a appellação tão sómente no effeito devolutivo.

Acção summaria — Leandro Pereira, supplicante; William Robertson, supplicado — Julgada por sentença encerrada a fallencia.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL — Juiz, sr. José A. de Souza Gomes; escrivão, Silva Pereira.

Liquidação de Borges, Carvalho & C. — Julgada por sentença o accordo.

Liquidação de A. R. Cardoso & C. — Declarada dissolvida e em liquidação essa firma, estabelecida á rua 8 de Dezembro n. 41, com o negocio de seccos e molhados e a vista da divergencia entre os socios mandado que este se louvir de uma pessoa de fóra para servir de liquidante.

Inventario do finado capitão de mar e guerra Arthur Deocleciano de Oliveira — Digam os interessados sobre o laudo de avaliação.

Ordinaria — Maria José Sobral Tavares, autora; Carolina Cadet de Souza Tavares, ré — Em prova.

Inventario de d. Maria da Gloria Cirne Moira, fallecida — Julgado por sentença a partilha amigavel.

TODOS OS SPORTS

TURF

COTAÇÕES

Para a reunião de domingo, no Itamaraty, foram hontem affixadas as seguintes cotações:

Parêo / Animal	Cotação
Parêo "Progresso" — 1.609 metros:	
Jubilo	60
Kellermann	35
Hortensia	25
Reforma	40
Cigano	18
Peseta	60
Parêo "Velocidade" (1ª turma)—1.100 metros.	
Metz	35
Mandarim	30
Kalem	40
Manganez	25
Magnata	40
Lacina	30
Satan	40
Miaja	40
S[illegible]	40
Parêo "Derby-Club" — 1.750 metros.	
Argentina	18
Sterlina	30
S. Paulo	25
Galathéa	40
Guajá	30
Parêo "Velocidade" (2ª turma)—1.100 metros.	
Guinéo	35
Muache	35
Divino	30
Gavarni	50
Sandale	50
Brisbane	40
Mirage	30
Newnham	40
Conjuro	35
Parêo "17 de Setembro" — 1.609 metros.	
Cinders	30
Julepin	50
L. Lady	30
P. Bleu	30
Clamor	30
Morenito	40
Morgado	50
Parêo "G. P. 6 de Março" — 1.800 metros.	
Lutador	30
Mysterio	80
Argentina	60
Tempestade	50
Acaya	80
Atrevido	50
Atheu	25
Ipojuca	70
Omega	30
Parêo "Itamaraty" — 1.609 metros.	
Martingal	30
Roosevelt	25
Marivaux	25
Marimbo	35
Alto	40
Blitz	40

A DIRECTORIA DO JOCKEY-CLUB ESTEVE REUNIDA

A directoria do Jockey-Club, reunida hontem, para julgamento da sua ultima corrida, resolveu:

Multar em 200$ o jockey Enrique Rodriguez, que montou o cavallo Prince Hat, no parêo "21 de Abril"; e chamar á secretaria o jockey Francisco Barroso, que montou o cavallo Kiosk, no parêo "Consolação".

Diversas noticias

Será P. Zabala o piloto de Argentina, no parêo "Derby-Club", da corrida de domingo proximo.

A filha de Brazão que se acha em optimas condições de treino, foi hontem muito jogada.

— Além da pensionista de José Lourenço, foram tambem muito procuradas as cotações de Roosevelt, Hortensia e Cigano concorrentes a varios parêis da reunião do dia 25.

FOOTBALL

ECOS DO TORNEIO "INITIUM" DA 3ª DIVISÃO, PROMOVIDO PELO YPIRANGA F. C. — O C. R. FLAMENGO DETENTOR DE UMA TAÇA

No intervallo de um dos jogos dos diversos clubs concorrentes ao esplendido Torneio "Initium" da 3ª divisão, em bôa hora promovido e levado a effeito com real successo pelo Ypiranga F. C., realizou-se a annunciada corrida da "legua", prova de resistencia em 6 mil metros e á qual concorreram 12 jogadores de "association" dos diversos clubs, filiados á Metropolitana.

Esse percurso de 6 mil metros foi brilhantemente coberto pelo player do C. de Regatas do Flamengo, Malaguti, em 1º logar, em 37 minutos.

Em 2º logar venceu o sr. José Oliveira, do Campo Grande F. C., que fez o mesmo percurso em 39 minutos.

O Torneio "Initium" foi vencido com brilho pelo S. Paulo e Rio F. C., em 1º logar e em 2º pelo Metropolitano.

RESULTADOS DE ANTE-HONTEM

CAMPEONATO PAULISTA

Palmeiras x S. Bento

Vencedor: S. Bento por 6 x 0 e 3 x 0, nos primeiros e segundos teams, respectivamente.

CAMPEONATO FLUMINENSE

ARARIJIBOIA F. C. x ODEON F. C.

Primeiros teams — Empate 0 x 0.
Segundos teams — Ararijiboia 3 x 1.
Terceiros teams — Odeon 4 x 1.

NICTHEROYENSE F. C. x YPIRANGA F. CLUB

Primeiros teams — Nictheroyense 4 x 1.
Segundos teams — Nictheroyense 4 x 2.
Terceiros teams — Ypiranga 5 x 1.

Assembléas

Villa Isabel — Amanhã, ás 20 horas, eleição cargo vago na thesouraria e interesses geraes.

Olaria A. C. — Hoje, ás 20 horas, para tratar da fusão Olaria-Brasil e interesses geraes.

Torneio Engenho Velho — Hoje, ás 19 horas, assembléa geral.

Alliança Academica — Hoje, ás 16 horas, 2ª convocação no G. R. Portuguez, para eleição cargos vagos na directoria e interesses geraes.

Trainings

Jardim F. C. — Hoje, ás 16 horas, entre primeiro, segundo e terceiro teams.

Villa Isabel x Rio de Janeiro — Hoje, no campo da rua Moraes e Silva, entre os teams principaes.

Diversas noticias

Hellenico A. C. — Está aberta a inscripção para o torneio interno, a qual será encerrada no dia 19 de maio p. vindouro.

Só poderão ter inscripção os associados quites com o club e que não pertençam aos quadros officiaes.

A inscripção será dada mediante o pagamento da quantia de 1$000.

O CLUB DA ESTAÇÃO DE AMORIM VAE PROMOVER UM INTERESSANTE FESTIVAL

Soubemos por intermedio de um conhecido sportsman carioca, influente director do Manguinhos F. C., que os directores do querido centro de sports dos suburbios da Leopoldina, estão tratando de organizar um interessante festival.

A SECRETARIA DO MANGUINHOS

Servirão como secretarios na directoria do Manguinhos F. C., a ser eleita por esses dias, os sportsmen Marcellino Teixeira e Alberto de Souza, os quaes na gestão finda, muito trabalharam em prôl dos interesses do club no Instituto Oswaldo Cruz.

LIGA SUBURBANA DE SPORTS ATHLETICOS

Conselho divisional

Em reunião do conselho divisional realizada em 21 do corrente, foi deliberado approvar os jogos Esmeralda x Cascadura, Engenho de Dentro x Argentino, Rio Branco x Confiança, marcar dois pontos a cada um dos teams do Cascadura, por ter vencido nos 1º e 3º teams e no 2º, por ter o Esmeralda, embora vencedor, jogado com jogador sem inscripção; marcar dois pontos ao 1º team do Rio Branco (vencedor) e dois pontos ao 2º team do Confiança (vencedor); marcar dois pontos ao 1º e dois ao 2º teams do Engenho de Dentro, por terem sido vencedores, deixando de decidir quanto aos terceiros teams por existir duvida sobre a assignatura de um jogador; deixar de approvar o jogo Santa Cruz x Opposição, por terem ambos os clubs infringido os Estatutos; applicar ao Esmeralda a multa de 10$ em cada um dos 1º e 3º teams por terem jogado com jogadores sem prazo e sem inscripção; applicar a multa de 10$ ao sr. Manoel Chaves, que designado para actuar a prova Rio Branco x Confiança, não o fez nem justificou a causa; designar para os jogos a realizarem-se domingo vindouro os seguintes representantes e referees:

Esmeralda x Central — Representante: Silverio Martins Braz, juiz terceiros teams Henrique Claudionor de Oliveira; juiz 2º e 2º teams, Francellino P. Teixeira.

Santa Cruz x Engenho de Dentro, — Representante: Joaquim Magalhães; juiz 1º e 2º teams, Heitor Monteiro.

BYRON F. C. — O SEU PROXIMO FESTIVAL SPORTIVO

Realiza-se, domingo, 25 do corrente, á rua Dr. March n. 198, no Barreto, em Nictheroy, um grande festival sportivo, que começará ás 5 horas da manhã.

Essa festa e para a inauguração official das archibancadas e mais melhoramentos introduzidos na vasta praça de sports do club acima citado.

Este festival que será honrado com a presença das altas autoridades municipaes obedecerá ao seguinte

PROGRAMMA

Alvorada ás 5 horas da manhã, com uma salva de 21 tiros.

A's 10 horas da manhã, sessão solemne seguindo-se a inauguração do retrato do sr. Domingos Guerra, socio iniciador deste club, já fallecido.

Inauguração do monumento erguido em homenagem aos directores da Companhia Manufactora Fluminense e aos socios iniciadores.

Inauguração do pavilhão.

Inauguração das archibancadas.

Finda a parte solemne, terá inicio ás 12 horas, a parte sportiva que constará de:

1ª prova — "Dr. Nelson Campos" — Match de basket-ball entre as disciplinadas equipes do Riachuelo Foot-ball Club, da Marinha de Guerra Nacional, cabendo á equipe vencedora a Taça Nelson Campos.

2ª prova — "Centro Musical Fluminense" — O interessante entretimento, denominado — "Jogo do mais esperto" — Cabendo ao vencedor um alfinete de ouro para gravata.

3ª prova — "Dr. Enéas Ribeiro de Castro" — A's 13 1|2 horas, match de foot-ball, entre o 1º team do Fluminense A. C., campeão de 1919 e o 1º team do Ararigboia F. C., campeão de 1915, em disputa da "Taça Yolanda".

4ª prova — "Companhia Manufactora Fluminense" — A's 15 horas, match de foot-ball entre o 1º team do Byrom F. C., da Liga S. Fluminense, e o 1º team do Botafogo F. C., da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, em disputa da Taça Alfredo Eubanck.

A banda de musica do Centro Musical Fluminense, abrilhantará o festival.

Parte final — A's 20 horas, "soirée" dansante aos associados do Byron F. C. em honra aos jogadores do mesmo club vencedores do campeonato de terceiros teams da Liga Sportiva Fluminense.

Ingressos — Archibancadas, 2$; geraes, 1$000.

N. B. As moças pagarão nas archibancadas o ingresso de 1$ excepto as familias dos socios.

BOX

SOBRE O DESAFIO DE ANDRÉS BALSA E A RESPOSTA DO BOXEUR BRASILEIRO DEMOCRITO

Tendo o athleta Andrés Balsa, lançado pelas nossas columnas um desafio geral para box, luta livre e greco-romano a todos os athletas nacionaes e estrangeiros, presentemente no Brasil e sabendo que, pelas columnas de um collega nosso que se publica á tarde, saira uma resposta acceitando o seu desafio, e só agora sabedor disso, veiu hontem á nossa redacção pedir declarassemos nesta secção, ao sportman acceitante, sr. Democrito, boxeur, que espera-o hoje, ás 19 1|2 horas na redacção d'"O Jornal", á rua Rodrigo Silva, 12, para então firmarem quanto antes, as bases indispensaveis a esse match.

Fica feito o pedido e o redactor desta secção, aguarda a hora acima citada, o boxeur Democrito para a necessaria apresentação e o indispensavel entendimento com o campeão hespanhol Andrés Balsa para esse sensacional e importante match de box.

YACHTING

YACHT CLUB BRASILEIRO

Realiza-se em 27 do corrente, ás 20 horas, a séde social do club supra, á rua Alexandre Moura n. 7, em Nictheroy, a assembléa geral extraordinaria deste club de yachting, para eleição da nova directoria e tratar de interesses sociaes.

A reunião, funccionará com qualquer numero de associados.

Nesta eleição haverá duas chapas, sendo uma dirigida pelo sr. H. Koser.

AUDAX CLUB

De ordem do vice-presidente, em exercicio, convido os srs. José Viriato Martins, Raul Pinheiro, Jorge Saulles, Carlos Schuck, Carlos Guimarães, Olympio Garcia, Alvaro Coelho, Durval Cesario Silva, Emiliano de Almeida, J. Sant'Anna Guaraná e Edgard Martins, a comparecerem a séde social, á praia da Urca, em Botafogo, das 9 horas ás 15, no domingo, 25 do corrente.

LIGA NAUTICA DOS VELEIROS

Acham-se abertas na secretaria desta Liga, até o dia 30 de junho, as inscripções para a filiação de novos clubs, qualquer informação poderá ser prestada pelo sr. Ernesto Wagner, á rua da Alfandega n. 11.

Para socios do Audax Club, foram acceitos os srs.: Pedro Volchan, Eduardo May, José Politano, Oswaldo Muniz e Salvador Pires de Aragado.

A PEDIDOS

O INCIDENTE ENTRE O SR. MILLAR E O CONSUL AMERICANO

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1920.

Do Consulado Geral Americano, recebemos a seguinte communicação:

Em vista do recente protesto judicial levado a effeito pelo sr. M. R. Millar, contra o Consul Americano, cujo protesto refere-se a certas declarações a respeito do exame effectuado nos livros commerciaes do sr. Millar, o Consulado Americano, autorizou a publicação da seguinte correspondencia trocada entre o mesmo e o referido sr. Millar, assim como tambem o parecer do conhecido advogado dr. Nina Ribeiro.

TRADUCÇÃO

M. R. Millar — Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1920.

Illmo. sr. A. T. Haeberle, consul americano — Rio de Janeiro.

Prezado sr. Haeberle:

Referente ao seu pedido verbal para o exame dos meus livros commerciaes por um guarda-livros diplomado e por v. s., como v. s. sabe, quando este pedido foi formulado pela primeira vez, quinta-feira passada, eu immediatamente (isto é, dentro de poucos minutos depois), puz estes livros ao dispor de v. s. e do sr. Bell (da firma de guarda-livros Mc. Auliffe Davis & Bell), no Consulado Geral, e estava prompto a fornecer com boa vontade qualquer informação de que se precisasse.

Deve ser bem evidente, porém, que não posso permittir que os meus livros, de que se precisa constantemente, fiquem fóra do meu estabelecimento commercial por um tempo indefinido.

Outrosim, acabo de saber de varias fontes na cidade que algumas accusações têm sido feitas contra mim por certas pessoas que esperam estabelecer um negocio em concorrencia com o meu, e que far-se-ia um inquerito relativamente ao meu negocio.

Creio, portanto, que v. s. verá immediatamente a justiça do meu argumento que antes de reabrir a questão (tendo eu já posto ao seu dispor todas as facilidades ao meu alcance), é apenas justo que eu seja informado por escripto:

a) os motivos do proposto inquerito;

b) os nomes das pessoas que se diz forneceram a v. s. as informações em detrimento da minha posição commercial;

c) as accusações especificas que se suppoz foram feitas;

d) os fins para os quaes quaesquer informações obtidas dos meus livros commerciaes serão utilizadas e a quem serão enviadas estas informações.

Assegurando-lhe da minha boa vontade em cooperar com v. s. no assumpto, afim de estabelecer a verdadeira situação, subscrevo-me, etc.

(Assignado). *M. R. Millar*

TRADUCÇÃO

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1920.

Illmo. sr. M. R. Millar, rua da Misericordia, 128 — Rio de Janeiro.

Amigo e sr.:

Respondendo á carta de v. s., de 23 de fevereiro, tenho que informal-o como segue:

O consul americano como agente do United States Shipping Board, é encarregado do dever de proteger os interesses de navios da propriedade do, ou explorados pelo Shipping Board. Além disto, elle tem obrigações definidas para com todos os navios arvorando o pavilhão americano.

Ha umas tres semanas affirmações foram feitas a mim relativamente ás suas transacções com navios americanos. Em seguida, e em cumprimento de instrucções recebidas por mim do meu governo, iniciei uma investigação afim de verificar a verdade ou falsidade destas allegações. O caracter e volume da evidencia que me foi submettida me collocam sob a obrigação de remettel-a ao Departamento do Estado, junto com o meu relatorio sobre a mesma.

Antes de fazer o meu relatorio, desejava dar a v. s. uma opportunidade de refutar as affirmações feitas neste escriptorio, sem, entretanto, trair a confidencia de varias pessoas que se têm apresentado e têm depolado perante mim. Visto que as affirmações em parte se referem a certas transacções que se diz v. s. teve no decorrer dos seus negocios com navios americanos e officiaes de navios americanos, foi o meu pensamento que em relação á evidencia que me foi apresentada, uma inspecção dos seus livros de escripturação, por uma pessoa competente, mostraria claramente se houve ou não motivo de queixa. Portanto, lhe pedi que viesse ao meu escriptorio e quando v. s. se apresentou lhe expliquei duma maneira geral a natureza do meu dever para com o meu governo e o caracter das affirmações feitas a mim, e convidei v. s. a produzir os seus livros para uma inspecção. Fiz ver a v. s. muito claramente que o fim da minha investigação foi a preparação de um relatorio e o fornecimento de evidencia ao governo dos Estados Unidos. Tambem avisei v. s. de que qualquer informação que conseguisse obter dos seus livros seria considerada por mim como estrictamente confidencial e seria utilizada apenas para os fins do meu relatorio, mas que eu não podia garantir o uso que o meu governo faria de tal informação ou quaes as instrucções que o dito governo me daria a respeito do uso da mesma. Informei v. s. de que o meu convite a produzir os seus livros não devia ser interpretado como exigencia ou requerimento da minha parte, visto que não me assiste direito legal algum a fazer tal exigencia ou requerimento. Declarei a mais que o unico motivo da inspecção dos livros foi verificar, antes de formular o meu relatorio, se as affirmações a mim feitas eram patentemente infundadas. Então v. s. se declarou inteiramente prompto a exhibir todos os seus livros e documentos e saiu do meu escriptorio onde voltou depois, com alguns dos seus livros de contabilidade, os quaes com o consentimento de v. s. foram inspeccionados no consulado pelo sr. Bell, da firma Mc. Auliffe, Davis & Bell, guarda-livros diplomados. Este exame preliminar que se realizou em 19 de fevereiro e durou cerca de uma hora, demonstrou que seria necessario fazer uma outra e mais detalhada inspecção dos seus livros, afim de chegar á verdade. Portanto, lhe suggeri que seria preferivel continuar a inspecção na sua casa de negocios em vez do consulado americano, pois era o meu desejo causar-lhe a menor inconveniencia possivel. V. s. immediatamente concordou com esta suggestão e se combinou que o sr. Bell fosse ao seu escriptorio na tarde do dia seguinte, 20 de fevereiro, afim de continuar o exame. De accordo com esta combinação o sr. Bell foi á sua casa de negocios á hora marcada, mas foi informado de que v. s. não estava e na sua ausencia os livros e documentos não estavam ao dispor delle. No dia seguinte, 21 de fevereiro, v. s. me avisou de que não quiz dar mais informações ou permittir outra inspecção dos seus livros e documentos, até que tivesse consultado com o seu advogado. Em 22 de fevereiro, fui procurado pelo seu advogado, dr. Richard P. Momsen, a quem os meus advogados, na minha presença, repetiram substancialmente o que eu tinha dito a v. s. na occasião da nossa primeira conferencia. Disseram a mais ao sr. dr. Momsen que se os livros de v. s. me convencessem da falsidade das affirmações a mim feitas, nenhum outro passo seria dado por mim, mas accrescentaram que no caso em que v. s. se recusasse a cooperar no inquerito, era minha intenção annexar ao meu relatorio um memorandum avisando do meu primitivo convite a v. s., a sua offerta de pôr todos os seus livros e documentos ao meu dispor e a sua subsequente retirada desta offerta.

Tenho recebido agora a sua carta de 23 de fevereiro, que me deixa ás escuras quanto á sua resolução definitiva de recusar ou não quaesquer informações addicionaes. A respeito do seu pedido de que lhe sejam fornecidos os pormenores das affirmações a mim feitas, respondo ás suas respectivas perguntas como segue:

a) Conforme eu já disse, o presente inquerito tem por fim a preparação de um relatorio para o Departamento do Estado, de conformidade com instrucções que me foram dadas pelo meu governo.

b) Sinto não poder fornecer-lhe os nomes das pessoas que têm feito affirmações perante mim. Muitas destas affirmações foram feitas sob a promessa de não se tornarem publicos os nomes das testemunhas.

c) As affirmações feitas se referem ás suas transacções com navios americanos durante estes ultimos dois annos.

d) Como anteriormente affirmei a v. s., todas as informações de qualquer natureza fornecidas por v. s. no decorrer deste inquerito serão consideradas por mim como estrictamente confidenciaes e serão utilizadas apenas para o fim de formular o meu relatorio para o Departamento do Estado. Na preparação do meu relatorio consultarei os meus advogados, os srs. Curtis, Mallet-Prevost & Colt, e o sr. Bell, guarda-livros diplomado, os quaes naturalmente poderão ver a evidencia. Estes senhores são as unicas pessoas que permittirei examinar qualquer informação dada por v. s. Não posso, é claro, avisar v. s. quanto ao uso que o Departamento do Estado fará de tal informação, ou qual o uso que me mandará fazer da mesma.

Aproveito esta opportunidade para avisar-lhe mais uma vez de que, se estiver prompto a permittir uma outra inspecção dos seus livros na sua casa de negocio, terei prazer em mandar fazer tal inspecção dos mesmos pelo sr. Bell, e se, na minha opinião o resultado de tal exame não tende a substanciar as affirmações a mim feitas, terei o maximo prazer em assim avisar no meu relatorio. Devo accrescentar que qualquer exame para ter valor deve incluir não sómente os seus livros de contabilidade, rubricados, mas tambem os seus livros de contabilidade particulares, o seu livro de custo e o da officina e o livro no qual v. s. diz que lança os pagamentos aos officiaes de navios; bem como quaesquer recibos e outros documentos que forem necessarios.

Visto que este assumpto é urgente e que desejo completar o meu relatorio para uma mala dentro em breve, peço-lhe que tenha a bondade de me informar ou de informar os meus advogados, caso não me encontre no consulado, até ás 3 horas do dia 27 de fevereiro de 1920, se v. s. deseja uma tal nova inspecção das suas contas.

Tratando da sua communicação de 23 de fevereiro, deixei de tomar em conhecimento a sua suggestão disfarçada, de que o fim do meu persente inquerito é beneficiar os seus concorrentes, mas desejo informar v. s. de que este consulado está sendo administrado em beneficio dos interesses americanos em geral e não em beneficio de qualquer individuo ou grupo, e que emquanto o mesmo ficar ao meu cargo, nenhum favor ou privilegio especial será concedido a pessoa alguma.

Subscrevo-me etc.

(Assignado), *A. T. Haeberle.*

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1920.

Illmo. sr. dr. Bernard S. Van Rensselaer, 66 rua General Camara — Nesta.

Tendo lido as duas cartas que v. s. me apresentou, uma enviada pelo sr. M. R. Millar ao sr. Arminius T. Haeberle, em 23 de fevereiro, e outra da resposta deste, a 26 seguinte, declaro que taes cartas suggerem-me as seguintes considerações:

I — Nem as cartas nem os factos dellas constantes constituem, em face da lei brasileira, violação alguma dos direitos do sr. Millar, desde que este voluntariamente exhibiu os seus livros commerciaes e consentiu em que se esclarecessem as accusações que lhe eram feitas;

II — Em caso algum, o exame feito nos livros, voluntariamente exhibidos pelo sr. Millar e a consulta de testemunhas pelo sr. Haeberle, para esclarecimento dos factos que elle estava incumbido de apurar, podem constituir offensa á soberania brasileira;

III — O exame feito em livros voluntariamente exhibidos e a consulta de testemunhas que expontaneamente informam sobre os factos, são medidas e providencias que aqui communmente se adoptam para o esclarecimento pessoal, da verdade, independentemente do accesso aos tribunaes sempre voluntario e nunca obrigatorio.

De v. s. attº crdo. obrido. (assignado) *Nina Ribeiro.*

(Transcripto do "Correio da Manhã", de 21 — 4 — 920).

(C 1537)

A intervenção federal nos preços de venda dos generos

Um telegramma de Washington, publicado na imprensa desta Capital, faz referencia ao relatorio apresentado pelo Sr. Royal Meeker, director da secção de estatistica do Departamento do Trabalho, sobre as condições de vida nos Estados Unidos, em cujo documento se demonstra terem os preços das mercadorias augmentado ininterruptamente, desde que o governo iniciou a sua activa gestão tendente a baratear os generos de primeira necessidade.

Na opinião dos mais notaveis economistas de todos os paizes, a intervenção official nos mercados, no intuito de fazer baixar os preços, só redunda em effeitos contraproducentes, causando, entre outras contrariedades, a da limitação das remessas de mercadorias e, portanto, a escassez dos principaes artigos, nos centros consumidores.

O eminente ex-commissario da alimentação dos alliados durante a guerra, Sr. Herbet Hoover, que fez profundos estudos e investigações exhaustivas sobre esse assumpto, recommendou ao governo norte-americano que não restringisse a liberdade do commercio, pois qualquer obstaculo nesse sentido serviria para fazer desanimar os agricultores e os negociantes e traria como resultado inevitavel a reducção da producção.

Os factos têm provado o acerto das ponderações do Sr. Hoover; nos paizes onde os governos crearam apparelhos fiscalisadores com a faculdade de imporem tabellas de preços, produz-se tal perturbação nos mercados de generos de consumo e os stocks tanto diminuem que o publico, longe de experimentar qualquer vantagem se vê constantemente exposto ás contingencias da falta de certos artigos, á adulteração de outros, á fraude nos pesos, etc., etc.

Os effeitos da intervenção official nos mercados não podem ser mais prejudiciaes para a producção nacional, visto como, faltando o estimulo ao agricultor, não contando este com a devida e justa retribuição a seus trabalhos, pouco ou mesmo nada se interessará em desenvolver e ampliar as suas operações e os seus esforços.

O problema da producção, distribuição e barateamento dos generos de consumo é tão complexo que não pode ser resolvido totalmente, encarando-o sob um unico aspecto.

Não é só com a arbitraria reducção dos preços de certos artigos que se dará solução á magna questão da carestia da vida, e isso simplesmente porque a situação de que o mundo inteiro se queixa não é determinada por um só factor, mas por varios motivos dos mais sérios e complicados.

No Brasil, a alta dos preços nos artigos de primeira necessidade não é causada pela escassez da producção, mas pela defficiencia dos meios de transportes, que torna difficeis e caras as remessas de mercadorias aos mercados consumidores.

Se o Governo cogitasse e se empenhasse em facilitar as communicações ferro-viarias e maritimas entre as zonas agricolas e as capitaes, para que os productos fossem rapidamente vendidos nos preços determinados pelas circumstancias prevalecentes nas praças commerciaes, a decantada questão da carestia da vida encontraria mais depressa uma solução satisfatoria para o publico e para o productor, que, com o emprego de medidas restrictivas e absurdas condemnadas pelos sãos principios da sciencia economica, como oppostas ao progresso material das nações.

(Transcripto do "Jornal do Brasil" de 21-4-920).

(C 1.538

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

A "Costeira" e os transportes do Sul

A Companhia Nacional de Navegação Costeira dirigiu ao superintendente do Abastecimento o seguinte officio:

"Respondendo ao officio de v. s., n. 166, de hontem, cabe-nos expôr o seguinte:

Logo que tivemos noticia, em meado de março ultimo, da grande accumulação de mercadorias a espera de transporte nos portos do Rio Grande do Sul, tratámos de enviar vapores especialmente para receber carga em Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Seguiram assim daqui, naquelle mez, o "Itaúna" a 21, o "Itamaracá" a 22, o "Itajubá" a 26 e o "Itaqui" a 31.

Para os supra-mencionados portos, que dispõem actualmente de 11 viagens de tabella por mez, foram pois sensivelmente augmentados os meios de exportação.

Tambem em viagem especial partiu para o sul no dia 3 do corrente o "Itaquatiá", cuja capacidade poderá ser aproveitada, na volta, para o descongestionamento que o Centro do Cereaes disser necessario em Rio Grande e Porto Alegre.

Não tivemos entretanto noticia de nova accumulação de cargas, mas, se a mesma occorrer, continuaremos a providenciar, empregando todos os meios ao nosso alcance para remover ou attenuar os embaraços.

O presidente da Directoria, que esteve recentemente em contacto com os exportadores do sul e cujo regresso a esta capital não tardará, deve trazer um conhecimento exacto da situação.

Quanto a Iguape, nada podemos fazer porquanto cessamos de ha muito as viagens para ali em consequencia de accesso, etc., havendo outros portos do paiz em cujo serviço poderá certamente ser empregado com maior proveito, para os interesses do publico e desta companhia, o material fluctuante de que a mesma dispõe.

Reiteramos a v. s. nossos protestos de subida estima e consideração. Rio de Janeiro, 20 de abril de 1920. — Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira — (A.) *José Luiz Coelho*, director-gerente".

MAIS ASSUCAR PARA O RIO

Devido ás providencias da Superintendencia do Abastecimento, foram embarcados em Recife, no vapor "Itajubá", 6.000 saccos de assucar crystal, destinados á praça do Rio de Janeiro.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Uma cidade que desapparece

Pojuca sob a inundação

O panico da população

Segundo informações prestadas pela Repartição Geral dos Telegraphos, conforme hontem publicámos, a enchente dominava a cidade de Pojuca, na Bahia, cuja população começava a abandonal-a.

Sobre essa catastrophe recebemos mais os seguintes informes:

BAHIA, 22. (A.) — Telegrammas aqui recebidos á ultima hora, annunciam que a cidade de Pojuca desappareceu devido ás inundações. A população — accrescentam esses despachos — fugiu para os logares adjacentes.

De S. Paulo

INAUGURAÇÃO DO LEPROSARIO MODELO

S. PAULO, 22. (A.) — Varios medicos e amigos do professor Rocha Lima, recentemente chegado de Hamburgo, foram esperal-o na estação da Luz, não o tendo visto desembarcar do nocturno de luxo.

Acredita-se que aquelle professor tenha descido em Mogy das Cruzes, a convite do secretario do Interior, afim de assistir a inauguração do Pavilhão Leprosario Modelo.

Para assistir esse acto inaugural, seguiram para Mogy das Cruzes, os srs. Altino Arantes, presidente do Estado; Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; Arnaldo Vieira de Carvalho, director da Faculdade de Medicina; Arthur Neiva, director geral do Serviço Sanitario; Emilio Ribas e muitos outros clinicos, em trem especial da Estrada de Ferro Sorocabana.

A USINA ELECTRICA DE PIRACICABA

S. PAULO, 22. (A.) — Em trem especial da Estrada de Ferro Sorocabana, seguiram hoje, ás 9 horas, para Piracicaba, os srs. Candido Motta, secretario da Agricultura; Alfredo Braga, director das Obras Publicas; Mario Maldonado, director da Industria Pastoril, e muitos outros funccionarios da Secretaria de Agricultura, que ali vão assistir a inauguração da Usina Electrica da Escola Agricola, que pretendem regressar amanhã.

De Pernambuco

NOVAS INVESTIGAÇÕES SOBRE A MORTE DO ACADEMICO NOVAES

RECIFE, 21 (A.) — O chefe de policia determinou ao sr. Julio Machado, delegado de policia do 3º districto, que proceda á novas diligencias para apurar claramente a morte do desventurado academico José Novaes, que foi encontrado morto, boiando nas aguas do rio Capiberibe, nas immediações da Pensão Landy.

O delegado tinha ultimado o inquerito opinando que se tratava de um suicidio.

O sr. Agamemnon Magalhães, deputado estadual, foi encarregado pela familia do extincto para acompanhar as investigações.

Do Ceará

O SR. ARROJADO EM VISITAS

FORTALEZA, 21 (A.) — O inspector da Repartição de Obras contra as Seccas, sr. Arrojado Lisboa, visitou hoje os trabalhos que se estão a realizar, no prolongamento da linha de Soure.

De regresso, o sr. arrojado Lisboa, almoçou na pensão onde está hospedado.

De Santa Catharina

AS VISITAS DO EMBAIXADOR ITALIANO

FLORIANOPOLIS, 22 (A.) — O sr. Alexandre Bosdari, embaixador da Italia no Brasil, e comitiva, chegaram sem novidade a Imbituba, a bordo do rebocador "Florianopolis", sendo recebido pelo superintendente de Laguna e altas autoridades, bem como por muitos representantes da colonia italiana.

O embaixador, depois de almoçar na "Casa Amilcar", seguiu no trem das duas horas para Tubarão.

No dia seguinte partiu em trem especial para Crissiuma, visitando as minas da Companhia Carbonifera de Araranguá, recebendo uma magnifica impressão. Dali partiu em automovel para o nucleo colonial italiano "Nova Veneza", sendo o auto escoltado por um troço de mais de 150 cavalleiros. Em "Nova Veneza", o sr. embaixador italiano foi alvo de calorosas manifestações da colonia, que organizou á noite uma marcha "aux flambeaux".

O sr. conde Bosdari teve occasião de vêr de perto a grande prosperidade da colonia italiana, aqui estabelecida, e admirar a sua excellencia.

Depois desta visita o sr. Bosdari, partiu para Urussanga.

Em todas as localidades por onde passou o sr. conde Bosdari, compareceram os alumnos das escolas publicas, cantando as crianças os hymnos nacional e do Estado.

De Matto-Grosso

A LIGAÇÃO FERRO-VIARIA DA CAPITAL

CUYABA', 21. (A.) — Foi aceita pelo bispo d. Aquino Correia, presidente do Estado, "ad referendum" da Assembléa Legislativa, a proposta apresentada pelo sr. Oscar Moreira, representante dos capitalistas de São Paulo, para a construcção da via-ferrea, ligando esta capital á Estrada de Ferro Noroeste.

A alludida proposta soffreu algumas modificações, tendentes a melhor amparar os interesses de Matto Grosso.

O contrato definitivo será firmado após a approvação da proposta pelo Poder Legislativo.

Da Bahia

A PARTIDA DO RESTO DAS FORÇAS

S. SALVADOR, 22. (S.) — Partiram para ahi, no "Uberaba", o resto das forças do exercito que aqui se achavam garantindo a legalidade.

Do Maranhão

A MORTE DUM LENTE DO LYCEU

S. LUIZ, 21. (A.) — Falleceu hoje nesta cidade o clinico da municipalidade e lente do Lyceu Maranhense, sr. Domingos Xavier de Carvalho.

Cartas dos Estados

Serro (Minas)

A convite do revmo. vigario José Duque chegaram a esta cidade, a 6 de março, os redemptoristas padres Thiago, Geraldo, Paulo e Alberto.

Por ter chovido copiosamente, a recepção aos missionarios não se revestiu de grande brilhantismo, porém, embora modesta, foi condignamente feita, saudando aos recem-vindos a intelligente Maria Aguilar.

Neste mesmo dia, na egreja matriz, o padre Geraldo declarou perante os fieis aberta a Missão e os sermões, que ahi estavam sendo prégados, logo que o tempo permittiu o foram na praça Dr. João Pinheiro, em frente ao majestoso templo do Carmo.

De manhã havia missa, e logo em seguida, sermão; ao meio dia, catecismo explicado magistralmente pelo padre Geraldo ás crianças destinadas á primeira communhão; attrahida pelos ensinamentos deste apostolo da verdade, á egreja comparecia a fina-flor da sociedade serrana.

Dia 18, teve logar a primeira communhão; ás 7 horas, todos os meninos e meninas, reunidos em casa do revmo. vigario, dirigiram-se em procissão, entoando canticos religiosos, conduzindo andores do Menino Jesus e São Geraldo, á praça Dr. João Pinheiro, onde houve missa solemne, recebendo a Jesus sacramentado cerca de 500 crianças.

Dia 19, os padres Duque e Paulo celebraram na cadeia, sendo dada a SS. Eucharistia aos presos, pregando o padre Paulo; após a missa, distribuiram-se, aos encarcerados, estampas de santos, livros, medalhas e outros objectos de piedade, sendo-lhes fornecido em seguida café com sequilhos.

Dia 20, por ter chovido bastante, o encerramento das Missões fez-se no Carmo, pelo padre Geraldo; e, na matriz, pelo padre mestre Thiago; foram necessarios os dois maiores templos, que temos, para abrigarem o povo; teve nas duas egejas a pratica de despedida e encerramento, a benção papal e a com o SS. Sacramento.

Depois de encerradas as Missões, o povo em massa, delirante de jubilo, em vivas á religião, ás grandes autoridades do Clero e ás pessoas gradas do nosso meio social, ao espoucar dos fogos e a toque de musica, encaminhou-se para o local em que se realizaram as missões, e, ao revmos redemptoristas e em nome dos serranos, falou a senhorita Adelia Lins, pela mocidade e o sr. Alcebiades Nunes, pelo povo.

Em nome das "crianças do catecismo", proferiu um simples discurso, mas embellezado com a meiguice de sua palavra, a sympathica Elza de Vasconcellos.

Em seguida discursou o rev. José Duque. O seu discurso foi um canto de prazer e de saudade: prazer por considerar os frutos das missões, colhidos em sua parochia; saudade por ter de vêr-se privado dentro em breve da presença dos propagadores da Fé.

O padre Thiago, agradecendo a manifestação, por si e por seus companheiros, expressou o seu affecto para com o Serro, que já conhecia ha muitos annos, e os seus votos de felicidades para os serranos, e aconselhou aos moços a formarem uma sociedade catholica, o que foi prazenteiramente aceito, tendo já o revmo. vigario recebido o apoio dos jovens serranos.

Os missionarios conseguiram resultados maravilhosamente compensadores dos seus ingentes esforços, os quaes foram:

Confissões	4.745
Communhões	14.800
Casamentos legaes	4

Disto se deu conhecimento ao arcebispo D. Joaquim Silverio, que respondeu ao revmo. vigario nos seguintes termos:

"Diamantina, 20 de março — Agradeço satisfeito abençôo. — Arcebispo".

Igual communicação se fez ao exmo. sr. bispo de Taubaté, D. Epaminondas Nunes, filho de Serro, o qual enviou o seguinte telegramma ao padre José Duque:

"Taubaté (S. Paulo), 21 — Congratulando-me envio immenso saudosissimo abraço, milhares bençãos querido Serro, optimo vigario, virtuosos redemptoristas — Bispo Taubaté."

Dia 21, viajaram os padres redemptoristas com destino a S. Domingos, onde vão pregar as missões, indo ao bota-fóra avultado numero de pessoas.

Durante os trabalhos o revmo. vigario viu-se cercado de varios auxiliares, destacando-se o incansavel e prestimoso mr. Moreira, Abrahão de Souza, prof. Georgina Araujo e as cantoras, que muito concorreram para o brilhantismo das solemnidades.

A banda de musica local prestou com desinteresse o seu valioso concurso.

E' digno de parabens e da gratidão dos serranos, o laborioso vigario padre Duque, joven prelado, de peregrinas virtudes.

Eis o que foram as missões no Serro, de 6 a 21 de março de 1920.

— O Patronato Agricola "Casa dos Ottonis", desta cidade, está merecendo do sr. Casemiro Guimarães Junior, moço competente e laborioso, grande esforço para a sua breve installação.

A este respeito, brevemente daremos noticias pormenorizadas.

(Do correspondente)

Rio Pardo (R. G. do Sul)

Rio Pardo, antiga villa do Principe, possue cerca de 500 predios, sendo 34 sobrados, 3 egrejas, 80 assobradadas.

O municipio é riquissimo nos tres reinos da natureza, principalmente no mineral.

Extensas jazidas de pedra calcarea, constitue uma das principaes riquezas do municipio — a fabricação da cal; carvão de pedra, ouro e ferro, acham-se em exploração.

Ha pouco foi descoberta uma jazida de wulfrand. Kaolin existe em quantidade extraordinaria e á flor do solo.

Espera-se que alguma companhia estrangeira venha explorar taes riquezas, em vista dos nacionaes não se mexerem.

—— Está em estudos o problema de abastecimento d'agua á população por meio de uma rêde hydraulica.

—— O numero de eleitores federaes é actualmente de 1.500, approximadamente e cerca de 3.000 o eleitorado Estadual.

Na cidade existem as seguintes associações e instituições: S. Beneficente 24 de junho, Irmandade de N. S. do Rosario, Senhor dos Passos, Caridade, N. S. das Dôres, Club Literario, Sociedade Sempre-Vivas, Club Amenas, um grupo Dramatico Particular.

Todas essas instituições vêm prestando seus bons serviços á sociedade riopardense.

O Club Literario e Recreativo é uma antiquissima associação, fundada em 1883.

Nos aureos tempos da propaganda republicana, o periodo mais refulgente da Historia Patria, foi aquella associação o quartel general de uma legião de moços que se batiam pelos sublimes ideaes republicanos, entre outros Heraclito Americano, Ernesto Alves, Fortunato Barreto e outros.

Foi nos bastidores do Club Literario que se originou a celeberrima questão militar, tendo como principal protagonista o saudoso coronel Senna Madureira, um dos venerandos socios do referido club.

Existem no municipio 22 fornos de fabricação da cal. A principal industria do municipio é a pastoril, occupando o 2º logar a cal e o 3º o arroz, de que são colhidos annualmente mais de 100.000 saccos.

No archivo da Intendencia municipal, existe uma riquissima bandeira, bordada a ouro e contendo diversas pedras preciosas, tendo de um lado as armas portuguezas e do outro a imagem de N. S. do Rosario, padroeira da cidade.

Essa reliquia, cuja photographia está no orçamento municipal para este anno, remonta dos tempos do Brasil-Colonia.

O sr. Jorge Merck (fallecido), foi o introductor do fabrico de fumo caporal no Rio Grande do Sul.

Numa das salas da Intendencia Municipal existe uma velha mobilia de jacarandá, e os retratos de d. João VI, e Pedro I e II.

José Gabriel Teixeira, já fallecido, foi o compositor do hymno Rio Grandense e o introductor, nesta cidade, da philosophia espirita.

—— O sr. Hannemann, que falleceu com mais de um seculo, foi o introductor da apicultura no Estado.

Neste municipio nasceram: Porto Alegre, autor do poema "Colombo"; Andrade Neves, o heróe da tomada de Assumpção e autor da phrase sublime: "Camaradas, mais uma carga..."; Antonio Vicente da Fontoura, almirante Alexandrino de Alencar, Ernesto Alves, um dos mais fervorosos propagandistas da Republica no Brasil, e outros.

Existe, no interior do municipio, uma veneranda macrobia que teve a felicidade, (se é felicidade isso) de poder dizer a phrase: "Minha neta dá cá teu neto..."

Tem ella mais de cem annos de edade e vae ainda visitar a sua neta que, tambem, tem neta.

A centenaria exerce a profissão de parteira e conta factos da vinda, a passeio a esta cidade, da familia imperial. Por isso diz ella, tambem, que Rio Pardo, já foi a capital provisoria do Brasil, côrte, pois o imperador daqui baixou decretos.

(Do correspondente)

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Dia de S. Jorge Martyr, cujo illustre martyrio venera a Egreja de Deus entre as coroas dos martyres.

Em Valença de França, dia dos Santos Martyres Felix Presbytero, Fortunato e Aquilêo, Diáconos, os quaes sendo mandados por Santo Irineu Bispo de Leão de França a pregar a palavra de Deus á dita cidade, tendo convertido grande parte della á fé de Christo, foram presos na cadeia por mandado do capitão Cornelio e açoutados por muito tempo, e mettidos entre rodas, onde lhe quebraram as pernas, depois soffrendo o tormento do fumo, suspensos no eculeo, acabaram finalmente seu martyrio sendo degollados.

Na Prussia, dia S. Adalberto, bispo de Praga e martyr, o qual pregou o Evangelho nos reinos de Polonia e Hungria.

Em Milão, de S. Marolo, bispo e confessor.

Em Tul, cidade de França, dia de São Geraldo bispo da mesma cidade.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Germano Lopes do Amaral e Leonor Miranda Leite — Justifiquem.

Eduardo Carvalho Nibey e Maria Joaquina Gonçalves Puga — Como pedem.

Padre Altamiro Gomes de Paiva — Como pede.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Chrisma

No proximo dia 29, na cathedral Metropolitana, será administrado pelo cardeal Arcoverde, o sacramento do chrisma a todas as pessoas que se encontrem devidamente preparadas e ás crianças maiores de cinco annos.

Os cartões devem ser procurados com antecedencia na sacristia, todos os dias uteis, das 8 ás 10 e das 11 ás 17 horas.

VIA-CRUCIS

Far-se-á hoje, como toda a pompa, precedido das ceremonias do costume, o santo exercicio da Via-Crucis, nas seguintes matrizes:

S. Christovão, pela manhã e á noite; N. S. das Dores da Salette, Santa Thereza de Jesus, Santuario do Santo Sepulcro, ás 19 horas; na matriz do Santo Christo, Convento de Santo Antonio, Capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 16 1|2 horas.

Em seguida, serão entoados canticos e outras preces, terminando com bençam do SS. Sacramento.

LIGA CATHOLICA DE JESUS, MARIA, JOSE'

Realizar-se-á no dia 25 do corrente, na egreja de Santo Affonso de Ligorio, a festa annual promovida pela Liga Catholica de Jesus, Maria, José, em honra de sua excelsa padroeira Sagrada Familia.

A festa será precedida de um triduo solemne que começou hontem ás 19 1|2 horas. Prégará nessa solemnidade o rev. padre Adriano Wiegant, C. S. S. R., com reuniões em seguida as ceremonias religiosas.

A festa constará do seguinte programma:

No dia 25, ás 6 1|2 horas, missa por intenção dos socios vivos. Durante o santo sacrificio da missa entoar-se-ão canticos em louvor do SS. Sacramento. Ao Evangelho breve allocução em preparação para a communhão geral. Depois da Consagração, communhão geral de todos os socios para o que se recommenda que nenhum socio falte á communhão geral que poderá servir tambem de communhão de desobriga.

A's 19 1|2 horas, realizar-se-á solemne reunião extraordinaria presidida pelo rev. monsenhor Maximiano da Silva Leite, vigario geral. Durante a reunião solemne far-se-ão os seguintes actos: sermão de festa, benção dos diplomas e medalhas, distribuição de diplomas e medalhas aos novos socios effectivos. Procissão dentro da egreja pelos novos socios. Allocução pelo rev. monsenhor Maximiano da Silva Leite e por ultimo bençam do SS. Sacramento.

ROMARIA A' FREGUEZIA DE PAQUETA'

Conforme informações colhidas, parece-nos realizar-se no dia 3 de maio proximo, uma grande romaria de catholicos e varias associações religiosas da freguezia de N. S. das Dores de Todos os Santos, á freguezia do Senhor Bom Jesus de Paquetá.

Essa romaria conta com o concurso do padre Ozanis e é promovida pelas associações do Santuario do Meyer.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

na matriz de Copacabana, das Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, ás 15 horas;

na matriz de Sant'Anna, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 15 horas;

na matriz da Gloria, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas;

na matriz de Santo Antonio, do Apostolado da Oração, ás 15 1|2;

na matriz da Salette, da Conferencia de S. Tharcisio, ás 19 1|2;

na matriz de Santa Rita, do Apostolado da Oração, ás 15 1|2;

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 15 1|2;

no Santuario do Meyer, do Apostolado da Oração, ás 15 horas;

na matriz de Realengo, das Zeladoras do S. C. de Jesus, ás 17 horas.

FESTA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens haverá novenas, ás 19 horas, com musica sacra, desde hoje até o dia 30 do corrente, em preparativo á grande festa da excelsa padroeira a realizar-se no dia 2 de maio proximo, ás 11 horas, com missa pontifical.

EVANGELISMO

LIGA DE PROPAGANDA CHRISTÃ DA EGREJA EVANGELICA EPISCOPAL BRASILEIRA.

A Liga de Propaganda Christã da Egreja Evangelica Episcopal Brasileira do Meyer, á rua Lucidio Lago, 20, solicitou ao sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, permissão para visitar e falar do Evangelho de Jesus, a todos os encarcerados nas casas de Detenção e Correcção. O ministro, muito amavel, accedeu a este pedido e hontem, 21, esta Liga, representada pelos srs.: 2º tenente Manoel Francisco de Almeida, rev. Franklin Osborn, Eduardo G. Dias e Antonio Pereira de Oliveira, respectivamente, thesoureiro, parocho e presidente honorario, presidente da commissão missionaria e presidente effectivo, foram recebidos pelos directores coronel Meira Lima e Arthur Peixoto com bom acolhimento. Estes senhores facilitaram da melhor maneira possivel a missão desta corporação religiosa, o que sinceramente lhes agradece. Pela primeira vez esta Liga teve o privilegio de falar do amor de Deus, recommendado pelo seu filho Jesus Christo, nosso salvador, a todos aquelles encarcerados e captivos.

Esta Liga espera com o auxilio de Deus repetir esta visita mensalmente.

ESPIRITISMO

APPARIÇÃO DOS MORTOS AOS MORIBUNDOS

Alfred Smedley, á pagina 50 da sua obra "Somme Reminiscences", conta da seguinte fórma, os ultimos momentos de sua mulher:

"Alguns momentos antes da sua morte, os olhos se lhe fixaram sobre qualquer coisa que parecia enchel-os de uma viva e agradavel sorpreza; então, disse-me ella:—"Como! estou vendo minha irmã Carlota, minha mãe, meu pae, meu irmão João, minha irmã Maria. Agora trazem-me tambem Bessk Heap! Aqui estão todos; oh! como é bello, como é bello! Não os vê, tu'?"

— Não, minha querida, e bem pena tenho.

— Não os pódes vêr, então? — tornou a doente, admirada. E, comtudo, estão aqui todos, vieram para me levar com elles. Uma parte de nossa familia já atravessou o grande mar, e em breve nos encontraremos todos reunidos em nova morada celeste."

Devo accrescentar que Bessy Heap tinha sido nossa creada muito fiel, muito affecta á nossa familia e que sempre teve uma dedicação particular por minha mulher.

Após esta visão extatica, a doente ficou algum tempo como exhausta; emfim, volvendo fixamente o olhar para o céo e levantando os braços expirou."

O SOBRENATURAL E O MILAGRE

Nenhum facto, nenhum phenomeno, nenhuma modalidade na natureza se póde chamar sobrenatural. O impossivel de hontem é a verdade de hoje, e o que nos parecia sobrenatural não o era senão pela nossa ignorancia presa á rotina e escrava do preconceito.

Pareceu impossivel que a terra pudesse se volver sobre si mesmo em vinte e quatros horas; pareceu sobrenatural que um laço invisivel ligasse esta móle ingente ao sol, fazendo-a trasladar periodicamente em redor deste centro de luz e de força. Mas a ignorancia foi vencida e o que parecia sobrenatural caiu no dominio naturalissimo das leis de gravitação.

Estudar, pois, os phenomenos espiritas, é estudar os segredos que as leis eternas de Deus nos podem proprocionar, e não nos deter com as sentenças da celebridades ou obscuridades, cujos preceitos e preconceitos não podem alterar o plano da Criação.

GREMIO NAZARENO

(Rua Goyaz, 105 — Encantado)

Na sessão de quarta-feira ultima deste Gremio, foi estudado o seguinte ponto do Evangelho, segundo o espiritismo: — "Missão do homem intelligente na terra".

A presidencia, commentando aquelle ponto, disse, em resumo, que a intelligencia é o mais sublime patrimonio offertado por Deus ao espirito, afim de que elle, pelo trabalho, meditação e estudo, nos planos material e espiritual, fosse, gradativamente, desenvolvendo essa intelligencia, illuminando-a, até que, entrando no conhecimento das leis de Deus, torne-se voluntaria e conscientemente um collaborador do plano divino. Logo, a missão do homem intelligente na terra é procurar Deus, conhecel-o e servil-o.

Mas essa missão, que se vae tornando mais imperativa á proporção que o espirito se desenvolve, não está subordinada á condições egoisticas d'Aquelle que é todo amor e justiça.

Se Deus assim o exige, é porquê sabe que o homem quanto mais o conhece mais se liberta da escravidão das dôres e necessidades materiaes, mais se divinisam os seus sentimentos e em qualquer plano onde se encontre é, por actos e palavras, a affirmação categorica da existencia de Deus. E', pois, doloroso, assistir-se a um homem intelligente negar a existencia de Deus. Entristece ouvir-se ao sábio, que conhece as leis anatomicas, a mecanica celeste, proclamar que no universo tudo é materia, quando não sabe explicar porque essa materia cêga e sem intelligencia obedece tão somente á leis immutaveis e sublimes. Estes, sábios e intelligentes negativistas, segundo a doutrina dos espiritos, serão os imbecis, os sêres de faculdades atrophiadas em outras existencias materiaes, por terem empregado a luz da intelligencia no transvio de seus semelhantes, orientando-os para o materialismo e a miseria moral, que é a descrença.

A VIDA DOS CAMPOS

Concurso de vaccas leiteiras nos Estados Unidos

"Tilly Alcartra" — Campeã do mundo em producção de leite ha seis annos. Produziu 71.020 kilos de leite com um rendimento em materia gorda equivalente a 2.782 kilos de manteiga

Numa experiencia realizada nos Estados Unidos e que durou um anno, 1918 a 1919, verificou-se que entre as quatro raças leiteiras: Holstein, Guernsey, Ayrshire e Jersey, foi a Holstein quem bateu o "record" na producção do leite e da manteiga.

A campeã do mundo em producção do leite foi "Tilly Alcartra", que ha seis annos mantém o seu logar de campeã.

Durante este largo periodo, "Tilly Alcartra" deu seis bezerros e produziu:

	kilos
Manteiga, um dia	1,27
Leite, um dia	32,44
Manteiga, um anno	464,38
Leite, um anno	11.854,35

No concurso que acima alludimos concorreram dez vaccas de cada uma das citadas raças, as médias, de producção de leite foram:

	kilos
Holstein	13,906
Ayrshire	9,968
Guernsey	8,996
Jersey	7,621

A producção da materia gorda, destinada á fabricação da manteiga, foi, média de 10 vaccas:

	kilos
Holstein	499
Guernsey	451
Jersey	438
Ayrshire	392

Correspondencia

Olympio Castro de Rezende — Viçosa — Minas — No Brasil, que saibamos, não existe á venda o papel mata-moscas "caled Stick Tanglefoot Fly Paper", a que nos referimos no numero de 29 do mez proximo passado, em relação ao prestimo deste papel para evitar o ataque das formigas ás arvores fructiferas.

Existindo, entretanto, no commercio outros papeis mata-moscas, era o caso de se experimentar os effeitos destes papeis, que devem ser semelhantes ao acima alludido.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O palacio presidencial, além do movimento habitual de sua secretaria, apenas forneceu ao noticiario o registro de duas visitas de agradecimento

POR TER SIDO NOMEADO

O sr. Pedro Augusto Pinto, professor da Faculdade de Medicina desta Capital, esteve, hontem, na secretaria do palacio, deixando com o sr. Agenor de Rouse, secretario da presidencia, os seus agradecimentos pelo decreto que recentemente o promoveu ao cargo de cathedratico

AS DESPEDIDAS DO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Gomes de Lima, deputado federal, por Minas, em cuja residencia esteve alguns dias o sr. Delfim Moreira, quando de sua recente estadia nesta capital foi, hontem, ao Cattete, agradecer a visita que o presidente mandou fazer ao vice-presidente da Republica e apresentar as despedidas do mesmo ao chefe do Estado.

O sr. Gomes de Lima pediu ainda desculpas, por não haver o sr. Delfim Moreira podido despedir-se pessoalmente.

O representante de Minas esteve, em seguida, na sala de imprensa, onde agradeceu aos representantes dos jornaes a visita por elles feita, ha dias, ao vice-presidente da Republica.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica esteve todo o dia occupado em rever a mensagem que redigiu para enviar ao Congresso, por occasião de sua proxima reabertura.

OS CONSULADOS DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

A' tarde, o presidente da Republica interrompeu o trabalho a que se vinha entregando para receber o sr. J. C. Alves de Lima, que acaba de regressar dos Estados Unidos em viagem de inspecção aos nossos consulados.

O sr. Alves de Lima fez ao presidente da Republica uma longa exposição sobre o intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos, suggerindo uma serie de medidas a proposito do assumpto, de accordo com o que teve occasião de pessoalmente verificar.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O director da Receita Publica enviou ao delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, afim de que o mesmo preste esclarecimentos a respeito, o officio em que o inspector fiscal da 1ª zona daquelle Estado, Benedicto Roriz remetta o relatorio dos trabalhos de inspecção do imposto de consumo, referente ao mez de março ultimo.

— A Associação Commercial de Santos remetteu á Directoria da Receita Publica uma representação contra o modo irregular por que se effectuam, na Alfandega daquella cidade, os serviços de conferencia e desembaraço de mercadorias, o que tem causado grandes prejuizos aos interessados.

O sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, endereçou, hontem, ao delegado fiscal em S. Paulo, a alludida representação, para que sejam dadas providencias, evitando a continuação das irregularidades apontadas.

— O director da Receita Publica remetteu ao delegado fiscal em Matto Grosso a communicação que lhe foi enviada pelo inspector fiscal do imposto de consumo na 2ª zona, em Campo Grande, naquelle Estado, João Lucio Bittencourt Filho, sobre falta de sellos nas escripturas lavradas nos differentes cartorios do mesmo Estado, afim de que por aquelle delegado seja informado a respeito.

— Devolvendo ao seu collega da pasta da Justiça o processo relativo á restituição, a cada uma das firmas commerciaes Abilio C. Esteves, José Vieira Goulart e Francisco Vieira Goulart, da caução de 5:000$, que fizeram na Thesouraria Geral do Thesouro, para garantia de contratos celebrados com o alludido Ministerio e de propostas apresentadas, o sr. Homero Baptista pediu áquelle titular providenciar no sentido de serem prestados esclarecimentos a respeito da divergencia apontada pelo director de Contabilidade Publica.

— Havendo a directoria da Fazenda Modelo de Criação Santa Monica transmittido á Directoria da Despesa Publica a folha de gratificação do pessoal administrativo daquella Fazenda, por serviços prestados ao curso complementar dos Patronatos Agricolas, o ministro remetteu ao seu collega da Agricultura a alludida folha, por isso que se acha em ser no Tribunal de Contas o credito por onde deve correr a respectiva despesa.

— Tendo em vista o parecer da Directoria da Despesa Publica, o ministro devolveu ao titular da pasta da Viação o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, a João Nunes, trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil, de quantias referentes á gratificação addicional dos annos de 1911 a 1915.

— Respondendo ao ministro da Viação, o sr. Homero Baptista declarou-lhe que nenhum embaraço será opposto ao accesso dos fiscaes da Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial, no Maranhão, a bordo dos vapores, desde que seja estrictamente observado o disposto no paragrapho 2º do art. 18 da lei numero 3.979, de 31 de dezembro de 1919.

— Enviando ao seu collega da Viação o processo em que a Amazon River Steam Navigation Limited solicita o despacho, livre de direitos de importação e de expediente, na Alfandega do Pará, mediante assignatura de termo de responsabilidade, para diversos materiaes destinados aos serviços de navegação, o sr. Homero Baptista pediu áquelle titular providenciar para que a Inspectoria de Navegação se pronuncie sobre o pedido.

— Respondendo a um officio da Liga do Commercio, o sr. Homero Baptista declarou ao presidente da mesma Liga que o projecto do novo regulamento para arrecadação e fiscalização do imposto de consumo ainda não foi presente ao Ministerio.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Raymundo Nonato de Almeida Junior, sargento dos guardas do Posto Fiscal do Oyapock, solicita a revogação do acto do inspector da Alfandega do Pará que o exonerou da corporação dos antigos guardas da mesma Alfandega.

— O director-chefe do Gabinete do ministro enviou a cada um dos funccionarios que se achavam addidos á sua Directoria e que foram desligados, em cumprimento de ordem do ministro, um officio de agradecimento, elogiando-os.

— Foi remettida ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro a conta de A. Perrin & C., tratando da proposta para o fornecimento de motores para duas lanchas da alludida Alfandega.

— Transmittindo ao delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo o processo em que Jubal Tavares, escrivão da Collectoria Federal em Ipaussú, no alludido Estado, pede que, á vista das razões que allega, sejam considerados sem effeito os requerimentos em que solicitou exoneração do referido cargo e dadas as necessarias providencias para poder reassumir o exercicio de suas funcções, o director-chefe do Gabinete recommendou áquelle delegado prestar informações a respeito do assumpto.

— O director da Despesa Publica communicou ao da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil que o Tribunal de Contas registrou o credito de 1.600:000$, aberto pelo decreto n. 14.097, de 15 de março ultimo, para occorrer ao pagamento de gratificações extraordinarias ao pessoal daquella Estrada.

— Conferenciou, hontem, com o ministro, no Thesouro Nacional, o prefeito desta capital.

— O procurador geral da Fazenda Publica deferiu o pedido de reforço de fiança a que estavam obrigados o collector e o escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Ouro Preto, no Estado de Minas Geraes, Francisco Diogo de Vasconcellos e Francisco de Paula Fernandes Monteiro, obrigando-se esses serventuarios a effectuar o recolhimento da renda quinzenalmente.

No Ministerio da Marinha

DE UM RELATORIO

Agora que se approxima a epoca do "balanço" governamental, apparecendo primeiro uma resenha geral feita pelo presidente da Republica e, depois, as minucias nos relatorios ministeriaes, não será descabido apontar certos topicos de relatorio anterior, para lembrar como estavam as coisas ha um anno atrás, segundo a "palavra official".

"O Corpo de Marinheiros Nacionaes continúa aquartellado na antiga fortaleza de Willegaignon, cujos edificios resentem-se da falta de condições hygienicas"

"Toda a ala ao S. da ilha está exigindo reparos, como tambem a occupada pela sala da ordem, secretaria dos commissarios e quartos dos sargentos".

"O mesmo acontece com os paióes e outras dependencias".

"A carreira ameaça ruina, bem como o galpão que lhe serve de abrigo".

Certamente o actual ministro ter-se-á confirmado taes notas, quando visitou a ex-fortaleza, resaltando patente que aquillo por lá é um pardieiro com fóros de quartel, sem hygiene e sem conforto para as praças

Nos mezes que tem de administração não poderá ter feito milagres, mórmente encontrando dependencias do seu ministerio nas tristes condições indicadas pelos trechos do relatorio, reproduzidos.

Será, talvez, opportuno lembrar que a organização do Corpo não é a que mais serve ás conveniencias da Marinha.

O Corpo de Marinheiros deve ser uma expressão e não um facto.

Elle se deve compôr das secções, segundo as especialidades em que se dividirá o total das praças de Marinha. No Corpo, propriamente, ellas só irão duas vezes: ao assentar praça e ao deixal-a.

Nos quarteis, que não deverão estar reunidos, mas installados onde mais conveniente sejam para o preparo gradativo das praças especialistas, e irão ellas temporariamente, emquanto recebem instrucção e repousam do tempo de embarque, para reencetal-o na nova classe ou posto, com os seus conhecimentos ampliados.

Mas, isto que dissémos acima, aliás, repetição de idéa já tantas vezes sustentada, é um simples parenthesis.

O estado dos quarteis e mais dependencias daquelle Corpo é o que importa por agora.

O ministro póde aproveitar o estado confessado de ruina e organizar o Corpo sobre outra base mais util á Marinha.

Seria um bom serviço prestado a ella e inscreveria na historia de sua administração um acto grandemente benefico.

VARIAS NOTICIAS

Foram admittidos no Corpo de Machinistas Auxiliares, como machinistas auxiliares de 2ª classe, conservando a graduação de sargento ajudante, os praticantes machinistas auxiliares Sebastião Guimarães Albernaz, Antonio Assineo e Paulino Licerio Alves.

— Foram nomeados: o capitão-tenente Frederico Monteiro de Barros, para exercer, em commissão, o cargo de instructor da 2ª aula do 1º anno da Escola Naval; capitão-tenente Olavo Coutinho Marques, para instructor da 2ª aula do 2º anno, "arte do marinheiro", do regulamento anterior da Escola Naval; capitão-tenente Henrique de Barros Alves Branco, para instructor da 1ª aula do 3º anno, do regulamento anterior da Escola Naval, e o 1º tenente José Frazão Milanez, para instructor da 4ª aula do 1º anno da Escola Naval.

— Foram exonerados: o capitão-tenente Hello Sayão de Bustamante, do commando do contra-torpedeiro "Parahyba"; capitão-tenente Henrique de Barros Alves Branco, de instructor de infantaria da Escola Naval; capitão-tenente engenheiro machinista Francisco Xavier de Alcantara Filho, de chefe de machinas do "tender" "Ceará", e o 1º tenente José Frazão Milanez, de instructor de artilharia de campanha e metralhadoras da Escola Naval.

— O ministro indeferiu o requerimento em que o 1º tenente medico Mario Kroeff pede lhe seja contado, como de embarque, o tempo em que serviu na missão medica militar á França, visto não ter desempenhado funcções de chefe de clinica.

— Ao Supremo Tribunal Militar foi transmittida cópia do decreto concedendo as honras de vice-almirante ao contra-almirante reformado José Carlos de Carvalho.

— Apresentaram-se, hontem, ao chefe do Estado Maior da Armada:

Capitão-tenente Menezes de Oliveira, lente da Escola Naval, por ter regressado da Europa; capitão de corveta Freire, por ter sido promovido; 1º tenente Werneck Machado, por ter sido nomeado ajudante de ordens do inspector de engenharia naval; e os capitães-tenentes Alvaro Azambuja e Castro Caminha, por terem desembarcado do "S. Paulo".

— O "Pará" fez o percurso daqui ao porto de Santos em 19 horas.

— O "Paraná" já deixou o alludido porto, devendo chegar ao desta capital depois de amanhã.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Capitão de corveta João Augusto de Souza e Silva — A' vista do parecer da junta medica, indeferido.

Mecanico naval de 1ª classe Anezio [illegible] Cravo — Não pode ser attendido, por falta de amparo em lei.

Carlos Cabral — De accordo com a informação, indeferido.

Borlido Maia & C. — Indeferido.

No Ministerio da Guerra

PALAVRAS BONITAS

O R. I. S. G., quando trata da instrucção é, incontestavelmente, de uma incomparavel belleza. As palavras se ligam de tal fórma, que constituem periodos inflammatorios, que fazem quem os lê sentir a espinha percorrida pelo calafrio denunciador da emoção. Mas o regulamento fica em palavras, como bem arranjado romance.

"Nunca um detalhe de serviço interno deve prejudicar o preparo dos homens para a guerra."

Lindo, não ha negar. Mas, na pratica, tudo pretere a este preparo.

Os serviços burocraticos, de ordenanças, de bagageiros, valem com vezes mais aos olhos dos chefes do que o preparo para a guerra, perfeitamente improvisavel na opinião de muitos.

Ha officiaes superiores que não estão convencidos da importancia da instrucção; exigem-n'a, porque é preciso apparentar amor ao preparo da tropa e porque sonham com os bordados.

E nenhum regulamento é mais lido do que o "risg", na procura dos artigos que sirvam para "marretear" subordinados.

A's vezes, está um homem descuidado, quando dá de cara com o boletim, que chama a attenção para o art. tantos e isto quando não é bordoada de cego, constitue dolorosa alfinetada.

O alfinete tem emprego muito generalizado e, emquanto quem leva a picada se contorce, quem a dá ri-se por entredentes no jubilo da maldade.

Ha muito trabalho no exercito e o maior, o mais necessario, o que constitue a razão mesma de sua existencia é o preparo para a guerra, como o diz o regulamento.

E o preparo do official é difficil; exige muito estudo, muita perseverança, e se este dever rudimentar fosse cumprido, não sobraria tempo para os não nadas.

Seria motivo para jubilo se o "risg" fosse cumprido em sua plenitude, sem escapar um "til" ou um jóta.

Quando chega a época de exames de ver os cuidados em notar os defeitos e mostrar conhecimentos criticos. Um soldado que, por conformação, tenha as pernas tortas, outro que não observe a abertura dos pés, um alto que não tenha sido "corujeiro", nada escapa ás vistas perspicazes dos chefes.

O art. 33 permanece letra morta, por que não é admissivel que se perturbe o descanso de empregados

Emquanto isto, exige-se do soldado de serviço interno, que dorme mal, o comparecimento á instrucção.

O official do dia tambem, toma parte na instrucção.

Será que os empregados já estejam perfeitamente instruidos?

Neste caso, os soldados promptos deveriam ser dispensados de toda instrucção.

Para demonstrar o amor pelo preparo da tropa não custaria que os chefes mandassem os seus empregados duas vezes por semana á instrucção, no minimo em respeito ao art. 33 e para justificar todo o rigor nos outros artigos, principalmente do parag. 2º do art. 421 ao 460.

VARIAS NOTICIAS

Continuam a ser feitas na Bibliotheca do Estado-Maior do Exercito as provas oraes do concurso para o primeiro posto do quadro de intendentes do Exercito.

— Foi nomeado instructor do Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes o 2º tenente Alfredo Soares dos Santos.

— Tendo chegado da França onde se encontrava commissionado no posto de 1º tenente intendente o amanuense do Exercito Admar Corrêa de Sá, o ministro mandou dispensal-o da commissão mandando-o servir na missão franceza de instrucção.

— Conforme pediu, foi exonerado do logar que exercia de delegado do Serviço Militar da 2ª linha, em Goyaz, o tenente-coronel Francisco Lourenço de Souza Braga

[illegible]

Pelo ministro, foram despachados os seguintes requerimentos:

Firmino Gondim Cabral — Certifique-se, na forma da lei.

José Joaquim Aquino de Oliveira, ex-cabo — Indeferido, á vista das informações.

Carlos Soares da Costa Guimarães e outros — Indeferido, nos termos da informação da Contabilidade da Guerra.

Arthur Pinto de Almeida, anspeçada — Indeferido, á vista das informações.

[illegible]

Pelopidas Couto de Araujo, 1º tenente — Indeferido, á vista de resoluções anteriores sobre casos identicos.

[illegible]

Alfredo Carlos de Souza Britto, 1º tenente — Deferido.

Leopoldo José Ortiz da Silva, tenente-coronel reformado — Passe-se o titulo.

[illegible]

Raul Vieira da Cunha, 1º tenente intendente, e João Pessôa Cavalcante, 2º tenente — Deferidos.

José Luiz dos Reis — Indeferido.

[illegible]

Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, major reformado — Certifique-se, nos termos da lei.

Raymundo Theophilo de Moura Ferreira, capitão medico — Deferido.

Alfredo Leal, inspector de alumnos do Collegio Militar — A' vista do resultado da inspecção considerando-o em estado de "invalidade", o funccionario Alfredo Leal deve apresentar-se immediatamente ao Collegio Militar de Barbacena.

Oliverio de Deus Vieira, tenente-coronel — Indeferido; o requerente já recebeu a vantagem que lhe competia. A diaria não cabe no caso occorrente.

Roberto Deolindo Santiago, 2º tenente — Deferido, de accordo com as disposições legaes vigentes em 1919.

João Baptista Mondini Belleti — Indeferido, em face do regulamento.

Avelino Ferreira Marques — Recorra ao poder judiciario, querendo.

Manoel Maria — Entregue-se a certidão, mediante recibo.

José Gama de Almeida — Indeferido, á vista das informações da Escola Militar.

Hercules Meille, 2º sargento — Indeferido de accordo com a informação da Intendencia da Guerra

Alcebiades Schneider, 2º tenente medico — Deferido, nos termos do parecer do auditor.

José Augusto de Cassia, sorteado — Indeferido, por estar fóra do prazo legal.

Anna Campello Alencastro de Araujo — Pague-se o que fôr devido nos termos da lei.

Ordival Gomes, anspeçada — Indeferido.

Sylvio de Alvim Rotelho, 3º sargento — Indeferido, á vista das informações.

Cornelio Alves de Souza Junior — Aguarde época regulamentar, para se apresentar.

SERVIÇO PARA HOJE NA 1ª REGIÃO MILITAR

Dia ao posto medico — Primeiro-tenente João Baptista Braga de Araujo.

Auxiliar do official de dia — Amanuense Virgilio Siqueira.

A 1ª brigada de infantaria dará — O official de dia á região.

A 2ª brigada de infantaria dará — A guarda e o reforço para o palacio do Cattete, a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para este Quartel General.

A 1ª brigada de artilharia dará — A guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará — A guarda da Intendencia e a patrulha para o Novo Arsenal.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará — A patrulha á disposição do official de dia á região e as quatro ordenanças para este Quartel General.

Uniforme 5º

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O sr. Alfredo Pinto deu hontem a costumada audiencia publica, attendendo a extraordinario numero de pessoas.

— O deputado Gomes Lima esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, onde foi agradecer ao sr. Alfredo Pinto a visita que fez ao sr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, que regressou ante-hontem de Minas.

LICENÇAS

Concederam-se as seguintes licenças, para tratamento de saude:

de 60 dias, ao capitão da Brigada Policial, Cesar Barreto;

de 6 mezes, em prorogação, ao guarda de 1ª classe, Marinho Ribeiro da Silva;

de 90 dias, ao guarda civil de 2ª classe, Joaquim Reis.

— Transmittiu-se ao chefe de policia, para ser informado, o requerimento em que o commissario Antonio Luiz Alves pede 6 mezes de licença.

MULTAS

Pelos delegados de saude foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas:

[illegible]

INSPECÇÕES DE SAUDE

Remetteram-se:

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude de Zoroastro Ferreira de Amorim, Sigismundo de Pinho e Servulo Fernandes Povoas;

ao chefe de policia do Districto Federal, o de Francisco de Almeida Campos;

[illegible]

ao director geral dos Correios, o de Raul de Souza Martins;

ao director geral dos Telegraphos, os de Fernando Augusto de Araujo e Joaquim Marques da Silva;

ao director geral da Imprensa Nacional, o de Raphael Reis e Sanz.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Official de dia — capitão Bastos.
Auxiliar — 2º tenente Braulio.
1º soccorro — capitão Adelino.
2º soccorro — 2º tenente Monteiro
Manobras — 2º tenente Filgueiras
Medico de dia — major Trigo.
Dia á pharmacia — capitão Herminio.
Emergencia:
Capitão Miranda e sr. Marcellino.
Folga — S. Christovão.
Uniforme 6º

[illegible]

Está de dia na Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

— O chefe de policia esteve pessoalmente tomando providencias sobre a descoberta dos semeadores de petardos, do que demos noticia na "Chronica da Cidade"

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Elysio do Couto.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas gratuitamente, carteiras profissionaes

— Foram concedidas: 50 carteiras de identidade, 28 eleitoraes, 4 de folhas corridas e 1 de attestado de bons antecedentes. A renda foi de 376$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite, o sub-inspector Alberto Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de vigilancia.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:
Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Siqueira.
Ronda geral, fiscaes: Moreira, Netto, Madureira, Moniz, Cunha, Ladgero, Dias, Veiga, Carvalho e Herminio.
Uniforme, 3º.

— Passaram a prompto do Corpo de Segurança Publica, o guarda de 2ª classe 257, visto ter-se apresentado prompto para o serviço desta corporação, e a seu pedido, o guarda de 3ª classe 442; a servir na typographia desta corporação, o guarda de 3ª classe 257, e na turma do fiscal Herminio, o guarda de 2ª classe 1.026.

— Apresentaram-se: da dispensa, o guarda de 2ª classe 703, que deve trabalhar hoje, em sua secção; da suspensão, o guarda de 2ª classe 777; da licença sem vencimentos, o guarda de reserva 543 e da ausencia, o guarda de 3ª classe 168 e da licença, o guarda de 2ª classe 1.005.

— Deve regressar á sua secção, o guarda de 2ª classe 832.

— O inspector exarou o seguinte despacho na petição do guarda de 2ª classe 743, em que pede permissão para trabalhar até que seja publicada a sua licença — Como pede.

— Foi dispensado do serviço sem vencimentos, hoje o guarda de 2ª classe 995.

— O delegado do 5º districto policial, em resposta ao officio da Inspectoria, informou que Ricardo Peres, accusado de ter inutilizado a calça de brim kaki do guarda de 2ª classe 821, compellido a indemnizar ao mesmo guarda aquella peça de uniforme, deixou de fazer, allegando falta de recursos.

— Foram transferidos: da 30ª para a 2ª secção, o fiscal Lino de Miranda Cardinha; da séde central para a 30ª secção, o fiscal Carlos Ovidio de Freitas; da 6ª secção para a séde central, o fiscal Francisco Mendes, que concorrerá a escala de ronda geral; da secção de Vehiculos para a 7ª secção, o guarda de 3ª classe 162 e vice-versa o dito de igual classe 172, da 12ª secção para a séde central, o guarda de 2ª classe 908, que se acha licenciado e vice-versa, o dito de 2ª classe 1.005; da séde central para a 14ª secção, o guarda de 3ª classe 442; da 14ª secção para a secção de Vehiculos, o guarda de 3ª classe 428 e da secção de Vehiculos para a 3ª secção, o dito de 3ª classe 68.

— Devem comparecer hoje: ao gabinete do inspector, ás 14 horas, os guardas de 2ª classe 726, 922 e da 3ª classe 200, 295 e 359, e na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas de 2ª classe 533, 590, 773, 1.041 e de 3ª classe 493, 109 e 192, devendo providenciarem a respeito os respectivos fiscaes.

— O Superintendente do Serviço de Limpeza Publica e Particular, communicou que syndicando sobre o facto occorrido em 12 do corrente, conforme relata a parte do fiscal Nicanor da Silva Tavares, junto ao officio da corporação, que achou procedente a accusação exarada na mesma e por cujo motivo resolveu suspender do exercicio de suas funcções o trabalhador culpado.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Reis e ajudantes fiscal 33 e guarda 1.056.
Auxiliar de ronda: Elisio, Paiva e Eloy.
Auxiliares do extraordinarios: Albertino, Graça e Benedicto.
Auxiliar de ronda aos theatros: Synesio Cruz.
Uniforme, 3º.

EXAMES DE MOTORNEIROS

Devem comparecer hoje, ás 8 horas da manhã, na Companhia Light, á rua Visconde de Itauna, afim de serem examinados, os srs.: Renato Corrêa Pinto, José Teixeira, José Fernandes Vieira, Adriano José Verissimo Alves Pinho, Henrique Rodrigues da Silva e Antonio Lima Madureira.

— Resultados dos exames effectuados em 15, 17 e 20 do corrente:

Motoristas approvados — Enéas Lintz, José Santiago, Miguel Galdino Andrade, Raymond David O'Day, Kund Vils, Antonio de Castro, Francisco Cardoso Gouvêa, Raul Cardoso Corrêa de Almeida, Antonio de Moraes Martins, Frederico Bueno Horta Barbosa, José Joaquim da Silva Costa, Alvaro de Castro Carvalho, Thomaz Henry Oliver e Antonio Coelho.

Inhabilitado e reprovados — José Aronovitch, Henrique Jacintho Barbosa, Antonio Pinto Monteiro e Modesto Fabris.

Motocyclistas approvados — Oscar Pereira Villela, Mario Rocha e Thomaz Amaral Rosas.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Domingos.
Medico de dia, 12 horas, sr. Licinio.
Medico de dia, 24 horas, sr. Leite.
Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino.
Interno de dia, 2º tenente honorario Jorge.
Dentista de dia, 1º tenente Clodomiro.
Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal, cabo Guaracy.
Musica de promptidão, a banda da Brigada.
Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Limoeiro.
Promptidão:
No Quartel General, 1º tenente Coimbra.
No regimento de cavallaria, 2º tenente Soares.
Ronda:
No 4º districto, 2º tenente Vital.
Com o superior de dia, 2º tenente Escobar.
Guardas:
Da Amortização, 2º tenente Telles.
Do Thesouro, 2º tenente Djalma.
Da Moeda, 2º tenente Waldemar.
Dia aos corpos:
No 1º batalhão, 2º tenente Affonso.
No 2º batalhão, capitão Ferraz.
No 3º batalhão, capitão Diniz.
No 4º batalhão, capitão Dantas.
No regimento de cavallaria, capitão Martini.
No quartel da Saude, 2º tenente Mario Silva.
No quartel do Andarahy, 2º tenente Eugenes.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões, de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro; a promptidão permanente; 2 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização; 10 praças para prevenção; 5 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido; 1 inferior para commandar a guarda do Quartel General.

O 4º batalhão fornece: as promptidões de incendio e de soccorros; a guarda da Moeda; 10 praças para prevenção; 2 inferiores para ronda, devendo um ser apresentado ás 8 horas da manhã para rondar o 2º districto, o policiamento; e os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para promptidão; 2 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

Ordens á Assistencia do Pessoal: 1 corneteiro do 4º batalhão.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura autorizou a venda, em hasta publica, de 19 bovinos da raça hollandeza, 9 da raça Jersey e 13 da raça Devon, pertencentes ao Posto Zootechnico de Lages, em Santa Catharina.

— Foram pedidas informações á Delegacia Fiscal do Amazonas, sobre as importancias recebidas da mesma, a titulo de adiantamento, pelo ex-pagador da secção districtal de Rio Branco, da extincta Superintendencia da Defesa da Borracha, major Vicente Affonso.

DIRECTORIA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Boletim agricola

Conforme communicação telegraphica do inspector agricola do Espirito Santo, sr. Paulo Americo Silvado, tem chovido demasiadamente em todo o Estado, causando prejuizo á colheita dos cereaes, principalmente de arroz e milho, e atrazando o inicio da colheita do café. A safra de cereaes foi abundante principalmente no sul do Estado e na zona limitrophe com o Estado de Minas.

Os colonos do nucleo Affonso Penna recolheram aos cofres da União, no mez de março findo, a importancia de 5:193$548, proveniente do pagamento de lotes ruraes do referido nucleo. Este serviço recebeu dois mil kilos de sementes de algodão "Sea-Island", americano, tendo iniciado a distribuição aos agricultores.

— De Florianopolis informa o inspector agricola, sr. Jacintho Mattos, serem as seguintes as cotações de generos naquella praça:

Farinha de mandioca, sacco de 80 litros, 5$ a 9$; idem grossa, 6$; idem especial, 11$; idem de milho, 11$ o sacco de 40 kilos; batata, 14$ a 15$ o sacco de 50 kilos; amendoim, 6$, o sacco de 80 litros; banha refinada, 1$700 o kilo; idem commum, 1$500; assucar grosso, 34$ a 36$ o sacco de 45 kilos; milho, 9$ e 10$ o sacco de 60 kilos; toucinho, 1$400 o kilo; gallinha, uma 2$500; frango, um $800 a 1$500; ovos, 1$100 a duzia; carne de porco, 1$600 o kilo; idem verde, 1$300; queijo, 2$800 o kilo; cebolas, 1$700 a restea.

A pauta official, de 16 a 30 do corrente, é a seguinte:

Arroz com casca, kilo, $300; idem beneficiado, $560; assucar grosso, $600; banha, 1$350; batatas, $190; café chumbado, 1$; carne de porco, [illegible]; couro secco, 1$750; crina, 1$200; farinha de mandioca, $120; idem de milho, [illegible]; idem de araruta, $500; feijão, [illegible]; fumo em corda, 1$500; idem em folha, 1$000; linguiça, 1$200; manteiga, 3$500; milho, $150; peixe secco, [illegible]; sebo, em rama, $600; tapioca, $300; toucinho, 1$; salame, 2$000.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda, afim de que, na Procuradoria da Fazenda Publica, seja lavrada a escriptura de doação de um terreno de sua propriedade, sito em S. Paulo, que faz á União, d. Escolastica Melchert da Fonseca.

— O director dos Telegraphos foi autorizado pelo ministro a nomear Roberto Pereira Reis e Walsirio de Seixas Faria, com a diaria de 20$000, para servirem como auxiliares do inspector Adolpho Odebrecht, designado para o levantamento do rio Parahyba.

— O ministro mandou communicar á Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, que foi designado o conductor de 1ª classe, José Carlos de Soutto Barcellos, para servir com encarregado dos estudos e construcções de açudes publicos em varios municipios, no Estado de Pernambuco, e no de Princeza, na Parahyba do Norte, percebendo, além dos vencimentos do cargo, a diaria de 30$000.

— O director da Estrada de Ferro Central do Brasil foi autorizado a abonar ao guarda-chaves de 2ª classe da 2ª divisão, Lemyro Cunha, a gratificação addicional de 10 %, á partir de 1 de abril de 1911.

— O ministro concedeu um anno de licença, de accordo com o artigo 19, do decreto n. 4.061, de 16 de janeiro ultimo, ao sr. Eugenio Augusto Wandeck, sub-director da Contabilidade dos Correios.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

Ao Lloyd Brasileiro, na importancia de 7:262$630, (Aviso n. 1.501).

A Borlido Maia & C., na importancia de 81$885; Dias Garcia & C., na de 16$200; Rodrigo Vianna Junior, na de 54$000; Mayrink, Veiga & C., na de 13$990; Fontes Garcia & C., na de.... 7$200; F. R. Moreira & C., na de..... 165$000; A. Placido Marques & C., na 68$650; Luiz Macedo, na de 240$000; F. Costa & C., na de 45$300; Villas Bôas & C., na de 1:227$160, Casa Pratt, na de 650$000, (Aviso n. 1.502).

A Borlido Maia & C., na importancia de 60:001$000, (Aviso n. 1.503).

A Arthur Donato & C., na importancia de 1:710$000, (Aviso n. 1.504).

A Mayrink Veiga & C., na importancia de 532$405, (Aviso n. 1.505).

A' Companhia Nacional de Navegação Costeira, na importancia de...... 393$817, (Aviso n. 1.508).

A Emilio Schnoor, contratante da construcção da secção da estrada de ferro, entre Bello Horizonte e Alberto Isaacson, da Estrada do Ferro Oéste de Minas, a quantia de .... 3:675$000, em apolices da Divida Publica, papel, ao par, juros de 5 %, (Aviso n. 1.509).

A A. Musso, a quantia de 100$000, (Aviso n. 1.510).

A Amaro da Silveira & C., na importancia de $4.191,45, equivalente a 16:032$296, ao cambio de 3$825, por dollar, (Aviso n. 1.511).

A Amaro da Silveira & C., na importancia de $25.030,22, equivalente a 95:740$974, ao cambio de 3$825, por dollar, (Aviso n. 1.512).

— A Silva Figueiredo, na importancia de 624$500, (Aviso n. 1.516).

— A empresa Industrial Fundição Guanabara, na importancia de ...... 1:216$000, (Aviso n. 1.517).

— A M. R. Millar, 72$500; Borlido Maia & Comp., 779$100, e Rocha Couto & Comp., na de 23$800, (Aviso numero 1.580).

CORREIO

Por portaria do director foi designado o chefe de secção Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, para substituir interinamente o sub-director de contabilidade.

— A' vista das informações prestadas pelo administrador dos Correios de S. Paulo, o director mandou abonar ao praticante de 2.ª classe, daquella repartição, Felix Peral Rangel, as faltas dadas no periodo de 17 de outubro a 15 de novembro de 1918, e que seja contada de 16 de novembro a licença concedida pela directoria.

— O director designou o chefe de secção Estevão Neiva para fiscalizar os serviços das commissões encarregadas do levantamento de contas correntes.

— Assumiu a chefia da 2.ª secção de Contabilidade o 1.º official Thomaz José de Gusmão Junior.

— O sub-director interino de Contabilidade designou para servir no seu gabinete o 3.º official Carlos Emmanuel de S. Thiago.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Prospero de Moraes Salgado, praticante de 1.ª classe, S. Paulo: — Aguarde opportunidade.

Felix Peral Rangel, praticante de 2.ª classe, S. Paulo: — Deferido para o fim de serem justificadas as faltas de 21 de abril a 17 de julho, sem vantagens.

Pedro Penha Ruiz e João Vianna Oliveira: — Sim, mediante recibo.

João Pereira Valente: — Entregue-se mediante recibo:

Augusto Mendonça de Oliveira, praticante de 1.ª classe, Alagôas: — Aguarde opportunidade;

Ovidio Nascentes Coelho, estafeta interno da Directoria: — Concedo nos termos da lei;

José Amancio, estafeta da agencia postal de Aguas de S. Lourenço: — Indeferido á vista do informado.

Jayme Linhares Serpa, estafeta distribuidor com exercicio na succursal de Villa Isabel, nesta capital: — Requeira ao ministro;

Arthur Drummond de Azevedo Sastro, ex-funccionario da Directoria: — Indeferido;

Paulo Fróes Dias: — Requeira ao administrador dos Correios de S. Paulo.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram hontem com o sr. Raul Nin Ferreira, chefe do Expediente, o deputado Pires Rebello e o sr. Getulio Lins da Nobrega, official de gabinete do Ministerio da Viação.

— Ao ministro da Viação foram pedidas providencias, para que a importancia de 1.240 contos, cuja distribuição foi pedida para a Delegacia Fiscal do Thesouro no Ceará, fosse providenciada com urgencia, afim de que a falta de numerario nas commissões não venha crear difficuldades ás obras iniciadas e em andamento.

— Foi pedida a distribuição de 100 contos a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Piauhy, para ser entregue ao engenheiro Humberto Antunes da Fonseca, que dirige uma commissão de obras no interior do mesmo Estado.

— Pediu-se ao engenheiro Romulo Campos para informar sobre a substituição do armazenista de sua commissão Luiz Precilliano de Saboya.

— O nivelador Antonio Serrano Bezerril foi removido para a commissão do engenheiro Ciadim. Este auxiliar servirá na commissão dirigida pelo engenheiro Samuel Machado.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

José Sergio Mallet — Transfira-se o ramal da penna de accordo com o informado, e á vista da declaração escripta annexa ao presente e por mim visada.

Deolinda Joaquina Pereira Caldas — Certifique-se o que constar.

Alberto José de Medeiros — Idem, idem.

Antonio Ribeiro França — Idem, idem.

Oscar Martins Adrien — Idem, idem.

Antonio Martins da Trindade — Idem, idem.

Francisco Paiva Joseph — Idem, idem.

Miguel Conde — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Milltão Vieira — Idem, idem.

Mario Antonio da Silva — Idem, idem.

João Antonio da Cunha — Transfira-se [illegible] Repartição e communique-se á Recebedoria.

[illegible] Costa — Provo ter direito ao encanamento.

José Pinto de Azevedo — Proceda-se as reparações internas e colloque caixa de 1.200 litros.

Alberto José Fernandes — Aguarde opportunidade.

Domingos Joaquim da Silva — Idem, idem.

Severino de Souza Monteiro — Deferido.

[illegible]

Antonio Saraiva — Deferido.

Amancio Mendes do Couto — Deferido.

José Pinto Lacerda — Deferido [illegible] o informado.

Manoel Joaquim da Costa — Idem, idem.

Paulo da Costa Couto — Idem, idem.

João Pereira da Silva — Attenda-se.

Annibal de Azevedo Marinho — Attenda-se.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Ao sr. Fonseca Carvalho, sub-director da Directoria Geral da Fazenda Municipal e secretario do prefeito, sr. Sylvio Pellico de Abreu, dirigiu hontem o seguinte officio:

"Havendo o sub-director addido Francisco Tertuliano de Amorim Carrão, designado para organizar as bases de estudo para um projecto de Codigo de Posturas de modo a permittir facilitar o cumprimento do disposto no paragrapho 11 do art. 12 da Consolidação a que se refere o dec. n. 5.160, de 8 de março de 1904 — communicado não poder se incumbir, só de tão importante commissão, o sr. prefeito, terminando hoje, o tempo julgado necessario para tratamento de vossa saude, resolveu, tendo em consideração a vossa competencia e a pratica de longos annos de operosidade em varios serviços municipaes, aproveitar o vosso digno concurso no referido trabalho, sem prejuizo do exercicio effectivo de vosso cargo, cujas funcções assumireis logo que seja possivel, [illegible] os da nova commissão.

O que de ordem do mesmo sr. prefeito, levo ao vosso conhecimento esperando que o vosso estado de saude já permitta prestar mais esse relevante serviço á Municipalidade."

— Terminou hontem o prazo da concorrencia aberta para a navegação entre o continente e as ilhas do Governador e Paquetá, sem que nenhuma proposta fosse apresentada.

— Com o director de Hygiene, conferenciou hontem o sr. Emilio Gomes, director do Laboratorio Bacteriologico Federal.

— Esteve hontem na Municipalidade, uma commissão do Aero Club Brasileiro, que foi convidar o prefeito para assistir a inauguração dos trabalhos de construcção da Escola de Aviação daquella instituição, ceremonia que terá logar domingo, ás 9 horas.

— O sr. Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, fez entrega ao prefeito do relatorio do serviço daquella repartição, relatorio esse que constará da mensagem que o sr. Sá Freire enviará ao Conselho no dia 1 de junho.

— O director de Instrucção resolveu que a Escola de Applicação de ora em diante tenha dois turnos.

— Hontem, á tarde, na Praça Mauá, o agente do Districto de Santa Rita apprehendeu de um individuo que se negou a dar o nome, certa quantidade de papel-moeda portuguez no momento em que o seu portador procurava cambial-o, sem a necessaria licença.

— O director de Fazenda, até o fim do mez, deverá fazer entrega ao prefeito, do projecto do regulamento da nova lei do [illegible] Bomfim está terminando uma detalhada revisão em todo [illegible], acompanhado do seu parecer, remettel-o ao sr. Sá Freire.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando os coadjuvantes de ensino: Julio Sanches Perez, para a 3ª escola masculina nocturna do 8º districto; Armando de Oliveira Bernardes, para a 11ª masculina nocturna do 4º; José Braz dos Santos Gordilha, para a 1ª masculina do 11º; Manoel Bessa de Menezes Junior, para a 2ª masculina do 21º; Elvira Candida Pereira, 2ª classe, para ter exercicio na 2ª escola feminina nocturna do 6º districto.

Transferindo: Roberto Barbosa da Silva, coadjuvante de ensino, para a 1ª masculina nocturna do 10º districto; Amelia Rosa Ferreira, professora cathedratica, para a 8ª escola mixta do 8º districto; Amasilles Rocha Xavier de Barros, professora cathedratica, para a 6ª escola mixta do 8º.

Designando: Dora Augusta Moreira, adjunta de 1ª classe, para reger interinamente a 4ª escola mixta do 1º.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo prefeito:

Doralisca Sampaio Guterres — Mantenho o despacho do sr. director de Instrucção

Pelo director geral:

José Manoel da Silva — Indeferido.

Pelo secretario geral:

Cecilia Moraes — Submetta-se a nova inspecção medica na Directoria Geral de Hygiene.

Notas Mundanas

A "VIDA CALMA"

Ha pouco tempo, e por estar em fóco, hoje, como sempre, a questão da longevidade do homem, o professor francez Henry Bouquet, ouvido sobre o assumpto, realmente palpitante, teve o feliz ensejo de dar á humanidade uma noticia tranquillizadora.

— Não poderemos viver sempre, affirmou, com solemnidade, mas sem pedantismo, o scientista eminente.

Na verdade, o que se lhe perguntára era se o homem poderia viver mil annos. O professor, porém, ironicamente, começou por formular outra pergunta, suggerida por aquelle, e, sem duvida, muito mais interessante:

Será certo que mil annos bastam para vos satisfazer?

Em seguida, Henry Bouquet embrenha-se pela physiologia, discutindo o thema em questão, para concluir com certa dóse de pessimismo:

"O mais sábio, pois, é envelhecer da melhor maneira, seguindo o dizer de Renan, "a unica maneira que se terá encontrado de viver muito". Contra esta evolução fatal, nada ha que affirmar. A coisa unica em nosso poder, sob a condição, por de mais rara, dos nossos antepassados não nos terem legado alguma tara mais ou menos séria que apresse o nosso fim é a de não envelhecer prematuramente.

A vida calma, sem febre, sem abalo physico nem moral, sem ambições e sem penas, sem difficuldades e sem luta, é a melhor condição de uma velhice tardia e longa; é, todavia, lamentavel seja ella difficilmente realizavel no mundo actual..."

Ora, deante disso, não é realmente, um grande consolo que uma voz autorizada de sábio possa nos assegurar, sem subterfugios e sem ameaças vãs, que o imperio da Morte continú'a cada vez mais firme?...

Fique-nos, ao menos, a certeza absoluta de que "não viveremos sempre", uma vez que a "vida calma", a que se refere o professor Henry não passa de um grande sonho...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
Os srs.:
Antonio Nogueira;
Anthero Botelho;
José Côrtes Junior;
Fausto Moreira;
Joaquim Caldeira da Fonseca.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Graça Mello, clinico em Villa Isabel, que offerecerá uma "soirée" dansante ás familias de suas relações.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Francisco Jorge Ferreira Leite, 1º official da Prefeitura e pae do nosso collega Carlos Leite.

— Passou hontem o anniversario natalicio da sra. d. Igenz Washington Madeira, professora publica e esposa do sr. Annibal Madeira, official da marinha mercante.

— Vê passar hoje o dia de seu natalicio o "costumiére" Alberto Pedra.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, o consorcio matrimonial do sr. Plinio Augusto Cavalcanti de Albuquerque com a senhorita Adelaide Lopes de Souza Gonçalves, filha do sr. Luiz de Souza Gonçalves, do alto commercio desta praça.

Os actos civil e religioso tiveram logar á rua Joaquim Murtinho, sendo testemunhas por parte da noiva, no religioso, o sr. Felinto de Almeida e sua esposa, d. Julia Lopes de Almeida, e no civil a senhorinha Margarida Lopes de Almeida e o sr. Luiz de Souza Gonçalves.

Por parte do noivo serviram de paranymphos, no religioso o sr. Antonio Austregesilo e esposa, e no civil o marechal Emygdio Dantas Barreto.

NASCIMENTOS

Nasceu ante-hontem, o menino Flavio, filho do sr. Octavio Ferreira de Mello, advogado nesta capital, e da sra. d. Margarida G. Ferreira de Mello.

— Está em festa o lar do sr. Raul Cony e sua esposa, sra. d. Zaira Costa Cony, pelo nascimento de um menino, que recebeu o nome de Renaud.

JANTARES

Realiza-se na proxima segunda-feira, ás 7 horas, no terraço do Stadt Muchen, o jantar que um grupo de amigos offerece a Julião Machado.

CONFERENCIAS

Segunda-feira, 26 do corrente, ás 16 horas o professor João Ribeiro, realizará, na Escola Dramatica, uma conferencia publica sobre o thema: "Differenças essenciaes entre a prosodia portugueza e a brasileira".

A entrada será franca.

— O sr. José de Freitas Guimarães, da Academia de Letras de S. Paulo, realizará ás 20 horas e meia, no salão da Bibliotheca Nacional, uma conferencia sobre a individualidade de Olavo Bilac.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou hontem de S. Paulo, o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, de regresso da estação que fez em Poços de Caldas.

— Veiu de S. Paulo, o sr. Raul de Sá Pinto, director do Gabinete de Assistencia Policial daquella capital.

— Acha-se nesta capital o coronel Soares Neiva, commandante geral da Força Publica de S. Paulo.

— No paquete "Itapura", chegou do Rio Grande do Sul, acompanhado de sua familia, o sr. Antonio de Azevedo Maia, negociante nesta capital, socio da casa Soares & Maia.

— De Recife, a bordo do 'Campos", chegou, hontem, o revdmo. D. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda.

O prelado olindense vem em visita a parentes e amigos que residem nesta capital e em S. Paulo.

— No trem de luxo paulista seguiu, hontem á noite, para S. Paulo, acompanhado do sr. Paulo Barreto, o sr. João de Barros, que ali, a convite de intelectuaes paulistas, vae fazer uma conferencia.

Ao embarque do poeta do "Anteu" compareceu grande numero de pessoas, notadamente homens de letras e jornalistas.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

No altar-mór da egreja de S. José, foi hontem rezada, com toda a solemnidade, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de saude do sr. José Mendes Simões, commerciante e proprietario nesta capital.

O acto religioso foi muito concorrido.

ENFERMOS

Foi hontem operado de uma appendicite, na Casa de Saude do sr. Eiras, pelo sr. Jorge de Gouvêa, a senhorita Juracy de Miranda Paugy, adjunta da Escola Benjamin Constant, filha do sr. José Paugy, director gerente do Banco Credito Geral.

FALLECIMENTOS

Em Maceió, capital do Estado de Alagôas, falleceu, ha dias, a sra. d. Maria Luiza de Mello Albuquerque, viuva do ex-deputado á assembléa legislativa do mesmo Estado, coronel João Emygdio de Albuquerque; mãe dos srs. Agenor e Nestor de Mello e Albuquerque, do alto commercio daquella praça, e irmã dos srs. cirurgião-dentista J. B. de Freitas Mello, official da Secretaria do Conselho Municipal, e Antonio e Luiz B. de Freitas Mello.

ENFERMOS

Realizou-se, hontem, pela manhã, com grande acompanhamento, o enterro da professora d. Anaís de Peltier, sendo os seus restos mortaes inhumados no cemiterio de S. João Baptista.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista: — Oswaldo, filho de Manoel dos Santos, morro da Babylonia s|n.; Antonio dos Santos, rua do Senado n. 198; José, filho de Francisco José de Souza, rua 28 de Agosto n. 109; Norma Alves de Britto, Casa de Saude Poggi; Rosa de Araujo, rua General Severiano n. 54; Raymundo d'O de Almeida Figueiredo, rua Honorio de Barros n. 10; Alvaro, filho de José da Silva Fernandes, rua D. Carlos I numero 176; e Almerinda, filha de Francisco Machado de Souza, rua Soares Cabral n. 37.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Adelaide, filha de João José Teixeira, rua Barcellos n. 32; Antonio José de Britto, rua Barão da Gambôa n. 16; Celina, filha de Accacio Ferreira, praia de S. Christovão n. 5; Walter, filho de Bernardino Martins, rua Jorge Rudge n. 124; Odette, filha de Ocatvio Rosa, rua Barão de Mesquita n. 539; Diva, filha de Adolpho Botelho, Necroterio da Policia; Georgina da Silva, rua dos Coqueiros n. 37; Joanna Joaquina dos Santos Faria Conceição, rua Dias da Silva n. 14; Georgina, filha de João Barcellos, Alto da Bôa-Vista; Durvalina, filha de Paulo da Cruz, rua João Cardoso numero 47; Americo, filho de Ignacio de Campos, praça dos Lazaros n. 15; Antonio, filho de Joaquim Martins, rua Barão de Mesquita n. 39; Anna, filha de Georgina dos Santos, morro de São Carlos; e Juracy de Souza Lima, rua Aristides Lobo n. 53.

No cemiterio do Carmo: — José Ramon Bizeiro, Ordem do Carmo.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: — Domingos Gonçalves Novo, Ordem de S. Francisco de Paula.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista: — Beatriz da Luz, rua Guanabara numero 23.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Maria José Galbino, rua Dona Anna Nery n. 302; e Maria Figueiredo Rodrigues, rua Ferreira Pontes numero 75.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Em attenção ao officio da Directoria da Estrada solicitando auxilio á Saude Publica para debellar o impaludismo que grassa assustadoramente na zona da baixada fluminense, linha Auxiliar, o sr. Carlos Chagas, de accordo com um aviso inicial, enviou hontem, á Directoria da Estrada um medico da Saude Publica para combinar com o sr. Assis Ribeiro os meios de prophylaxia a serem postos em pratica.

Ficou estabelecido que seguirá para a zona devassada pelo mal, immediatamente, uma turma de prophylaxia e um medico, sendo creado um posto, com dormitorios e isolamentos, em Belém. A Directoria enviou uma circular aos agentes da linha Auxiliar, recommendando-lhes favoreçam da melhor maneira esse serviço de saude que interessa fundamente ao proprio pessoal destacado na zona e á população em geral.

— Por conta de repartições federaes e estaduaes a gencia desta cidade forneceu, hontem e ante-hontem, 61 passagens no valor de 1:965$200.

— Regressou de sua viagem de inspecção pelo ramal de Bello Horizonte, o sr. Assis Ribeiro, que trouxe as melhores impressões não só quanto ao estado das estações e da linha como quanto ao movimento de transportes extraordinariamente intensificado este anno. Infelizmente, como o trecho de Bello Valle a Bumedinho não offerece bastante garantia, não poderá, por emquanto, ser inaugurado o trem de luxo mineiro, o que só se verificará em junho proximo.

— O director observando que innumeros requerimentos de licenças sobem a despacho, erradamente endereçados, por desconhecerem os empregados, seus signatarios, as disposições das alineas "h", "i" e "j" do artigo 2º da lei n. 4.061, recommendou aos chefes de serviço, pela circular n. 50, providenciem afim de que sejam conhecidas do pessoal as disposições daquellas alineas, podendo os chefes de serviço devolver aos requerentes os requerimentos quando não estejam em termos.

— Foram promovidos: a conferente de 2ª classe, o de 3ª José Viriato Martins, por antiguidade e a de 3ª classe, o praticante de conferente effectivo Onofre Albuquerque e Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

M. Costa, J. L. Costa & C. (2), Germano Boettcher, American Internacional Steel Corporation, Borlido Maia & C., Dias Garcia & C., F. Souto & C., Joaquim Alves Nogueira, Trajano de Medeiros & C., Companhia Nacional de Electricidade (4), Cicero de Figueiredo, Virgilio Machado, Arnaldo Braga & C., Eme Costa & C., Hime & C. (2), pedem restituição de cauções — Restituam-se.

Companhia Souza Cruz, pede reconsideração de despacho — Mantenho o despacho exarado nas reclamações.

Durval Raymundo da Silva — Certifique-se o que constar.

Mendes Campos & C., pedem indemnização — Indeferido, não só em face do artigo 728 do Codigo Commercial, como por não ter sido observado o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Agostinho Marciano Ribeiro, Moacyr Vieira Bahia, Sebastião Rodrigues Serpa, Antenor Magalhães Paulo Cruz, Manoel Antonio Morgado, Tertuliano Coelho Junior, Sylvio Simas, Raul Rodrigues de Moraes Jardim, Octacilio Corrêa dos Santos, Lourival Martins da Veiga, José Osmany Braga Pires, José de Oliveira Monteiro, Isaias da Silva Sapucaia, Homero de Oliveira Guimarães Junior, Gil Domingues, Henrique José Soares, Francisco de Paula Leal, Lourival Gurgel do Amaral, Antonino José do Nascimento, Allino Sant'Anna Rosa Junior, Felippe Americo Pinheiro de Andrade, Ignacio Paulino da Silva, José Coelho de Moraes, José Neves de Sant'Anna, Renato Pivatilli, Tancredo Herculano Jatahy da Cruz, Delmiro Martins Teixeira, José Tiburcio de Sá Freire, Manoel Macedo Costa, Arnaldo Paes de Figueiredo, Aristides Ferreira da Silva Pinto, Carlos Pourchet, Antonio de Oliveira Cardoso, Clodoaldo dos Santos Rodrigues, Carlos Torres Rangel Junior, Euclides Mendes Ferraz de Camargo e Frederico Henriques — Acceito as fiadoras.

Justo Ribeiro de Castro Meirelles, pede restituição de documentos — Compareça á Secretaria.

Octavio Maya Guimarães, Homero de Oliveira, Orestes de Carvalho Vasques e Camillo João da Cruz, pedem passes — Concedo.

Abaixo assignados, trabalhadores no reflorestamento, pedem augmento de vencimentos — Não ha que deferir, á vista das informações.

Olympio Pereira, pede certidão — A' vista do motivo allegado, indeferido.

Francisca de Oliveira Barros, pede certidão — Compareça á Secretaria.

José Jacob Sewaybricker, pede o pagamento de conta — A' vista das informações, não ha que deferir.

Julio Antonio Sampaio, pede abono de falta — Como pede.

João Emilio Corrêa, pede baixa de fiança — Saldo, primeiramente, o debito existente na Secção de Reclamações e na Contabilidade.

Octacilio Bello de Amorim — Certifique-se.

Sidney Horacio Waddington, pede para ficar sem effeito diversas reposições — Deferido, por equidade.

Josephat Sydney — Abonem-se, de accordo com o Regulamento, os dias 6 e 7 de janeiro, a titulo de gala e de accordo com a certidão apresentada.

Laudelino Gomes da Cruz, pede passe — Concedo, durante o corrente exercicio.

José Antonio da Silva Amorim, pede abono de faltas — Abonem-se, de accordo com o Regulamento.

M. Peixoto, pede restituição de frete — Apresente reclamação em impresso apropriado.

F. Souto & C., pede entrega de uma machina de briquetar carvão — A concorrencia foi annullada. Não ha, portanto, que deferir.

Mario Meirelles, pede abono de faltas — Indeferido, á vista da informação.

Astolpho de Souza — concedo passe livre para a esposa do requerente e para este e suas duas filhas, com 75 °|° de abatimento. Autorizo a interrupção pedida.

Marieta Rodrigues Xavier, pede o pagamento dos vencimentos do seu fallecido marido João Chrispim Xavier — Como requer.

Raphael Mario de Sá Freire, pede abono de faltas — Como pede, de accordo com o artigo 139 do Regulamento em vigor.

Jovita Gonçalves Pereira, pede o pagamento dos vencimentos do seu finado marido Joaquim Gonçalves Pereira — Como requer.

M. Almeida & C., propondo o fornecimento de diversos materiaes — Não convém.

M. A. Glover & C., propondo diversos materiaes — Não convém a proposta. Indeferido.

Carlo Felippi, propondo alugar o restaurant da estação de Valença — Aceito a proposta mediante a contribuição mensal de 100$, paga por trimestres adeantados, iniciados em janeiro, abril, julho e outubro, firmando o requerente termo na Secretaria de accordo com as bases que serviram para a concorrencia.

Alberto de Moraes, pede passe — Concedo, durante o corrente exercicio, para a sobrinha, em fórma exclusivamente.

Genesio Gonçalves, pede transferencia de logar — Não ha vaga.

Josino Teixeira Duarte, pede certidão — Indeferido, á vista do motivo allegado.

J. Thomaz de Aquino, pede permissão par manter uma bandeija na estação de Rezende — Indeferido.

José Candido de Oliveira, pede restituição de documentos — Compareça á Secretaria.

Deocleciano de Souza Ameno, propondo fornecer lenha — Indeferido.

Idalina de Castro, pede o pagamento dos vencimentos do finado João Baptista — Como requer.

Luciano Augusto de Souza, pede 30 dias de licença — Complete o sello.

João Antonio, pede 30 dias de licença — Requeira ao ministro da Viação.

José de Oliveira Perdigão, pede 90 dias de licença — Indeferido.

Francisco Assumpção, pede 90 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

Aureliano Chrispiniano da Costa, pede abono de faltas — Como pede.

Manoel Pereira Leal Junior, pede abono de diaria — Já foi attendido, Archive-se.

Ernesto José Barbosa — Concedo 30 dias, sendo oito com abono integral e 22 com 2|3 da diaria.

Antonio Cabral Cesar — Concedo 30 dias de licença, sem vencimentos. Quanto ao tempo restante, requeira ao ministro da Viação.

Euclydes Justino Viera, pede readmissão — Indeferido.

Astrogildo Jovino de Oliveira, pede 60 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

Custodio de Assis Coelho — Dê-se por certidão a informação do encarregado da officina.

Custodio de Assis Coelho, pede certidão — Como requer.

Ribeiro Rezende & C., pedem reducção no frete — Deve ser classificada na tabella 3 D, como parece ao contador.

José Augusto de Abreu, propondo fornecer lenha — Aceito a 4$800.

Felinto Corrêa de Mattos, pede permissão par atravessar a linha na estação de Sebastião Lacerda, com linhas para a collocação de um telephone — Deferido, mediante termo assignado na Secretaria, de accordo com a minuta inclusa.

Souza, Campos & C. — Deferido, mediante o pagamento da importancia de 7:906$454, orçamento provavel da despesa a fazer-se com a construcção do desvio, podendo esse pagamento ser feito em tijolos, ao preço de 40 réis a unidade. Fica entendido que a concessão é a titulo precario e que a pagamento citado deve ser considerado como indemnização pelo uso e gozo do desvio e que correrão por conta dos concessionarios as despesas provenientes de futuras reparações de que o mesmo necessitar. Lavre-se termo, no qual tambem se obriguem as requerentes a cumprir todas as ordens e exigencias regulamentares.

Arnaldo de Carvalho, pede classificação razoavel nos despachos — O despacho foi feito exactamente de accordo com a tarifa approvada, pelo que indefiro o presente requerimento.

Emilia Eduarda Bittencourt, pede o pagamento dos vencimentos do seu fallecido filho Antonio Dantas Bittencourt — Como requer.

Agenor Victorino, pede transferencia de logar — Indeferido.

Alexandrina Gaspar, pede o pagamento dos vencimentos do seu finado marido Antonio Gaspar — Como requer.

R. de T. Lopes & C. — Autorizo a transferencia da caderneta de 3.000 kilometros para o nome de Marianno Gomes.

Josephina Pinto Marques, pede o pagamento dos vencimentos do seu fallecido marido João Ferreira Marques — Satisfaça á exigencia da thesobraria.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Francisco Barros Xavier Ferreira, Octavio Fraga, Antonio Paulino, Ataliba Pedro de Campos e Joaquim Pinheiro Vieira — Permitto a ausencia, respectivamente, pelo tempo que pede, até 30 do corrente, por oito dias, até 6 e 29 de maio proximo.

Augusto José da Cruz e Jacomo Miraglia — Deferido.

Antonio Paiva Brito — Abonem-se os dias.

Antonio Jacinthо de Almeida — Declare a estação em que deve ser extrahido o passe, bem como o do destino.

Joaquim Antonio Corrêa Netto e Carlos José de Freitas e Olivier Caetano da Silva — Como pedem.

Carlos Carelli, Antonio de Oliveira Fonseca, Francisco Pinto Ferreira Morado, Antonio Dias Prado, Antonio da Rocha Machado, Gustavo Bracet dos Santos Moreira, José Francisco Corrêa e João de Souza Abalo — Indeferido.

Luiz Coelho da Silva, Othilio Manoel dos Santos, Paulo, José Rodrigues, Felippe Silva, Antonio Ramalho dos Santos e Paulino Eusebio de Souza — Sim, mediante recibo.

Josino Dutra da Silveira — Indeferido.

Horacio Homero Bezerra Cavalcanti — Sim, mediante recibo.

Inspectoria Federal das Estradas

O rs. Palhano de Jesus, submetteu á consideração do ministro, o requerimento em que a Estrada de Ferro Sorocaba solicita autorização para estabelecer uma sub-agencia na cidade de Tatuhy, Estado de S. Paulo, para melhor attender os interesses publicos.

— Foram enviados ao Ministerio da Viação, com o competente confere, varias contas de transportes effectuados pela Estrada de Ferro de Maricá, apresentadas pela Compagnie de Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil.

— Afim de haver normalidade no calculo de suas tarifas, a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, requereu a suppressão do abatimento de 50 °|° em seus transportes, permanecendo, apenas, para fructas frescas, a medida. Com o pedido da Inspectoria, foi o requerimento encaminhado ao Ministerio.

— O inspector prestou, hontem, informações ao director do gabinete do Ministerio da Fazenda, em relação á isenção de direitos para artigos de consumo da The Great Western of Brazil Company Limited.

— Foi removido da 3ª secção para a 2ª, o 3º escripturario José Joaquim da Costa Campos.

— Os novos horarios para a Estrada de Ferro Goyaz, linha tronco e ramal de Catalão, foram approvados e vão entrar em execução, a partir de 1º de maio. Os trens de viajantes ficaram organizados do modo seguinte: de Araguary, partirá, diariamente, o trem M. 1, ás 6 horas, que chegará em Roncador ás 15 horas; de Roncador, partirá, diariamente, o trem M. 2, ás 7 horas, que chegará a Araguary ás 16 horas e 20 minutos. O ramal de Catalão ficou servido tambem do seguinte modo: o M. 3 parte de Goyandyra, diariamente, ás 12 horas e 15 minutos e chega a Catalão, ás 13 horas; o M. 2, regressa de Catalão, ás 8 horas e 40 minutos, chegando em Goyandyra ás 9 horas e 27 minutos. O ramal de Catalão ficou com communicações diarias para o Centro e para Araguary.

Os horarios designam como pontos de refeições, Ypemery e Goyandyra.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação, o requerimento em que a Companhia de Estradas de Ferro Caxias á Cajazeiros, requer pagamento de garantia de juros, por antecipação.

— Ao ministro da Viação foram solicitados os seguintes pagamentos a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, pelos trabalhos de construcção executados em janeiro ultimo, conforme a folha de medição provisoria, a saber: 14:493$624, no ramal de Paranápanema; 40:230$068, na linha de Barra Bonita e Rio do Peixe.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento em que o servente da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro pede 6 mezes de licença, na fórma do artigo 19 da lei 4.061.

— Ao ministro da Viação, competentemente informados, foram remettidos os seguintes requerimentos de aforamento de terrenos de marinha.

De Raymundo Laureano Sampaio, marinha, em Pecem, Fortaleza, Estado do Ceará;

De Gabino de Vasconcellos e Antonio Franco Sá, terreno em Cariacica, Estado do Espirito Santo;

D. Izabel da Cunha Oliveira Coutinho, na praia do Coqueiro, Barreto, Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro.

— O inspector remetteu hontem á Fiscalização do Recife, cópia do aviso n. 149, do Ministerio da Viação.

— Attendendo a necessidade de tomar contas da Companhia Cessionaria do Porto da Victoria, cuja séde está actualmente nesta capital, o inspector resolveu consultar ao ministro, sobre a conveniencia de designar um engenheiro da Inspectoria para presidir a junta de tomada de contas do 2º semestre de 1919, nesta capital, caso seja esta consulta deferida, lembrou ainda o inspector a conveniencia de providenciar junto ao Ministerio da Fazenda e Tribunal de Contas, a designação de seus representantes assistentes da providencia de tomada de contas.

— Recurso da The Port of Pará, sobre a glosa de 19:329$560, ouro, feita pela commissão que fez a tomada de contas do 1º semestre de 1919, foi hontem encaminhado ao Ministerio, competentemente informado.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Por motivo de molestia, solicitou, hontem, licença do commando do "Tapajós", ora no porto desta capital, o sr. Francisco Reis Junior, que, segundo corre, será substituido, interinamente, pelo sr. Pinto Aleixo.

— De S. Salvador, saiu, hontem, para esta capital, com procedencia de Nova Orleans e de Cuba, cuja linha foi inaugurar, o paquete "Campos", trazendo 26.492 volumes, de carga diversa, notando-se um grande "stock" de breu, assucar e alcool. O "Campos" é esperado na Guanabara amanhã.

— O "Poconé", que é um dos melhores vapores da frota do Lloyd, sairá no dia 29 de Santos, daqui seguindo, depois da indispensavel demora, para o porto allemão de Hamburgo.

— No "Campos", a chegar de Nova Orleans, viaja o commandante Cordeiro da Graça, que, commissionado pela directoria do Lloyd, vem de realizar um estudo sobre as vantagens que apresenta a installação da carreira para áquelle porto e o de Havana, na Republica de Cuba.

— Deixará hoje a capital de Pernambuco o paquete "Aymoré", em viagem para a Guanabara.

— Do dique da ilha de Mocanguê, saiu, hontem, depois de passar por ligeiros reparos, o vapor "Tocantins", devendo substituil-o, hoje, o paquete "João Alfredo".

— A Superintendencia do Trafego teve communicação da partida, hontem, de Berlim, do paquete "Minas Geraes", do commando do capitão Costa Mendes.

— No dia 27, sairá de Hamburgo, na Allemanha, para o porto desta capital, o paquete "Curvello".

— Para substituir o 1.º machinista do "Almirante Jaceguay", Horacio Schneider, que pediu licença, foi designado, hontem, pelo sr. Alves de Farias, o sr. Luiz Thimes Sobrinho.

— Foram concedidas hontem as seguintes licenças: por seis mezes, em prorogação, sem vencimentos, ao immediato Frederico Aguiar Pereira; por oito dias, com 50 °|° dos vencimentos, a Thomaz da Costa Guerra, mestre da lancha "Odilon Garcia"; por 60 dias, com 50 °|°, a Fenelon de Souza Velho, 1.º escripturario da Contabilidade, e por 30 dias, com 50 °|°, a Manuel Mendonça, 4.º escripturario da Secção de inventarios.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Vestidos de luto

I II III

O luto, hoje em dia, não tem a severidade dos lutos de antigamente, não só pela duração muito diminuta, como pelas liberdades cada vez maiores que se lhe permitte durante o decurso.

A propria moda para o luto modificou-se de todo ao todo. Os trajes de viuva, inteiramente de crêpe, com a classica e comprida capa, o chorão até a barra da saia, e o véo barrado de crêpe, recobrindo o pequeno toucado e caindo solto sobre o rosto, transformaram-se no mais faceiro dos uniformes da saudade.

Os tecidos aligeiram-se, são hoje opacos, porém flexiveis e finos, taes como o crêpe Georgette. O proprio crêpe perdeu a sua rigidez, fez-se malleavel e gracioso, alegrando-se as golas, os punhos, a beirada dessas lindas toques de viuvez presas sob o queixo por uma tira de crêpe branco com um debrum claro que lhes tira quasi aquelle tom funereo e choroso, distinctivo dos lutos de antanho. Só para pae, mãe e marido se usam compridos chorões e assim mesmo chorões modificados, em crêpe Georgette ou voile de seda, envolventes como véos de religiosas, de uma graça triste e pudica, favorecendo em geral extraordinariamente a pessoa que o usa.

Para lutos menos longos, as mangas curtas, o sem gola, e mesmo um ligeiro decote já não escandalizam.

Offerecemos tres elegantes modelos de trajes de luto. O figurino numero 1 é de fina sarja, formando tunica sobre um fundo de crêpe inglez. A tunica plissada na saia, abre-se de cada lado e une-se ao corpete um pouco abaixo da cintura. Um cinto de largos anneis de galalithe indica a cintura, e o corpete de crêpe fórma guimpe com gola alta.

De cachemira de seda o numero 2. O panno da frente mais curto e mais estreito do que o das costas é guarnecido de uma larga banda de crêpe inglez. Forro da sobresaia de crêpe e grossas rosas e borlas de crêpe nos angulos. As mangas são longas e uma tira de crêpe orla o aberto do pequeno decote, terminada ao lado por uma rosa de crêpe.

De gabardine guarnecido de crêpe, o numero 3. O debrum da gola empesa-se atrás, orlando o decote. O corpete direito desce um pouco abaixo da cintura, onde supporta os ligeiros franzidos da saia. Esta alarga-se sobre as cadeiras, formando sanefas fôfas forradas de crêpe.

Qualquer dessas toilettes condirá perfeitamente para um luto de parentes menos chegados.

CHIFFON.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 23 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 22 DE ABRIL

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		7 0|0	7 0|0	5 0|0
Do Banco de França		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes		5 5|8 0|0	5 5|8 0|0	3 1|2 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	17 5|8	17 5|8	32
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	17 3|4	17 3|4	33 1|8
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	86.25	88.00	34 51
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	22.85	22.94	23.00
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	65.03	63.13	2 .07
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	73.10	73.75	80.25
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.76 50	2.76,00	1.21.75
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.91 50	3.91.00	4 61.57
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3.92.25	3.95.50	4.16.37
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	16.35.00	16.14.10	6. 1.50
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	24.0.00	21.58.00	7.42.00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.50.00	5.43.00	4.13.00
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1. 7	1. 3	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	60.50 a 60.50	59.40 á 59.50	

TITULOS BRASILEIROS	Hontem	Anterior	Anno Passado
Federaes:			
Funding, 5 %	70	71	100
Novo Funding, 1914	63	63	91
Conversão, 1910, 4 %	48	48	63
1908, 5 %	74	74	82
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	69	69	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %	70	70	76
E. de S. Paulo, 1913, 5 %	n|cot.	n|cot.	n|cot
E. do Rio, Bonus ouro 5 %	63	62	8
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	48	48	58
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway, Common Stock	4 1|8	4 1|8	8 1|8
Brazilian T., Light & Power Cº, Ltd., Ord.	5	5 1|2	55 3|4
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.	165	166	184
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.	40	4	35 1|2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum, Pref.	7 1|2	7 1|2	1|2
St. John del-Rey Mining, Ord.	15,9	1 9	11 1|2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	70	70	6
London & Brazilian Bank Ltd.	26 1|2	26 1|2	31
Mala Real Ingleza, Ord.	1.65	170	30
TITULOS ESTRANGEIROS			
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47	86 3|8	86 3,8	96
Consols, 21|2 %	46 3|8	4	45 1|4
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	56.7	5 .00	62.70
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	71.35	71 35	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	88,60	88,6	89.62
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (Integralizado)	71,00	71.00	

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 22 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 5 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.53	14.60	16.75
Para julho	14.92	14.97	16.70
Para setembro	14.64	14.71	16.13
Para dezembro	14.60	14.67	15.13

NOVA YORK, 22 de abril.

O mercado do café, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com baixa de 5 a 7 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.55	14.60	—
Para julho	14.92	14.97	—
Para setembro	14.65	14.71	—
Para dezembro	14.60	14.67	—

NOVA YORK, 22 de abril.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 10 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.60	14.77	16.75
Para julho	14.97	15.09	16.70
Para setembro	14.71	14.84	16.13
Para dezembro	14.67	14.77	15.73

NOVA YORK, 22 de abril.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou hoje com baixa de 1|4 para o café procedente de Santos e alta de 1|2 para o procedente desta praça:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	16	15 ½	17
N. 7	15 ½	15	16 ¾
De Santos:			
N. 4	24	23 ¾	21 ⅛
N. 7	22 ¼	22	20

LONDRES, 22 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa de 6 d. a 2 sh. e 6 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	119.6	120.0	—
Para julho	113.0	114.0	93.0
Para setembro	110.9	112.9	91.6
Para dezembro	107.0	109.6	91.3

SANTOS, 22 de abril.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas
Typo 4	14$ a 15$	14$ a 15$	13$700
Typo 7	n|cot.	n|cot.	12$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	8.513
No dia anterior	3.919
Em egual data de 1919	29.939
Existencia:	
Hoje	2.592.179
No dia anterior	2.600.416
Em egual data de 1919	3.116.724
Exportação:	
Para a Europa	16.000
Por cabotagem, etc.	750
Total	16.750

SANTOS, 22 de abril.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	76.835
Desde o dia 1º de julho	3.758.809

SANTOS, 23 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	12$525	12$500	—
Para julho	12$200	12$075	—
Para setembro	11$950	11$875	—
Para dezembro	11$775	11$725	—

Vendas effectuadas:

	Saccas
Hoje	15.000
No dia anterior	43.000

S. PAULO, 22 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 8.000 saccas de café, contra 4.000 no dia anterior e 33.000 no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	4.080	2.000	13.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	4.000	2.000	20.000

JUNDIAHY, 22 de abril.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 4.900 saccas, contra 2.600 no dia anterior e.... 17.300 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	100	200	2.500
Santos	4.800	2.400	14.800

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de abril.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com baixa de 37 a 49 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 37 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 37 pontos.

No Americano a termo, baixa de 45 a 49 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	31.77	32.14	20.51
Maceió "Fair"	31.77	32.14	20.51
American "Fully" Middling	27.02	27.39	17.84
Opções:			
Para maio	24.69	25.14	16.44
Para agosto	24.28	24.77	15.24

LIVERPOOL, 22 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 1 a 8 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

Do Rio	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.03	25.02	16.40
Para agosto	24.69	24.61	15.29

NOVA YORK, 22 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 10 a 136 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	40.65	41.65	27.60
Para outubro	35.10	36.46	24.70

PERNAMBUCO, 22 de abril.

O mercado do algodão, no meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas:

	Saccas
Desde hontem	200
No dia anterior	300
Em egual data de 1919	1.000
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	84.600
No dia anterior	86.200
Em egual data de 1919	93.300
Existencia:	
Hoje	35.600
No dia anterior	35.400
Em egual data de 1919	46.100

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	38$000	39$000	42$000
Vendedores	40$000	41$000	42$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 22 de abril.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas

	Saccas
Desde hontem	13.700
No dia anterior	12.200
Em egual data de 1919	12.800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.442.000
No dia anterior	1.428.300
Em egual data de 1919	2.324.300
Existencia:	
No dia de hoje	283.200
No dia anterior	269.500
Em egual data de 1919	729.700

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	16$500 a	17$000
Dia anterior	16$000 a	16$300
Em egual data de 1919	—	13$000
Crystaes:		
Hoje	16$500 a	17$000
Dia anterior	16$000 a	16$500
Em egual data de 1919	—	10$000
Demeraras:		
Hoje	—	n|cot.
Dia anterior	—	n|cot.
Em egual data de 1919	—	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	15$200 a	16$000
Dia anterior	14$800 a	15$600
Em egual data de 1919	—	10$000
Somenos:		
Hoje	13$200 a	14$000
Dia anterior	12$700 a	13$500
Em egual data de 1919	—	8$500
Brutos seccos:		
Hoje	11$000 a	11$600
Dia anterior	10$000 a	10$500
Em egual data de 1919	—	6$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se com alta de 85 a 90 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

Para abril	23.55	22.65
Para maio	23.30	22.45

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 22 de abril de 1920.

Estações:	
Campinas	Tempo bom
São Carlos	" "
Ribeirão Preto	" "
São Manoel	" "
Casa Branca	" "
Jahú	" "
Jaboticabal	" "
Rio Claro	" "
Santa Rita do Passa Quatro	" "
São João da Boa Vista	" "
Araraquara	" "
Botucatú	" "
Bragança	" "
Taubaté	" "
Piracicaba	" "

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, em geral, accessivel.

O estado da praça, que havia melhorado sensivelmente durante os ultimos dias, manifestou-se ainda hontem, em condições satisfatorias.

A procura de cambiaes, embora desenvolvida, correu sem incidentes até pouco depois do médio do mercado. Dahi em deante, porém, havendo escasseado muito os titulos de cobertura, pois os seus portadores, tendo collocado já regular numero desses papeis, recolheram todos os restantes, no intuito manifesto de obter um cambio mais favoravel á sua negociação.

Assim, nas ultimas horas, o mercado tornou-se fraco e com tendencias para oscillar em baixa, o que só hoje se poderá verificar.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 15 7|8 a 16 1|16.

A de 16 1|16 foi sustentada pelo Banco do Brasil.

A de 16 d. foi mantida pelos bancos: Francez, Hollandez, Portuguez, City, River Plate e Brasilian Bank.

A de 15 7|8 foi affixada pelo Yokohama e pelo Francez-Italiano.

— Para os saques á 90 dias vigoraram as taxas de 16 1|4 a 16 3|8.

A de 16 3|8 foi sustentada pelo Banco do Brasil e pelo Banco Hollandez.

A de 16 5|16 foi mantida pelos bancos: Portuguez, Ultramarino, Yokohama e British Bank.

A de 16 9|32 foi adoptada pelo Banco Francez.

A de 16 1|4 serviu de base ás operações dos bancos: River Plate, Francez-Italiano, City e Brasilian Bank.

— Para os papeis particulares foram adoptadas as taxas de 16 13|32 a 16 7|16.

— O mercado fechou calmo e fraco.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou, hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices federaes e municipaes.

Durante os pregões foram vendidos 1.561 titulos, na importancia de...... 489:556$000, assim discriminados:

Apolices — Federaes, 271, no total de 247:386$; Estaduaes, 89, no de 24:228$; Municipaes, 569, no de 115:804$000.

Acções — Banco Commercial, 24 no total de 4:040$; Commercio, 146, no de 25:692$; Mercantil, 13, no de 3:380$; Companhia de Loterias, 100, no de 900$; Transportes e Carruagens, 150, no de 28$500; Manufactura Fluminense, 50, no de 6:750$; Seguros Varejistas, 1, no de 350$; Seguros Garantia, 2, no de 900$; Seguros Previdente, 5, no de 5:500$000.

Debentures — Mercado, 63, no total de 12:726$; Santo Aleixo, 28, no de 3:900$.

Alvará — Apolices Municipaes, 50, no total de 9:500$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou hontem, estabilizado.

Os possuidores, que, a custa de esforços apreciaveis, haviam levado o mercado em alta, sentindo-se, hontem, na necessidade de collocar mais alguma mercadoria, pois as ultimas vendas, foram um tanto restrictas, adoptaram preços inferiores aos que vigoraram no dia anterior, para os negocios, sobre o café.

Mesmo com a differença, os compradores mostraram-se ainda retrahidos, sendo limitadas as negociações effectuadas.

Foram embarcadas 2.375 saccas.

Durante o dia foram vendidas 4.393 saccas, sendo o café typo 7, padrão norte-americano, negociado a razão de 15$800 pela arroba correspondente a 10$755 por 10 kilos.

O mercado fechou accessivel.

— O mercado do café a termo esteve pouco animado, esperando os interessados, que as cotações se tornem mais accessiveis.

As negociações foram muito restrictas, sendo vendidas sómente 11.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi negociado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 10$620 a réis 10$725 por 10 kilos.

Para entregar de maio a outubro, de 9$565 a 10$385 por 10 kilos.

O mercado fechou frouxo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O mercado do café á termo funccionou regularmente, tendo registrado uma pequena alta.

Durante o dia foram vendidas 15.000 saccas, contra 43.000 no dia anterior.

O café typo 4, foi cotado nos preços seguintes:

Para entrega neste mez, a 12$525 por 10 kilos, correspondente a 75$150 por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 12$200 a 11$775 por 10 kilos, equivalentes de 73$200 a 70$650, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, tanto para o café procedente de Santos, como para o procedente desta praça.

O café, recebido do Rio, typo 6, foi cotado, a cents. 16 por libra e o typo 7 a cents. 15 1|2 pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi negociado a cents. 24 por libra e o typo 7, a cents. 22 1|4 pela mesma unidade de peso.

O mercado do café á termo fechou, no dia anterior, com a baixa de 10 a 17 pontos e abriu, hontem com a de 5 a 7 pontos.

O café para entregar em maio foi cotado a cents. 14.53 por libra e o para entregar de julho a dezembro de cents. 14.92 a 14.60 pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café esteve em baixa, attingindo esta a de 6 d., á 2 sh. e 6 d., estabilizando-se após essas alterações.

As entregas para maio foram negociadas a 119 sh. e 6 d. por 112 libras e as entregas para julho a dezembro de 113 sh. a 107 sh., pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça, esteve hontem regularmente movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de saidas superiores ao de entradas.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão, esteve calmo, mantendo-se, porém, compradores e vendedores, estabilizados nas mesmas cotações.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel, esteve em baixa, tendo esta attingido a de 37 a 49 pontos.

O "Fair", tanto de Pernambuco, como de Alagoas, foi vendido a pence 31.77 por libra.

O "Fully" foi negociado a pence 27.02, pela mesma unidade de peso.

O mercado á termo, fechou com a alta de 1 a 8 pontos.

As entregas para maio foram negociadas, a pence 25.03 por libra e as entregas para agosto, a pence 24.69 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão fechou com a baixa de 100 a 136 pontos.

As entregas para maio e outubro, foram negociadas, respectivamente, a pence 40.65 e 35.10 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça, esteve hontem regularmente movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de entradas inferior ao de saidas.

— Em Pernambuco, o mercado esteve bem movimentado, registrando uma pequena alta e sendo regular o numero de entradas.

Hoje

ASSEMBLE'AS — Realiza-se hoje a seguinte:

Companhia United Shoe Machinery, do Brasil, ás 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realiza-se hoje a seguinte:

Fallencia de Paulo Simões da Rocha, juizo da 5ª Vara Civel, ás 13 horas.

DIVIDENDOS — Inicia-se hoje o pagamento do seguinte:

Companhia Fornecedora de Materiaes, os dividendos 7º e 8º, á razão de 30$000 por acção.

PRAÇAS ANNUNCIADAS — Realizam-se hoje as seguintes:

Terreno á rua S. João de Cachamby, s/n., Estação do Meyer, juizo da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, ás 13 horas.

Terreno á rua Vista Alegre n. 11, freguezia de Inhauma, juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 22:		
Londres	16 1/4 a	16 3/8
Paris	$230 a	$240
A' vista:		
Londres	15 7/8 a	16 1/16
Paris	$235 a	$243
Italia	$182 a	$185
Belgica	$258 a	$275
Hespanha	$670 a	$680
Nova York	3$810 a	3$860
Portugal (esc.)	1$020 a	1$120
B. Aires (papel)	1$640 a	1$680
B. Aires (ouro)	3$770 a	3$800
Beyrouth	15 3/4 a	15 7/8
Suecia	$870 a	$900
Suissa	$690 a	$705
Noruega	$820 a	$830
Hollanda (florim)	1$440 a	1$460
Japão	1$900 a	1$950
Montevidéo	3$820 a	3$900
Antuerpia	—	$265
Rumania	—	$250
Hamburgo	$068 a	$080
Syria	$245 a	$250
Soberanos:		
Vendedores	—	20$000
Compradores	—	19$800
Vales, café	—	$240
Vales, ouro, por 1$	—	2$077

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metalicas:

Praças	A' 90 d/vis	A' vista
Sobre Londres	16 5/16 a	16 5/32
Sobre Paris	$235 a	$238
Sobre Italia	—	$183
Sobre Suissa	—	$696
Sobre Hespanha	—	$670
Sobre Portugal (escudos)	—	1$061
Sobre Nova York	—	3$821
Sobre Montevidéo (peso-ouro)	—	3$846
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	1$660
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	3$770
Sobre Japão (yen)	—	1$950
Sobre Hamburgo	—	$070
Sobre Belgica	—	$259
Sobre Hollanda	—	1$432
Sobre Noruega	—	$770
Sobre Suecia	—	$850
Sobre Dinamarca	—	$690
Sobre Palestina	—	—
Extremos:		
C. Bancario	16 1/4 a 16 3/8	
C. Matriz	16 1/4 a 16 5/16	
Moedas:		
Libra esterlina	—	19$950
Dollar	—	—
Franco	—	$270

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 22:

APOLICES

Federaes:	
Geraes, 1:000$	4 a 915$000
Geraes, 1:000$	2 a 918$000
Geraes, 1:000$	50 a 916$000
Geraes, 200$	2 a 990$000
Geral, 500$	1 a 980$000
Div. emissões	8 a 918$000
Div. emissões	50 a 919$000
Div. emissões	64 a 920$000
C. Thesouro	56 a 902$000
C. Thesouro	24 a 904$000
C. Thesouro	10 a 903$000
Estaduaes:	
E. de Minas	19 a 912$000
E. Rio 100$ 4 º/º port.	70 a 100$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	158 a 230$000
Emp. 1906, nom.	200 a 198$000
Emp. 1906, port.	28 a 191$000
Emp. 1914, port.	70 a 190$000
Emp. 1917, port.	16 a 188$000
Emp. 1917, port.	50 a 188$500
Emp. 1917, port.	47 a 189$000

ACÇÕES

Bancos:	
Commercial	20 a 168$000
Commercial	4 a 170$000
Commercio	4 a 175$000
Commercio	4 a 175$000
Commercio	142 a 173$000
Mercantil	13 a 260$000
Companhias:	
Tec. Corcovado	150 a 190$000
Lot. Nacionaes	100 a 9$000
Manuf. Fluminense	50 a 135$000
Seguro Varejista	1 a 350$000
Seguro Garantia	2 a 430$000
Seguro Previdente	5 a 1:100$

DEBENTURES

Mercado	63 a 203$000
Santo Aleixo	28 a 175$000

ALVARÁ

Mun. 1914 port.	50 a 190$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	902$000
Div. emissões	922$000	930$000
Uniformizadas	920$000	918$000
Thesouro	905$000	903$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	101$000	100$500
Estado de Minas	915$000	912$000
Estad. do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, port.	190$500	190$000
De 1914, nom.	—	—
£ 20, port.	232$000	2?0$000
£ 20 nom.	—	235$000
Nictheroy	—	—
De Petropolis	—	207$000
De 1906, port.	191$500	191$000
De 1906, nom.	—	197$000
De 1917, port.	188$500	188$000
De Campos	—	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	—	257$000
Commercial	167$000	165$000
Commercio	179$000	176$000
Mercantil	200$000	—
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	142$000	1?0$000
Lavoura	—	172$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	470$000	—
D. de Santos, nom.	470$000	460$000
Loterias	16$000	8$000
Terras	14$000	1?$000
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	80$000	63$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	72$000	70$000
Rêde Sul Mineira	—	35$000
Norte	15$000	11$500
Victoria a Minas	85$000	—
Jardim Botanico	—	190$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	—	—
Prog. Industrial	—	188$000
Alliança	—	210$000
Conf. Industrial	210$000	200$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	—	125$000
Manuf. Fluminense	170$000	—
Corcovado	—	—
Brasil Industrial	250$000	—
Petropolitana	—	—
Carioca	—	325$000
S. Pedro Alcantara	600$000	590$000
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	—	200$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	—
Brahma	205$000	200$000
Santo Aleixo	180$000	175$000
America Fabril	200$000	—
Auto Viação	100$000	93$000
T. Carruagens	204$000	—
Edificadora	—	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	202$000	200$000
Carioca	—	200$000
Alliança	205$000	—
Antarctica	—	—
Manuf. Fluminense	—	185$000
Magéense	180$000	167$000

ALFANDEGA

RESTITUIÇÃO DE DIREITOS

Ao director da Despeza Publica, foram enviados pelo inspector da Alfandega, doze requerimentos da firma E. Salathé & C., a qual pede restituição de direitos.

PEDIDOS DE ISENÇÃO DE DIREITOS

Ao director da Receita Publica do Thesouro Nacional foram remettidos os requerimentos pedindo isenção de direitos para materiaes que importaram, de Victor Senec, proprietario da Usina "Conceição de Macabé", de Victor Martins, da Usina "Sant'Anna" de Campos, de S. S. de Rio Branco e da Companhia de Mineração "The Ouro Preto Gold Mines of Brasil Limited e St. John d'El-Rey Mining Company Limited".

LEILÃO

No armazem 18 do Cáes do Porto e Guarda-Moria serão vendidos hoje, ás 12 horas, diversas mercadorias cairam em commisso e apprehendidas como contrabando.

Entre estas encontram-se as seguintes: Anilinas, pennas para escrever, lapis, despertadores de metal, obras de vidro n. 1, perfumarias, barrinha do commercio, barris vasios, canivetes, vinhos, pilulas, emplastros, solução medicinal, tijolos para limpar facas, estampas, borax, lampadas electricas, papel para escrever, tecido de algodão, salicylato de soda, subnitrato de bismutho, citrato de ferro amoniacal, antipyrina, diastase, amido-pyrina, obras impressas, livros em branco, papel em bloco, pastas de papelão, livros impressos, productos chimicos, jogos, esteiras para enfeites de parede, musgos medicinaes, carbonato de ammonio, roupa feita de seda, meias de seda, vaselina amarella, papel para impressão, phosphato de Horsford, linimentos medicinaes, ferramentas, agua mineral, films impressos para cinematographo, cartuchos para caça, capas de borracha, brincos, cruzes, anneis e pendantifs de ouro e transelins e botões de punho para homem.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 22:

Em ouro	167:557$275
Em papel	171:044$366
Total	338:601$641
De 1 a 22 do corrente	5.094:155$898
Em egual periodo de 1919	4.283:547$040
Differença para mais em 1920	810:608$858

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 20 de abril de 1920	4.300:638$483
Renda arrecadada em 22 de abril de 1920	3.236:400$825
Total	7.537:039$308
Em egual periodo de 1919	3.247:865$028
Differença para mais	4.289:174$280

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 22	21:397$000
De 1 a 22	494:426$300
Em egual periodo do anno passado	321:781$192

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 20

Entradas:	
Central	1.668
Leopoldina	5.714
Barra Dentro	804
Total	8.186
Desde o dia 1º	188.819
Média	8.610
Do dia 1º de julho	2.100.299
Media	7.400
Em Nictheroy no mez passado	19.182
Embarques:	
Estados Unidos	3.180
Europa	8.800
Pacifico	450
Cabotagem	875
Total	13.310
Desde o dia 1º	97.370
Desde o dia 1º de julho	2.404
Em Nictheroy no mez passado	32.286
Existencia	
No mercado	298.600
Vendas	6.441

NO DIA 22

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$200	12$?90
Typo 4	17$600	11$985
Typo 5	17$000	11$575
Typo 6	16$400	11$165
Typo 7	15$800	10$755
Typo 8	15$200	10$350
Typo 9	14$600	9$940

Pauta, 1$050.

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.295
A' tarde	1.098
Total	4.393
Desde o dia 1º	63.591

BOLSA DO CAFE'

Para as negociações de abril a outubro, vigoraram as cotações seguintes:

Compradores:	10h.30	1 h.30	16h.30
Abril	15$750	15$700	15$600
Maio	15$250	15$150	15$200
Para junho	14$950	14$800	14$
Junho	14$950	14$800	14$800
Julho	—	14$600	14$650
Agosto	—	14$500	14$450
Setembro	—	14$350	14$?00
Outubro	—	14$050	14$050

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	4.000
A's 13 horas e 30	5.000
A's 16 horas e 30	2.000
Total	11.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Antuerpia:	
Alfredo Sinner	500
Para Marselha:	
Ornstein & C.	200
Castro, Silva & C.	625
Para Rio da Prata:	
Grace & C.	500
Para portos do sul:	
Seraphim & Oliveira	100
Ornstein & C.	200
Para portos do norte:	
Ornstein & C	250
Total	2.375
Desde o dia 1º	99.750

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	36$000 a 37$500
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Medianas	31$000 a 32$500
Paulista	33$000 a 34$000

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Fardos
De S. Paulo	14
Desde o dia 1º	5.690
Saidas:	
No dia 20	191
Desde o dia 1º	9.921
Existencia	50.535

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$930 a 1$070
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$800 a $900

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Saccos
De Campos	969
De Minas	583
Total	1.552
Desde o dia 1º	78.082
Saidas:	
No dia 20	1.858
Desde o dia 1º	43.854
Existencia	61.627

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 9 e 25 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 15 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 12 horas e 50 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	388
Vitellos	10
Carneiros	15
Porcos	46

Foram rejeitados: 1 1|4 de rezes e 4 porcos.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 42 3|4 de rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 51 rezes e 5 porcos; Lima & Filhos, 55 rezes e 7 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 121 rezes e 11 porcos; Tavares & Pires, 1 rez, e 10 vitellos; A. M. Motta, 15 rezes; Cooperativa Sul Mineira, 75 rezes; Ferreira Nunes & C. 49 rezes; F. S. Portinho, 21 rzes e 2 vitellos; Fernandes & Filhos, 29 porcos; F. P. Oliveira, 1 porco; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, o gado seguinte:

C. E. Mello, 100 rezes e 20 porcos; Lima & Filhos, 125 rezes e 25 vitellos; Oliveira, 130 rezes; Tavares & Pires, 20 vitellos e 25 porcos; A. M. Motta, 20 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 110 rezes; Ferreira Nunes & C., 80 rezes; F. S. Portinho, 35 rezes e 10 vitellos; Fernandes & Filhos, 50 porcos; F. P. Oliveira, 3 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 595 rezes, 55 vitellos, 20 carneiros e 110 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir no abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes, 1 vitello e 14 porcos; C. E. Mello, 269 rezes e 65 porcos; Lima & Filhos, 249 rezes, 15 vitellos e 8 porcos; Oliveira, Irmão & C., 49 rezes, 2 vitellos e 98 porcos; Tavares & Pires, 2 rezes, 51 vitellos e 35 porcos; J. P. Aguiar, 8 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 146 rezes; A. V. Sobrinho, 13 rezes; Ferreira Nunes & C., 191 rezes; F. S. Portinho, 53 rezes e 47 vitellos; Fernandes & Filhos, 96 porcos; F. P. Oliveira, 9 porcos.

Total, 1.053 rezes, 116 vitellos e 321 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem no Entreposto de S. Diogo:

344 rezes, 19 vitellos, 15 carneiros e 42 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000
Vitellos	1$100 a 1$200
Carneiros	2$500
Porcos	1$600 a 2$100

Cáes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 22 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Lugar nacional — "Brasil" — Recebendo minereo.

Interno 2 — Vapor americano — "Oriente" — Recebendo minereo.

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Sofia".

Interno 3 (mixto 4) — Vapor inglez "Bronté".

Interno 4 — Vapor americano "Niels Nielsen" — Descarregando carvão.

Interno 5 (mixto 4) — Vapor americano "West-Indian".

Interno 6 (mixto 8) — Vapor norueguez "Brazil".

Interno 7 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Rigel".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minereo.

Interno 9 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Highland Laddie".

Pateo 10 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 10 — Vago.

Interno 11 — Vapor nacional "Tocantins" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 (mixto 4) — Vapor inglez "Tennyson".

Interno 16 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Silerus".

Interno 17 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Estern Bress".

Interno 18 (mixto 6) — Chatas nacionaes — Com carga do "Orduna".

Praça Mauá — Vaga.

NAVIOS ESPERADOS

Portos do norte — "Campos"	23
Liverpool — "Raeburn"	23
Santos — "Plutarch"	23

NAVIOS A SAIR

Pará — "Amazonas"	23
Aracajú — "Itanema"	23
Laguna — "Anna"	24
Maceió — "Itapura"	24

INFORMAÇÕES

Companhia Franceza de Industria e Commercio

RELATORIO APRESENTADO AOS SRS. ACCIONISTAS RELATIVO AO EXERCICIO SOCIAL DE 1918

Srs. accionistas:

Cumprimos o dever de vos apresentar o balanço das operações da nossa Companhia, correspondente ao anno social que terminou em 31 de dezembro de 1918 a respectiva conta de Lucros e Perdas, além de outras complementares que bem elucidam a situação economica da Sociedade.

O balanço, feitas as deducções e reservas determinadas nos estatutos, inclusive a dos juros de 6 % sobre o capital, accusa um lucro liquido de Rs. 148:554$130, sobre cuja applicação e distribuição vos cumpre deliberar. E' entretanto, dever nosso suggerir-vos a distribuição constante da proposta seguinte, a qual, conformando-se com os nossos estatutos, se subordina a um criterio de prudencia que as circumstancias muito recommendam:

Gratificação ao gerente e ao director da Fabrica	15:000$000
Percentagem da Directoria	14:855$413
Reserva para accidentes do trabalho	20:000$000
Idem para os devedores insolventes	10:000$000
Lucros suspensos	70:698$717
Dividendo a distribuir	18:000$000
	148:554$130

Como podeis deprehender do balanço e contas apresentadas, continua lisonjeira a situação da Companhia. Mas, em presença da instabilidade, dos mercados europeus, nossos fornecedores de materias primas, e da constante elevação dos preços, entendemos indispensavel o reforço dos nossos recursos disponiveis com os lucros auferidos. Se com isto proporcionamos aos Srs. Accionistas uma menor vantagem transitoria, garantimos mais solidamente a nossa empresa contra eventualidades imprevistas, mas sempre possiveis no momento actual, o que é uma vantagem bem mais apreciavel.

Terminando, cumpre-nos encarecer perante vós os bons esforços do nosso gerente, do director da Fabrica, e a util collaboração de todo o nosso pessoal.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1920. — (A) *G. Larue*, director-presidente. — *Paul Meghe*, director-secretario.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Franceza de Industria e Commercio examinou com attenção e cuidado o relatorio, o balanço e as contas apresentadas pela Directoria e referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1918. O estudo desses documentos, comparados com os livros de escripturação, a que recorreu, e as informações que colheu, deram-lhe a certeza da exactidão e regularidade das contas apresentadas, e do bom criterio da proposta relativa á distribuição dos lucros. E', portanto, de parecer que sejam approvados pela assembléa esse relatorio e as contas que o acompanham.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1920. — (A.) *José Saboia Viriato de Medeiros* — *René de Gestin.* — *Emile François.*

COMPANHIA FRANCEZA DE INDUSTRIA E COMMERCIO

EXERCICIO DE 1918

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1918

Activo

Terrenos e edificios	60:236$800
Moveis e utensilios	5:900$000
Caução da directoria	20:000$000
Stock	865:951$515
Liquidação de dividas antigas	13:484$450
Banco Francez e Italiano, Rio c/c.	15:299$880
V. Guimarães	3:005$100
Devedores	171:298$250
Mercadorias em viagem	59:115$500
Banco Francez e Italiano, S. Paulo, c/c.	17:873$100
Machinas e utensilios	80:995$600
Caixa	252$340
	1.313:994$105

Passivo

Capital	450:000$000
Acções caucionadas	20:000$000
Fundo de reserva estatutario	29:909$000
Accionistas: juros a pagar	37:870$000
Reserva para devedores duvidosos	53:467$590
Fundo especial para reconstrucção e reparação de machinas e material	75:842$100
Fundo para reconstrucção da fabrica	69:028$217
Representantes	2:639$550
Letras antigas a receber	13:926$590
Amortização machinas e utensilios	14:307$680
Differenças de cambio	73:169$470
Lucros e perdas	148:554$130
Credores diversos	236:016$280
Accionistas, dividendos	13:500$000
Lucros suspensos	24:855$317
Percentagem da Directoria	4:259$871
Letras de cambio a receber	46:664$480
	1.313:994$105

COMPANHIA FRANCEZA DE INDUSTRIA E COMMERCIO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCICIO DE 1918

Lucros brutos em mercadorias fabricadas	149:858$175	
Lucros brutos em mercadorias importadas	217:844$747	367:702$922
Gastos geraes	12:831$940	
Impostos	4:057$400	
Ordenados	31:680$000	
Commissões	62:079$975	
Juros e descontos	30:648$190	
Mercadorias incendiadas na E. de Ferro C. do Brasil	1:330$347	
Seguros	5:090$550	
Amortização de 20 % da conta de moveis e utensilios	1:484$660	
Amortização de 10 % na conta machinas e utensilios	8:099$370	
Fundo especial de reconstrucções e reparações de machinas e material	18:340$020	
Fundo de reserva estatutaria 10 %	16:506$010	
Accionistas, juros do capital 6 %	27:000$000	
Lucro liquido	148:554$130	
	367:702$922	367:702$922

Percentagem sobre o capital, 33,010 %.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Os grandes artistas da arte silenciosa

Eddie Pol, ou antes, "Rolleaux", virá breve ao Rio

Quem é o grande actor da "Universal"

Pouca gente haverá no Rio (crianças muito principalmente) que não conheça Eddie Polo, ou antes — "Rolleaux" — o celebre artista da Universal que, nos cinemas do Rio e de S. Paulo se tem apresentado em "films" colossaes, de arrojo quasi inconcebivel.

A sua estréa nesta capital, foi no Iris, na celebre pellicula da Universal — "A moeda quebrada". Desde então o publico

Eddie Polo, — o celebre "Rolleaux"

do Rio não mais chamou Eddie Polo pelo seu proprio nome. Ficou elle conhecido como "Rolleaux", nome do personagem audacioso que naquelle grande "film" interpretou, um trabalho assombroso, jamais apresentado por outro qualquer artista cinematographico.

Tempos após, surgiu elle, de novo, na tela do Iris, em "Herança fatal", a que se seguiram, com curto espaço de tempo — "Seducção do circo", "Rolleaux invencivel!", ambos "films" memoraveis, que marcaram época, tal o arrojo de concepção e trabalho de ambos, reveladores da audacia de Eddie Polo.

Muito breve "Rolleux" apparecerá novamente no "ecran" do Iris, em mais uma pellicula monumental: "A punhalada mysteriosa".

Não é essa porém a maior novidade. A verdadeira nota de sensação acaba de nos ser fornecida pelo sub-gerente da Universal, sr. Alves Netto, que communica a proxima vinda a esta capital do celebre artista.

Vae assim o nosso publico e toda a petizada que tanto admira "Rolleaux" conhecel-o dentro em breve, pessoalmente.

Na sua estadia aqui e em S. Paulo, "Rolleux" apresentar-se-á no publico, unicamente, nos cinemas que exhibem os grandiosos "films" da celebre marca Universal.

OS EMPREHENDIMENTOS NACIONAES

A "Guanabara Film" exhibe o drama "Coração de Gaucho"

Não obstante o pouco successo obtido pelos films nacionaes, devido á falta de dedicação de artistas adeptos da arte muda e a ausencia de materia prima necessaria para a confecção das fitas, a "Guanabara-Film", num grande esforço conseguiu gravar um novo drama de costumes do sul do paiz, que foi intitulado "Coração de gaucho".

Esse drama em 5 partes, cuja acção se passou nas paragens do Rio Grande do Sul, traduz os habitos dos filhos daquelle prospero Estado sulino. Ha varios senões como o emprego de artistas inteiramente desconhecidos dos gestos e attitudes gauchas, mas a boa vontade foi notada e o *film* exhibido hontem no Pathé, pela primeira vez, demonstra que com mais algum trabalho e dedicação poderemos vir a possuir a nova cinematographia.

A nitidez da fita foi prejudicada devido a fita virgem recebida do estrangeiro ser quasi toda estragada e de emulsão velho, mas mesmo assim foi um grande passo para o emprehendimento ao qual concorreram com os seus trabalhos os artistas Antonio Silva, M. Araujo, Alvaro Fonseca, Candida Leal e N. Denegri.

Programmas novos

PARISIENSE

"Sem guia na vida", da Triangle, por Charlie Ray

Jakon Steetle, presidente da importante "Companhia Atlas" tem na sua vida agitada, uma grande preoccupação: — Fazer com que a Companhia sob a sua presidencia progrida dia a dia e offereça cada fim de anno aos seus accionistas maior dividendo que os anteriores.

No trabalho para conseguir o seu desideratum, oriundo de uma vaidade futil, Jakon, esquece todos os seus demais deveres, torna-se um deshumano, diminuindo os salarios dos seus operarios no mesmo tempo que eleva os alugueis das propriedades da Companhia.

E só vem a se lembrar que tem um filho quando recebe deste um convite para assistir os seus exames finaes na Universidade.

O joven Frank Steetle após concluir o seu curso, chega cheio de esperanças e disposto a trabalhar confiante no futuro.

Mas a sua decepção é grande quando seu pae, com o intuito de afastal-o do escriptorio da Companhia, lhe offerece o logar de varredor. E' assim que Jakon, não querendo ser distrahido no seu serviço pelo filho, enche-lhe as mãos de dinheiro e o aconselha a se divertir o mais possivel e não pensar em trabalho. Com taes conselhos o joven, com a inexperiencia propria da sua pouca edade, atira-se á vida alegre e ás noitadas de prazer, quando trava conhecimento com uma rapariga que foi atirada ao seu caminho tambem pelos máos conselhos de uma amiga. Com tal companheira, Frank, certo dia, por uma pandega, resolve ir a uma loja de opio, longe de suppor que no momento em que transpoz os humbraes daquella porta, assignara tambem a sua sentença de morte. Frank, de espirito fraco, deixa-se dominar pelo vicio, a ponto de fazer uso do toxico, em sua propria casa. Descoberto por seu pae e severamente reprehendido, Frank recrimina-o dizendo-lhe que fôra elle mesmo o maior culpado, quando, em vez de trabalho, lhe dera dinheiro e máos conselhos. Expulso de casa, Frank perambula sem destino e já sem força para reprimir a sua desgraça vae procurar conforto junto áquella que elle fizera egualmente uma viciada, e com ella se une definitivamente, arrastando uma vida de miserias e privações até que outro homem lhe roube a companheira. Descendo vertiginosamente os degráos do vicio, Frank, certo dia, quando em uma rua escura, se contorcia com as dores que lhe causava o opio avista a sua ex-companheira que está sendo espancada pelo homem com que vive.

Frank intervem em defesa daquella mulher, porém o seu organismo já por demais debil não pode resistir á luta e um simples empurrão o prostra por terra.

A este tempo Jakon Steetle, que acaba de ver a distribuição do maior dividendo que até então deu a "Companhia Atlas", começa a sentir saudades de Frank e o remorso começa a lhe falar n'alma. Justamente quando está nestas reflexões sente barulho e com surpresa vê trazido pela policia e por populares o seu filho, em estado lastimavel de pobreza e de máos tratos. Jakon contrata immediatamente dois professionaes para tratar de Frank, porém todos os recursos são inuteis, e quando o joven volta a si da crise de que fôra accommettido é só para ter tempo de dizer a Jakon essas simples palavras que lhe caem ao coração como a ponta aguda de um punhal: "Papae, que grande prazer em te ver novamente ao meu lado!" E emquanto Frank entrega a alma ao creador Jakon, implorando o seu perdão, redime a sua culpa com as lagrimas sinceras da dor que lhe caem aos borbotões.

PALAIS

"Na fibra da dor", por Bella Hesperia e Tulio Carminatti

Marcel Duffin era o poeta ambicioso da gloria a que tinha direito o seu soberbo talento. Claire Chumet, a artista illustre, que muitas vezes fazia delirar as platéas, amava-o com um amor ardente e infinito e animava-o a proseguir na carreira que lhe reservava triumphos ruidosos. Ai della! Marcel estava condemnado por um mal que não perdoa e sentia com desespero que se approximava o dia em que teria de perder a deliciosa creatura que era todo o seu enlevo.

Marcel proseguia na sua obra, um poema dramatico que deveria ser dentro em pouco levado á scena e interpretado pela propria Claire.

Naquelle mesmo Paris tumultuoso vivia um joven sabio, Lange, que se entregava a profundos estudos, tendentes a suavisar os padecimentos da Humanidade e allivial-a da dor.

Lange conseguira emfim, triumphar, e o seu processo, levado ao conhecimento da Academia de Medicina, foi uma victoria para elle, que o começou a applicar com resultados surprehendentes.

A esse tempo na propria noite em que fôra sagrado um dos maiores poetas do seu tempo, em que uma platéa delirantemente o reclamava, Marcel entregou a alma a Deus.

Não se descreve a dor immensa que se apoderou de Claire, saudosa do seu grande affecto, com um vacuo terrivel no coração. O fiel amigo Grillet tudo fez para que ella esquecesse, sem resultado, até que um dia, de volta de uma longa viagem, resolveu confial-a aos cuidados de Lange.

E Claire foi operada com exito, e o sorriso voltou a bailar-lhe nos labios e um outro amor nasceu-lhe no coração acceitando ella a mão de esposo que Lange lhe offerecia.

Nos circulos scientificos parisienses porém as theorias de Lange começaram a ser hostilizadas, sendo elle accusado de privar os infelizes do seu maior consolo — o pranto, companheiro da dor, contida na fibra que elle fazia desapparecer.

A campanha de Froissac deixou os meios scientificos para repercutir nas demais classes sociaes e no proprio lar do medico, que começou a notar as repetidas ausencias de Claire, já inteiramente mudada, descobrindo por fim que voltava ella a passar longas horas em casa do poeta morto, cuja saudade de novo a empolga.

Um dia Claire, surprehendida depois de censurar vehementemente o marido, toma a resolução de cortar com uma punhalada certeira, no coração, o seu soffrimento atroz. Lange amparou-a nos braços e comprehendeu, afinal, que havia se enganado, pensando alliviar a Humanidade, redimido no Calvario pela propria dor.

Completa o programma o ultimo numero de "Actualidade-Fox".

O THEATRO

As primeiras de hoje

NO LYRICO

"Mme. de Thebes", para estréa da companhia Clara Weiss

Estréa hoje, no Theatro Lyrico, tal como temos noticiado, a Companhia Italiana de Operetas Clara Weiss, que nos traz em seu repertorio. varias operetas novas para o Rio.

Dentre estas, está a nova opereta do autor da "Duqueza do Bal Tabarin", — "Madame de Thebes", com que faz a companhia a sua "rentré", cujo entrecho póde ser assim resumido:

O 1º acto representa um covil de *apaches*, em Paris, onde a rapariga mais acatada é Miche, cognominada "Madame de Thébas", por ser tida na conta de uma bôa pythonisa. Acontece que o norte-americano Blachson, acossado pelas excentricidades de sua senhora, de nome Clara, resolve, em companhia desta e de sua sogra, sra. Picon, ir visitar o antro dos *apaches*. Clara, immediatamente fica apaixonada por Babá, o mais corajoso bandido, que é namorado de Miche. Esta, consente em que Clara faça a côrte a Babá, afim de vêr se este consegue uma bôa fortuna, quando chega Angelo Michele, pintor da casa Blachson, em procura dos seus patrões. Miche, procurando dizer a sorte de Angelo, attrae a attenção de Blachson, que lhe pede para adivinhar o seu futuro. A pythonisa, faz-lhe vêr que ha um homem que namora a sua mulher, cuja vida está ligada á sua e, que se um deixar de existir, o mesmo acontecerá ao outro, esse homem é Babá. Blachson, impressionado, compra, por escriptura, Miche, para sua conselheira intima, e Babá para director dos seus estabelecimentos.

O 2º acto passa-se nos grandes salões dos estabelecimentos de modas da Casa Blachson.

Babá, cansado da sua vida de *lord*, decide-se a voltar, novamente, para o seio dos *apaches*, abandonando, assim, as relações que tem com Clara. Para isso, aconselha-se com a sra. Picon, a qual lhe propõe pôr um outro no seu logar. Miche apparece e para fazer desafôro á Babá, procura namorar Angelo Michele, embora este seja um typo timido. Dá-se então uma scena violenta entre Miche e Babá. O *apache*, perseguido por Clara, e amando a sua *gigolette*, resolve contar os seus amores ao marido, isto é, ao sr. Blachson, dizendo-lhe que, por não querer atraiçoal-o, havia decidido suicidar-se. Blachson fica afflictissimo, pois segundo lhe positivára Miche, a sua vida acabaria no dia que morresse Babá. Assim, num momento de desespero, elle diz a Babá que póde viver com sua esposa, sogra e toda a familia, comtanto que não pense em morrer. Augmenta, dahi, o odio e o ciume de Miche, que ama perdidamente o seu *apache*.

O 3º acto é passado na villa do millionario Blachson.

Enquanto Clara procura matar Babá, Miche explica ao sr. Blachson que a sua vida não tem a menor ligação com a de Babá. Dessa maneira, os dois conseguem voltar á sua vida de outr'ora, com muito amor, ao passo que Clara chora pelo seu *apache* que a abandona e o sr. Blachson, a perda de sua bôa conselheira."

Essa opereta está fazendo, na Europa, o mais ruidoso successo.

UM BELLO ESPECTACULO

Já está em ensaios a interessante "revuette", em um acto e 3 quatros, "Fogo de palha", escripta especialmente para a noite de 26 do corrente, em que se realiza, no theatro Carlos Gomes, a festa em beneficio dos cofres sociaes da Caixa Beneficente Theatral. Além dessa "revuette" será egualmente representada a engraçadissima comédia, em 3 actos, de Alexandre Bisson e Antony Mars — "As surprezas do divorcio", desempenhada pelos artistas Maria Castro, Alzira Leão, Eduardo Pereira, Pereira da Costa, Alvaro Pires e outros. Não ha duvida que vae ser um espectaculo em cheio e pela procura de bilhetes que tem havido, o Carlos Gomes apanhará nessa noite uma enchente á cunha.

"O PRAZER DA INTRIGA"

O sr. Eduardo Espinola Filho, lerá na proxima terça-feira, ás 15 horas, na séde da S. B. A. T., a sua comedia em 3 actos — "O prazer da intriga", destinada á Companhia do Trianon.

O "CONCURSO ERICO GRACINDO", NO TRIANON

O "concurso Erico Gracindo", instituido pelo sr. Renato Alvim, com fito de ver qual dos *habitués* do Trianon é capaz de prever o numero exacto de representações que dará naquelle theatro o *vaudeville* "Os pés pelas mãos", ora em pleno exito, terminará, segundo nos communicou a empreza do Trianon, no proximo domingo, até quando será feita a distribuição de cedulas no theatro. Os votos, porém, serão recebidos até quarta-feira da proxima semana, começando-se então, em dia previament marcado a apuração para serem conferidos aos vencedores os premios promettidos.

"J'ACCUSE !", NO PHENIX

Não podia ter sido mais auspiciosa a inauguração da temporada do Phenix, em boa hora levada a effeito pela nova empreza Natalini & Sica. Proporcionando ao publico magnificos espectaculos por sessões, a preços populares, tem o seu louvavel esforço bem correspondido pela farta assistencia que se vem notando diariamente no bello thatro da rua Barão de São Gonçalo.

"J'accuse!" o grandioso *film* francez, "Vida de Cachorro" o magnifico trabalho de Carlito, formam a parte cinematographica do programma, a que se seguem bonitos bailados russos, pela famosa *troupe* Zaretzky's, do theatro Imperial de Petrogrado.

Para segunda-feira está já organizado novo e sensacional programma.

CINEMA ODEON

Continua a manter o Odeon o *record* da frequencia entre os seus congeneres da Avenida. A razão, sabe toda gente: é que além de dispôr para o seu grande publico de uma bella sala de espera, com magnifica orchestra, e duas confortaveis salas de exhibição, confecciona sempre os seus programmas, aliás tres por semana, com *films* admiraveis. Actualmente exhibe "O Bistori", um trabalho primoroso de Alice Brady, editado pela marca de luxo Select-Pictures. E, afóra esse, lá está no programma mais um *film* dos impagaveis Mutt e Jeff, intitulado — "Na Hespanha".

CINEMA CENTRAL

"Veritas Vincit!", o magestoso *film* allemão, da Muri-Film de Berlim, interpretado pela joven artista Mia May, continua o seu grande successo no Central.

Trabalho arrojadissimo, quer sob o ponto de vista da technica cinematographica, quer pela ensenação e grandiosidade, "Veritas Vincit!" como a verdade, venceu de facto, applaudido pelos milhares de espectadores que já o admiraram na tela do Central.

As suas exhibições irão até domingo.

ELECTRO-BALL CINEMA

Um *film* verdadeiramente interessante está sendo exhibido no Electro-Ball — "A pequena modista", cine-drama em cinco partes da "Elipse", interpretado pela actriz franceza Suzanne Grandais.

Além da parte cinematographica, funccionarão hoje todas as demais diversões deste aprazivel centro, havendo como de costume grandes torneios de *electro-ball*.

MUSICA

RAYMUNDO DE MACEDO

O eminente pianista portuguez sr. Raymundo de Macedo, visitou hontem esta redacção, gentileza que muito nos captivou. O sr. Raymundo de Macedo deve embarcar sabbado proximo para S. Paulo, onde vae iniciar a sua "tournée" artistica, dando concertos de piano que lhe devem valer assignalados triumphos.

De S. Paulo, o sr. Raymundo de Macedo seguirá para o Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, indo depois ao Uruguay, á Argentina e ao Chile.

Na volta o sr. Raymundo de Macedo pretende realizar varios concertos nesta capital.

INFORMAÇÕES E BOATOS

* * * Por motivo de doença da actriz Abigail Maia, que se acha impedida de trabalhar, foi a Empreza Paschoal Segreto forçada a fazer suspender desde hontem as representações da opereta "As Pastorinhas", substituindo-a no cartaz pela opereta portugueza — "O Fado", que será dada ainda nas duas sessões de hoje.

*** Desligou-se da Companhia do São Pedro o actor Procopio Ferreira.

*** Em junho ou julho proximos, contratado pelo empresario Rotoli virá a esta capital um dos mais celebres illusionistas mundiaes, que dará espectaculos num dos nossos theatros.

*** Activam-se no Recreio os ensaios das operetas "Entre dois Amores" e "O rei do dollar", que em breve subirão á scena, sendo que aquella deverá ser dada já na proxima semana.

*** Realiza-se hoje, no Theatro Carlos Gomes, o festival dos artistas Isabel Camara e José Vianna. Serão levados á scena as peças "Inglez e francez" e "Viuvinha da Cidade", uma engraçada burleta com 29 numeros de musica.

*** Já se deve achar em viagem, a caminho do nosso porto, a grande companhia de operetas e revistas "Satanella-Amarante", que dentro de breves dias fará a sua apresentação no theatro Republica, desta capital.

A referida companhia que traz no seu repertorio peças que obtiveram grande exito na ultima época theatral portugueza, tem o seu grande elenco formado pelos seguintes artistas:

Actores: Estevão Amarante, Santos Mello, José Victor, Alvaro de Almeida, Alves da Silva, Virgilio Mesquita, Luiz Bravo, Abilio Baptista, José Alves e Pedro de Magalhães.

Actrizes: Luiza Satanella, Rachel de Barros, Maria Santos, Virginia de Souza, Maria Thereza, Ermelinda de Oliveira, Julia Sá Pereira e Eugenia Coutinho.

Maestro e director de orchestra, Wenceslão Pinto; director de scena e ensaiador, Estevão Amarante; ponto, Mario Soares, e contra-regra, Correia; 16 coristas mulheres, seis bailarinas e 10 coristas homens.

*** Foram marcadas para o dia 28, as primeiras representações, no S. José, da revista de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt — "O pé de Anjo", que subirá á scena com montagem nova e de grande effeito.

*** Segundo noticias de Portugal, recebidas nesta capital, embarcará em agosto vindouro, em Lisboa, com destino a esta capital, a companhia portugueza de operetas, dirigida pelo actor Augusto Gomes.

*** Continuam no S. Pedro os preparativos para o grande festival organizado para o proximo dia 29, pelo tenor Vicente Celestino, um dos melhores elementos do elenco artistico daquelle theatro

Vicente Celestino, que, gentilmente, dedica a sua recita á imprensa desta capital, organizou o seu espectaculo, que será completo, da seguinte fórma: representação da opereta "Amor de bandido", de Oduwaldo Vianna, do 3º acto da "Juriti", de Viriato Corrêa e do 3º acto da "Tosca".

Na opera de Puccini, o homenageado cantará o papel de "Mario Cavaradossi" e a sra. Bebé Rooms, que faz a sua estréa como cantora, o de "Flora Tosca".

* * * A burleta em 3 actos, "A Pimentinha", original do sr. J. Ribeiro, está sendo musicada pelo festejado maestro Paulino do Sacramento, e será em breve representada no Theatro S. José.

* * * Para espectaculos para sessões J. Ribeiro está escrevendo uma linda opereta em 3 actos, desenvolvendo-se toda a acção numa praia de banhos.

* * * Deixou o cargo de director artistico da Companhia do Recreio o ensaiador Pedro Cabral.

* * * Circulou hontem mais um numero magnifico da bem cuidada revista cine-theatral "Palcos e Telas". Quer a parte theatral, quer a cinematographica, estão carinhosamente tratadas. Traz ainda no texto lindas gravuras, figurando na capa, a cores, o retrato da formosa actriz cinematographica Pereseilla Dean.

RECLAMOS

REPUBLICA — Pela Companhia Dramatica Nacional, a peça "O grande industrial".

TRIANON — O facto de contar pequeno numero de dias e já ter sido visto por mais de 10.000 espectadores o engraçado *vaudeville* de Erico Gracindo e Renato Alvim, — "Os pés pelas mãos", é uma prova incontestavel do seu grande exito. Hoje, por certo, ficará o Trianon repleto mais duas vezes, pois figura no cartaz para as duas sessões da noite "Os pés pelas mãos".

S. PEDRO — Duas sessões com a opereta portugueza "O Fado".

RECREIO — Mais uma representação da opereta portugueza "A Cigana".

S. JOSE' — "O cabo Ophrasio", nas tres sessões.

LYRICO — Primeira representação da nova opereta "Madame Thebes", do mesmo autor da "Duqueza do Bal Tabarin", para estréa da Companhia Italiana de Operetas Clara Weiss.

CARLOS GOMES — Pela Companhia Eduardo Pereira, o drama "Amor de perdição".

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "O grande industrial".
TRIANON — "Os pés pelas mãos".
LYRICO — "Madame Thebes" (première).
RECREIO — "A Cigana".
S. PEDRO — "O Fado".
S. JOSE' — "O cabo Ophrasio".
CARLOS GOMES — "Amor de perdição".

CINEMAS

PARIS — "Veritas vincit!"
IDEAL — "O ultimo dos duanes" e "O rastro do polvo".
IRIS — "Aventuras de Pete Morrison".
PATHE' — "O ultimo dos duanes".
ODEON — "O bistori".
PALAIS — "A filha da dor".
AVENIDA — "Lagrimas vingativas".
PARISIENSE — "Ambição insaciavel" e "O rastro do polvo".
CENTRAL — "Veritas vincit!"
ELECTRO BALL CINEMA — "A pequena modista".
MODERNO — "O valle dos gigantes".
OLYMPIA — "A feiticeira" e "O primo Alberto".

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na ultima pagina

THEREZITA ZAZA' a diseuse inexcedivel

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

O raid do aviador Quaranta

Impressões da viagem do Rio

CAMPOS, 22 (A.) — O aviador Quaranta, interrogado sobre a viagem do Rio até aqui, disse que o percurso fôra feito em bôas condições, mantendo o apparelho quasi sempre a uma altura de 2.000 metros.

A' saida do Rio encontrou muita neblina, tomando o rumo do norte até divisarem o Parahyba, cujo leito acompanharam, indo aterrar depois da ponte da Leopoldina, á margem da fazenda Mirandinha. O apparelho está em perfeito estado, precisando apenas o motor de uma limpeza.

Mario Quaranta tem a impressão de que lhe será facil proseguir no "raid" até Recife, e acha que outras viagens para Campos poderão ser feitas com maior rapidez.

UMA HOMENAGEM DO CENTRO ITALIANO

CAMPOS, 22 (A.) — O Centro Italiano offereceu ao aviador Mario Quaranta e ao seu companheiro, o jornalista Attilio Turchi, uma festa intima, a que compareceram os principaes membros da colonia.

Os criminosos da guerra

Teve inicio o processo contra o sr. Kapp

LIEPZIG, 22 (A. P.) — Começaram hoje os trabalhos preliminares dos processos instaurados contra os allemães accusados de crimes de guerra, perante a Côrte Suprema, mas, segundo affirma o "Nueste Nachrichten" os serviços se têm tornado difficeis "em parte pela deficiencia e parte pelos dados erroneos fornecidos pelas listas dos accusados".

Ainda não foi fixada a data do julgamento final.

Foram tambem iniciadas as audiencias do processo contra o sr. Kapp diencias do processo contra o sr. Kapp, o general Luettwitz e os seus correligionarios, por crime de alta traição ,no qual as provas já alcançam um grande numero que continúa ainda a augmentar.

A acção bolchevista

A resistencia das tropas polacas

VARSOVIA, 22 (A. P.) — Um communicado official polaco publicado hoje, diz: "Os bolchevistas renovaram os seus ataques com forças muito maiores, porém, a heroica resistencia das tropas polacas, fez fracassar os planos do inimigo."

Vida Argentina

A reacção contra o maximalismo

BUENOS AIRES, 22 (A.) — A policia desta capital voltou hoje a realizar uma nova diligencia, varejando as casas em que, na ultima tentativa de revolução maximalista, foram feitas varias aprehensões, com proveito para a fiscalização policial, no momento.

Na diligencia de hoje, foram encontrados mais 25 cascos de bombas, ali escondidos no sub-sólo. Com esse achado a policia redobrou de actividade, tomando novas providencias no sentido de impedir que se realizem novas desordens.

A Conferencia de San Remo

Os Dardanellos governados por duas commissões

SAN REMO, 22 (A. P.) — O Supremo Conselho resolveu hoje que os Dardanellos sejam governados por duas commissões internacionaes.

Uma dellas terá a seu cargo a administração, com amplas faculdades para regulamentar o trafego, estabelecer taxas e superintender o movimento do estreito, nos moldes da commissão do canal de Suez.

A outra será de caracter militar, tendo á sua disposição, forças que serão aquarteladas, uma parte em Gallipoli e a outra no lado opposto do estreito.

UMA ENTREVISTA COM O SR. NITTI

SAN REMO, 22 (A. P.) — Numa entrevista concedida ao correspondente da Associated Press, primeiro ministro da Italia, sr. Nitti, disse hoje:

"A Italia combateu e derrotou um grande epoderoso inimigo, mas os seus esforços não foram devidamente apreciados. O meu paiz agiu da maneira mais desinteressada possivel. Foi o unico paiz da Europa que entrou na guerra, sem ser a isto obrigado pelos tratados. Ha, no emtanto, quem ainda se atreva a falar, no egoismo da Italia...

Depois de uma guerra formidavel, a minha patria não adquiriu nem colonias, nem territorios, nem ainda riquezas mineraes; ha, no emtanto, estrangeiros que têm a audacia da falar no imperialismo da Italia!

A nossa politica externa é inspirada nos mais puros principios de democracia.

Depois da guerra, esforçamo-nos pela paz. Ha sómente uma questão que a Europa deva evitar a todo o transe—são as novas guerras.

A Italia não pretende de maneira alguma participar de qualquer outra guerra e considera perinicioso tudo que vise perturbar a paz.

O primeiro ministro citou muitas razões, provando que a Italia é ainda uma nação poderosa e cheia de vigor.

Declarou que as historias que por ahi se espalham em contrario têm por fim exclusivo desmoralizar o paiz. Affirmou que a situação cambial da nação não era devida sómente ás condições economicas, mas tambem á desconfiança reinante no exterior e consequencia das falsas informações.

O primeiro ministro lembrou o optimo resultado do ultimo emprestimo, como uma indicação do espirito da nação e chamou a attenção sobre os Estados Unidos que como a Italia soffriam tambem as consequencias das gréves.

"A Italia — disse — é um paiz de civilização antiga — a mais bella de todas as civilizações. Já venceu muitas difficuldades, na sua vida politica e ha de, por força, vencer as que agora se lhe apresentam.

Mas é justo que não receba dos paizes amigos ao menos uma palavra de amizade? E' justo que as suas industrias paguem pelo carvão de dez a vinte vezes mais do que o preço de antes da guerra e que pelo ferro pague 15 vezes mais?

A nossa situação cambial melhorará com a nossa politica financeira.

A estabilidade da Italia nada tem que temer."

O sr. Nitti reiterou que a Italia espera uma solução amigavel para a questão com a Yugo-Slavia.

UMA CASA DE COMMODOS EM POLVOROSA

No Retiro da America

Na casa de commodos do morro da Coruja n. 53 houve hontem, á noite, um charivari originado de uma discussão entre vizinhos.

E' o caso que a nacional Martha Esperança da Silva, teve uma discussão com seu vizinho, o nacional Pedro Silva, que a maltratou, atirando-a ao chão, e pisando-lhe o pescoço.

Levantando-se indignada e bastante enraivecida com a aggressão que soffrera, Martha correu ao seu quarto e voltou empunhando uma navalha, com que feriu o braço e o ante-braço esquerdo de Pedro Silva.

Procurando separar o par de contendores, acudiram os seguintes moradores, todos nacionaes, que foram attingidos pela navalha empunhada por Martha:

Paulino Amorim, de 21 annos de edade, solteiro, trabalhador, ferido no ante-braço esquerdo e mão direita; Maxima de Oliveira, de 23 annos de edade, solteiro, ferido no dedos medio e indicador direitos, e Luiza Albertina de Oliveira, de 26 annos, solteira, ferida no indicador esquerdo.

Serenados os animos pela separação dos contendores com a presença dos demais moradores da casa, foi chamada a Assistencia Municipal, que medicou os feridos.

Avisada a policia do 10º districto, foi presa Martha, ficando detidos tambem os feridos para apuração do conflicto.

Um dentista seriamente accusado

Um telegramma ao chefe de policia

O desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, recebeu, hontem do sr. capitão Jaguaribe de Mattos o seguinte telegramma:

"Peço licença v. ex., que é um dos maiores responsaveis moralidade publica em vista cargo que exerce, para protestar respeitosamente contra inconvenientissima publicação relatorio policial inserido hontem um jornal da tarde.

Se a repartição que v. ex. dirige não puder impedir divulgação repugnantes detalhes scenas indecorosas occorridas logares fechados, será melhor que a policia não intervenha, porque então a sociedade ficará melhor defendida, deixando assumpto restricto seus participantes e victimas directas, não sendo levadas nocivas instrucções pessoas ingenuas e sendo evitado choque sensibilidade maioria dos lares onde a vida se passa sob egide da moral e influxo amor elevado.

A continuar a pratica infeliz de que falo os chefes familia honrados terão appellar ultimo recurso prohibição entrada jornaes nos seus lares, privando-se penosamente elemento está destinado ser não um dissolvente mas sim auxiliar vida social.

Meu protesto é dirigido v. ex. por isso mesmo que sou civicamente grato, como cidadão brasileiro, motivo medidas acertadas, de que tenho conhecimento, tomadas por v. ex. em favor do bem publico."

Instituto dos Advogados

Interessantes debates sobre o cheque

Sob a presidencia do sr. Carvalho Mourão, reuniu-se hontem, á noite, pela segunda vez este anno, o Instituto dos Advogados.

A' hora do expediente foi eleito o sr. Edmundo de Miranda Jordão para a vaga existente na commissão de legislação e doutrina federal, sendo á hora da ordem do dia iniciado o debate sobre o sello nos contratos por correspondencia, pelo sr. Jayme de Vasconcellos.

O orador assegura a impossibilidade do fisco na fiscalização respectiva e pergunta quando deve ser sellado esse contrato, se na carta do proponente ou na resposta, aceitando-o. Por fim, acha que, á vista da nova lei do sello, lei absurda e inexequivel, necessaria a nomeação de uma commissão para estudar o assumpto.

O sr. Jair Cunha combate tambem a nova lei do sello, concordando com a opinião expendida pelo seu collega. No mesmo sentido, fala o sr. Magarinos Torres e Pedro Santos. Aquelle assegura que a nova lei taxou actos que se não praticam mais e, assim, propunha representasse o Instituto ao Congresso pedindo a immediata revogação dessa legislação absurda, voltando-se ao antigo regimen.

Após serem encerradas outras discussões, foi posta a debate uma indicação sobre o cheque, iniciando-o o sr. Magarinos Torres.

Referia-se ella á conveniencia de ser modificada a legislação sobre o assumpto na parte referente á apresentação do cheque para pagamento, pois esse prazo fôra, pela lei annua de 1913, alterado para um mez quando passado na praça que tiver de ser pago e de 120 dias corridos em outra praça.

O sr. Magarinos opina não estar em vigor essa disposição da lei annua de 1913, porquanto a lei orçamentaria só vigora durante o anno para que foi votada. E mais ainda existir nessa determinação do orçamento, em um artigo referente ao assumpto, na vigencia dessa lei. Que lei é essa, senão a lei orçamentaria? Deste modo, dizendo ainda que era uma lei de excepção que se tornava definitiva, não concorda com os fundamentos do parecer, embora esteja de accordo com suas conclusões referentes á adopção dos principios austriacos sobre esse instituto.

O sr. Thiers Velloso, pedindo a palavra, assegura ser a discussão platonica, pois não ha banco no Rio que faça uso do cheque, pois nos respectivos talões não se inscreve esta palavra, como obrigatoriamente manda a lei n. 2.591, de 1912. Declara ainda que na pratica estão as disposições do mencionado orçamento em vigor; doutrinariamente podem estar revogadas. Debate, porém, sobre o primeiro aspecto o interessante assumpto.

Fala, após, o sr. Levi Carneiro, que affirma estarem revogadas as providencias da lei annua de 1913 pelos motivos expostos pelo seu collega sr. Magarinos. Não apoia, porém, as conclusões do parecer, que cita:

"O cheque deve ser apresentado a pagamento dentro do prazo de cinco dias quando passado na praça, onde tiver de ser pago."

"Quando emittido sobre outra praça, deve ser-lhe enviado dentro de cinco dias a contar da emissão, e dentro de egual prazo a contar de sua chegada ahi, deve ser apresentado ao saccado para pagamento."

Para assim se externar, diz que as condições do Brasil são diversas da dos paizes que adoptam esses prazos. E' de opinião que para a apresentação do cheque na praça deve ser adoptado o prazo de cinco dias e para outras uma gradação de tempo conforme a distancia. Discute ainda, com apartes do sr. Thiers Velloso, a necessidade de determinar a lei a irrevogabilidade do cheque, para evitar prejuizos consideraveis.

Por fim, após tomar o Instituto conhecimento de outros assumptos de ordem interna, é suspensa a sessão.

O EMPRESTIMO ITALIANO

BELLO HORIZONTE, 22 (A.) — Já attinge á importancia de seis milhões de liras o emprestimo italiano, subscripto no Banco Francez e Italiano, nesta capital.

Um assassinio em Curityba

CURITYBA, 22 (A.) — O sr. Ulysses Nascimento, hospede da Pensão Paulista, saindo hontem, á noite, em companhia de sua amante e de Francisca Costa, companheira daquella, ao regressar á pensão, por uma futilidade qualquer, detonou sua arma contra Francisco, matando-a instantaneamente.

Ulysses foi preso, pela madrugada, quando embarcava com destino a Paranaguá.

Noticias de Portugal

O TENENTE THEOPHILO DUARTE FOI ABSOLVIDO

LISBOA, 22 (A.) — O tenente Theophilo Duarte, accusado por crime de conspiração contra a Republica, acaba de ser absolvido.

Espalhada a noticia da sua absolvição, grande massa popular, que se acercava do edificio do tribunal, prorompeu em manifestações, dando logar a um serio conflicto em que foram disparados muitos tiros, tendo saido feridas quatro pessoas.

A PRISÃO DE TRES ALTOS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DAS SUBSISTENCIAS

LISBOA, 22 (A.) — Por ordem da Commissão de Inquerito Parlamentar, foram hoje presos tres funccionarios superiores do antigo Ministerio das Subsistencias.

Esse facto tem dado logar a muitos commentarios por parte da imprensa e nas rodas officiaes.

Sabe-se que os detidos se acham implicados em grandes escandalos praticados no exercicio das suas funcções naquelle departamento da administração publica.

O congresso paulista reconhece o presidente do Estado

S. PAULO, 22. (A.) — O Congresso do Estado terminou hoje a apuração da eleição presidencial, tendo sido examinadas as ultimas autenticas.

O resultado final da apuração foi o seguinte: para presidente, dr. Washington Luis, 80.123 votos; para vice-presidente, coronel Virgilio Rodrigues Alves, 79.030 votos.

Em seguida, o presidente proclamou eleitos os dois candidatos do Partido Republicano Paulista.

Caillaux será condemnado

Incurso no artigo 78 do Codigo Penal

HOJE SERA' CONHECIDA A SENTENÇA

PARIS,—22—(H)— A Alta Côrte de Justiça approvou por 150 votos, contra 91, a applicação do artigo 78 do Codigo Penal contra o sr. Caillaux.

A Corte reconheceu attenuantes ao accusado.

O "veriditum" será pronunciado amanhã.

A PENNA

PARIS, 22 (H.) — Em vista da decisão da Alta Côrte, votando pela applicação do artigo 78, contra o sr. Caillaux, o accusado só póde ser condemnado de 1 a 5 annos de prisão.

O Conselho Secreto reunirá amanhã, de manhã, para fixar os termos da sentença que será depois lida na sessão publica da tarde.

COMMENTARIOS SOBRE A SESSÃO DE HONTEM DA ALTA CÔRTE

PARIS, 22 (A. P.) — O ex-primeiro ministro, sr. Joseph Caillaux, duas vezes ministro da Fazenda, foi hoje, á noite, reconhecido pelos seus juizes, como tendo collocado o seu interesse pessoal, durante a guerra, acima dos sagrados interesses da patria, que o honrou e lhe deu o berço.

Apezar de ter escapado da hedionda accusação de alta traição, o sr. Caillaux foi julgado pelos seus antigos pares, como tendo sido imprudente e traidoramente ambicioso — pois tal é a interpretação do veredicto de culpado "de commercio e correspondencia com o inimigo", que acaba de ser pronunciado contra elle, pelo Senado francez.

A palavra "commercio" não é interpretada pelos juizes, como sendo operação financeira, mas apenas querendo significar os meios commerciaes empregados, como tambem "correspondencia", não é tomada aqui no sentido literal, technico e etymologico do termo.

Os senadores que compunham a Alta Côrte, entraram no Palacio de Luxemburgo, na tarde de hoje, dispostos a acabar os trabalhos com que tanto preoccuparam, nos passados tres mezes. Iniciaram as discussões de maneira vigorosa, apresentando um extranho contraste com a pasmaceira dos ultimos dias de julgamento.

As enchentes do Capiberibe

RECIFE, 21. (A.) — O chefe de policia recebeu hontem um despacho telegraphico de Limoeiro, em que lhe é communicado a descida de uma nova enchente no rio Capiberibe, que banha aquella cidade. A enchente — accrescenta o despacho — parece ser maior do que a occorrida ha alguns dias passados, e, pelos calculos do informante, as aguas deverão chegar a esta capital pela madrugada de hoje.

O chefe de policia tomou as necessarias providencias, no sentido de salvaguardar as populações ribeirinhas do Caxangá e Torre da violencia da cheia. No mesmo sentido s. exa. transmittiu um aviso á companhia de bombeiros, para que esta ponha uma turma de promptidão, para o caso de se tornarem necessarios os seus serviços.

Os mercados americanos

O de cambio

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O mercado de cambio hoje:

Libra esterlina	3.88.25
Dollar sobre Paris	16.52
Dollar sobre a Italia	22.62
Dollar sobre a Suissa	5.62
Pesetas hespanholas	17.02
Dollar sobre Stockolmo	21.75
Dollar sobre Copenhague	17.30
Dollar sobre Christiania	19.72
Marco allemão	1.61
Corôa austriaca	45

O commercio de joias em Sabará

BELLO HORIZONTE 22 (A.) — Tem tido grande desenvolvimento, nestes ultimos tempos, o commercio de joias em Sabará. As transacções attingem ali á somma de 80:000$, mensalmente.

A fundação de uma fabrica de roupas

BELLO HORIZONTE, 22 (A.) — Está sendo montada, na Avenida do Contorno, uma grande fabrica de roupas, movida a electricidade. Nesse novo estabelecimento fabril trabalharão 100 100 moços.

Academia Nacional de Medicina

A sessão de hontem

Sob a presidencia do sr. Miguel Couto, secretariado pelos srs. Olympio da Fonseca e Eduardo Meirelles, realizou-se hontem a sessão semanal da Academia Nacional de Medicina. Estiveram presentes á referida sessão, além dos academicos acima indicados, os srs. Aloysio de Castro, Crissiuma Filho, Arthur Moses, Moncorvo, Dias da Silva, Neves da Rocha, Nascimento Gurgel, Jorge Monjardino, Henrique Autran, Cardoso Fontes, Octavio de Souza e Lopes Rodrigues.

Iniciados os trabalhos, foi procedida a leitura da proposta para membro honorario da Academia do professor Henrique Rocha Lima, da Universidade de Hamburgo e do Instituto de Molestias Tropicaes da mesma cidade. Essa proposta foi aceita unanimemente.

O sr. Fernando Magalhães fez, em rapidas palavras, o elogio do professor Wertheim, de Vienna, pedindo fosse consignado na acta dos trabalhos da Academia um voto de pezar pela morte desse scientista. Em seguida, o sr. Crissiuma Filho agradeceu a moção de applauso que a Academia lhe enviára pela sua iniciativa da fundação de um sanatorio para tuberculosos, na Estação de Mangueira, proximo á cidade de Petropolis.

Foi dada então a palavra ao sr. Jorge Monjardino, que leu uma communicação "Sobre alguns aspectos cirurgicos da prisão de ventre", fazendo considerações a respeito de um caso de sua observação, que com successo operou entre nós. Apresentou, detalhadamente, a historia do seu doente, bem como notas referentes a outros, cujo tratamento seguiu em Londres, no serviço do celebre cirurgião sr. Lane.

Tendo dissertado sobre este thema, o qual ainda ha muito pouco tempo foi tratado na Academia de Paris, o sr. Monjardino estabeleceu para o seu trabalho as seguintes conclusões:

1º — em muitos casos, o medico, depois de esgotado os seus esforços, no sentido de debellar uma prisão de ventre rebelde, deve recorrer ao cirurgião, pois só esse actuará beneficamente se se tratar de obstipação.

2º — as provas radiologicas são absolutamente necessarias para a correcção desses diagnosticos e nunca devem ser esquecidas as pesquizas no sentido de determinar o grão de extase intestinal, mormente ileal.

3º — no caso de obstipação ou de extase intestinal, mesmo que se evidenciem os signaes de apendicite cronica, a laparotomia largamente exploradora e mediana é a operação indicada; a apendicectomia, bem como todas as mais intervenções necessarias, será della uma consequencia.

Ao terminar o sr. Monjardino a leitura da sua communicação, o sr. Nascimento Gurgel pediu a palavra para lembrar á Academia a existencia de um trabalho sobre o tratamento cirurgico da prisão de ventre — a these de concurso apresentada á Faculdade de Medicina pelo sr. Carlos Werneck.

Por ultimo, o sr. Ferando Magalhães pediu constasse da ordem do dia da proxima sessão a discussão do relatorio que em tempos apresentara á casa sobre o "aborto criminoso e os seus meios de repressão". O presidente deferiu o pedido do sr. Fernando Magalhães e deu por encerrada a sessão.

Ecos da agitação bahiana

BELLO HORIZONTE, 22 (A.) — Chegaram hoje as forças policiaes commandadas pelo major Getulio da Fonseca, e que estiveram na fronteira norte do Estado, durante a agitação bahiana.

Essas forças, cujo effectivo é de 103 praças, foram recebidas por grande multidão, sendo excellentes as suas condições de saude.

A Allemanha insiste pelo seu reerguimento militar

PARIS, 22. (H.) — Justamento no momento que em San Remo os srs. Lloyd George e Nitti se esforçam por encontrar o melhor meio de facilitar o reerguimento economico da Allemanha, os centros militares allemães, levantando a voz, pedem canhões pesados, aeroplanos de combate e um poderoso exercito. Tal é, com effeito, o espirito das tres notas do governo de Berlim entregues hontem á Conferencia de San Remo, notas essas que pretendem, nada menos, que a revisão das clausulas militares do Tratado de Versailles.

A imprensa, em geral, salienta que o governo allemão reeditou, para justificar o seu pedido, os argumentos apresentados pelos elementos militaristas de Além Rheno.

"A ousadia das exigencias formuladas hoje — escreve o 'Echo de Paris' — illustra de modo admiravel a these franceza de que o governo allemão é o unico a qualificar de impotente o militarismo.

Não é crivel que os nossos alliados consintam em reduzir as garantias, não mais do que sufficientes, que o Tratado de Paz concedeu á França."

O "Matin" diz que as primeiras impressões levam a crer que a Allemanha pretende tirar partido das pretensas divergencias entre os alliados. Nem outro é o intuito do governo de Berlim, mas a Inglaterra, que presto todo o apoio ao reerguimento economico da Allemanha, nunca permittiria o seu reerguimento militar.

Mais uma vez — conclue o jornal — os allemães descobriram cêdo de mais o seu jogo, o que muito concorrerá para pôr de sobreaviso os neo-germanophilos dos paizes alliados."

A mocidade coreana contra as forças japonezas

PARIS, 22 (A.) — Telegrammas aqui recebidos de Seul, na Coréa, communicam que a situação tem tomado grandes proporções, manifestando-se a mocidade coreana contra as forças japonezas, actualmente ali. Numerosos jovens coreanos realizaram hontem, naquella cidade, uma grande manifestação, em que interveiu a policia japoneza, realizando entre elles numerosas prisões. Accrescentam outros despachos que a situação tende a aggravar-se.

Hoelz vae ser entregue á Allemanha

BERNA, 22 (A.) — Um telegramma transmittido de Praga communica que as autoridades tcheco-slavas, em cujo poder se acha detido o sr. Hoelz, ex-chefe communista allemão, resolveram entregal-o á Allemanha, depois do inquerito a que o submetteram.

Depois do alludido inquerito, ficou apurado que o ex-chefe communista allemão, é um bandido, salteador de caminhos, tendo-se encontrado em seu poder grandes quantias em dinheiro e muitas joias roubadas a varios cidadãos em Plauen e Falkestein.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 29º5; minima, 22º0.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, ou ligeiramente instavel (2).

Temperatura — estavel ou ligeiro declinio (1).

Ventos — normaes (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional e argentino, satisfactorio; uruguayo, pessimo.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itanema", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Amazonas", para Victoria, Bahia, Recife, Cabedello, Ceará e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13.

— Amanhã:

"Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macau, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

"Anna", para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

"Rigel", para Dakar, Gibraltar, Oran, Alger e Marselha, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6 e cartas para o exterior até ás 7 horas, de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

penhores, á rua Luiz de Camões, 36, ás 12 horas;

borracha usada, e outros artigos, á avenida da Ligação, 95, ás 16 horas;

fazendas, armarinho, e brinquedos, á rua General Camara, 115, ás 12 horas;

avenida, com 19 casas, á rua Mariz e Barros, 229 e 231, ás 16 1/2 horas;

predio, á rua do Cattete, 59, ás 16 1/2 horas;

predio, á rua Barão de Sertorio, 17, ás 17 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Portos do norte — "Campos".
Liverpool — "Raeburn".
Santos — "Pl. ..ch".

A SAIR

Belem — "Amazonas".
Aracajú — "Itanema".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de Nossa Senhora da Gloria, por Anna Josephina de Mello Andrada, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Domingos da Costa Maia, ás 7 horas;

na mesma egreja por Manoel Ferreira da Costa, ás 9 1/2;

na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, por Manoel Joaquim Macieira Esteves, ás 9 horas;

na matriz da Gloria, por David Gomes da Fonseca, ás 9 horas;

na matriz da Gloria, por Francisco Bernardino R. Silva, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Maria do Carmo de Macedo Lima, ás 10 horas;

na matriz da Gloria, por David Gomes da Fonseca, ás 9 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de abril de 1920:

25977 (Victoria)	20:000$000
14084	2:000$000
46987	1:500$000
28716	1:000$000
100759	1:000$000
114421	500$000
106590	500$000
116786	500$000
195636	500$000

14 premios de 200$

62420	57700	68951	43044	99280
6530	20232	113956	24809	26883
	89009	8217	20370	

39 premios de 100$

325	98685	1704	103748	55493
77425	67917	112555	35255	106608
117821	49580	69424	82565	94826
55218	200	73009	55060	5982
37839	52341	90923	10331	8734
68136	19287	52076	9273	631
40339	98024	49642	23025	51158
85158	74130		55039	21140

Approximações

25976 e 25978	300$000
14683 e 14685	200$000
46986 e 46988	100$000

Dezenas

25971 a 25980	40$000
14681 a 14690	30$000
46981 a 46990	20$000

Centenas

25901 a 26000	10$000
14601 a 14700	6$000
46900 a 47000	5$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 1$000.

O JURY

"Piolho de Cobra" condemnado a 25 annos e 6 mezes de prisão

Após o jantar, foi reaberta a sessão do Tribunal do Jury, sendo dada a palavra ao sr. Jorge Severiano Ribeiro, advogado da defesa. Inicia sua oração fazendo um exordio sobre a instituição do Jury, dizendo que as suas fontes desapparecem na noite dos tempos.

Após, discutir com fluencia as opiniões variadissimas a respeito da origem do Jury, diz que nada é mais criterioso que se julgar os individuos pelos seus eguaes. Faz depois um parallelo entre o julgamento popular e o singular, terminando por assegurar não só a inconstitucionalidade da restricção das attribuições do Jury, como a existencia de inconveniencias quer num julgamento, quer noutro. Depois entra a defesa no assumpto primordial da oração, a defesa propriamente dita do réo. Em analyse do processo, lendo e commentando, deduz que o réo só matou a menor levado por uma grande e intensa paixão e não por desejos reprovados. Passa, então, a mostrar que Clodoaldo é um degenerado, cuja compleição psychica doentia permittiu tornar-se joquete inconsciente, que vae e vem, de uma paixão mordida. Estuda, então, com demora, o que seja um degenerado, apoiando esse estado em copioso numero de autores, como Morel, Dubois, Vacaro, Franco da Rocha e Afranio Peixoto. Analysa a paixão como dirimente, cujo conceito juridico mostra. Por fim, discute varias aggravantes do libello, terminando por pedir a absolvição do réo e dizer: "A justiça para ser boa, para ser absoluta, para ser boa, que se perdoe a redundancia, necessita que entre ella e facto a julgar, se estabeleça um tal equilibrio, uma equipolencia tal, que nem esse facto a julgar se exceda em peso, nem aquella justiça a applicar-lhe passe em extensão."

Recolhidos á sala secreta, ahi se demoraram os jurados por algum tempo, tendo, de accordo com a votação dos quesitos, depois, o sr. Alvaro Berfort, lavrado a sentença condemnando o réo a 25 annos e 6 mezes de prisão.